

O LusoJornal vai de férias. Estaremos de regresso no dia 7 de janeiro. Desejamos Festas Felizes aos nossos leitores.

- 05** **Política.** As Secções do PSD de Paris, Strasbourg e Alemanha organizaram mais uma reunião anual no domingo passado, em Strasbourg.
- 19** **Cinema.** Vai arrancar esta semana mais uma edição do Fest'Afilm, o Festival de cinema lusófono e francófono de Montpellier.
- 23** **Solidariedade.** Academia do Bocalhau de Paris recolhe 7.500 euros de donativos para ajudar instituição de apoio à criança.
- 24** **Associações.** Foi eleita a primeira Direção da Federação das Associações da Diáspora (FAD), uma instituição recentemente criada.

Edition n° 199 | Série II, du 17 décembre 2014
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT

06 Entrevista com Fernando Lourenço, Conselheiro Municipal em Romainville que fala de Portugal, de ecologia e do PS francês.

Edition
FRANCE

Fr

● PUB

Livret 1000 Projets

ET SI VOTRE ÉPARGNE RAPPORTAIT PLUS QU'UN SIMPLE TAUX ?

Banque BCP

22

**CRISTINA ALVES
FOI ELEITA PRESIDENTE
DA RÁDIO ARC-EN-CIEL**

A rádio franco-portuguesa de Orléans

DR



AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27, RUE DU QUATRE SEPTEMBRE, 75002 PARIS

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC: Matrícula 300.910.880, CIRC Lisboa - Capital Social 301.150.000 €
Societate de Franco - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 125 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 www.fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

Mensagem de Natal com análise política do país e das Comunidades

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



O Natal, como época de família e reencontro, é para os Portugueses residentes no estrangeiro um momento de grande significado e de enorme simbolismo. Ele representa o valor basililar da família, algo que para todos aqueles que tiveram de deixar o seu país é de extrema importância, pois é, muitas vezes, no seu seio que muitos dos nossos compatriotas encontram a coragem para enfrentar as dificuldades do seu dia a dia.

Emigrar nunca é fácil e esta altura festiva traz ao de cima sentimentos que muitas vezes estão contidos ao longo do ano. É a felicidade do reencontro ou a saudade que aumenta pela distância que não pode ser ultrapassada. É o apego às nossas mais enraizadas tradições e à memória das aldeias e cidades que deixámos em Portugal e, acima de tudo, é um momento de grande exaltação dos valores e da cultura portuguesa e da afirmação de Comunidades que mesmo fora do seu país nunca esquecem a sua identidade mais própria.

As nossas Comunidades são um exemplo de força e coragem e foram, em minha opinião, determinantes para ajudar Portugal a concretizar, de forma positiva, o Programa de Assistência Financeira, que nos retirou soberania e

que, sobretudo, se traduziu por um conjunto de duras medidas impostas em resultado de políticas erradas que nos levaram, em 2011, a uma situação humilhante de pré-bancarrota. Agora que estamos a terminar o ano de 2014 e que podemos avaliar a situação no nosso país, é possível verificar que o insucesso económico previsto por alguns não se concretizou. Por vezes estranho e lamento que alguns líderes de opinião não conheçam o nosso povo e não compreendam a sua capacidade de superação das dificuldades que tem nas gentes da emigração o melhor exemplo dessa tenacidade.

Portugal em 2014 apresentou já um conjunto de sinais positivos e a maioria dos indicadores aponta para a recuperação da economia portuguesa. Hoje somos um país que resgatou a sua soberania e que devolveu a esperança aos Portugueses.

Um país diferente para melhor e com condições para se desenvolver de uma forma mais justa, mais equilibrada e assente em bases mais sólidas. Na política é fácil prometer, opinar mas é muito difícil concretizar medidas em momentos de dificuldade. Como diz o povo, é mais fácil contrair dívidas do que as pagar.

Se no plano nacional podemos encarar o ano de 2015 de forma positiva, também no plano das Comunidades portuguesas as perspectivas são também elas favoráveis. Nunca no passado o relacionamento entre as gentes da emigração e o seu país foi tão significativo, sobretudo no plano económico. Investimento, remessas, turismo, exportações são apenas alguns exemplos de áreas onde o contributo das nossas Comunidades atingiu valores nunca antes alcançados.

Este é um sinal claro da forma como o país é visto no estrangeiro. Os Portugueses residentes no estrangeiro acreditam no seu país e confiam para o seu investimento numa economia que hoje é reconhecida, no plano externo, como credível e confiável.

Acresce que o Governo tem vindo a desenvolver um conjunto de políticas de aproximação das nossas Comunidades a Portugal, seja no plano empresarial, seja nos planos social, cultural e político. Políticas que passaram também por consolidar a rede de serviços consulares no mundo adaptando-a à implantação geográfica das nossas Comunidades, cada vez mais homogénea, e que tem no programa de Permanências consulares o seu maior expoente.

Hoje somos um país que para além da sua rede consular tradicional chega a mais de 150 cidades, ou seja, chega a mais de 150 núcleos de Portugueses. Hoje somos também o país que tem um ensino do português que oferece qualidade e a introdução da certificação das aprendizagens é uma clara aposta na valorização da língua portuguesa e, ainda hoje me surpreendem as dúvidas de alguns que defendem um ensino marginal sem avaliação para os filhos dos Portugueses residentes no estrangeiro.

As políticas dirigidas às Comunidades não devem ser vistas apenas como uma resposta às necessidades dos Portugueses residentes no estrangeiro. Para mim essas políticas servem sobretudo os interesses de Portugal. Não partilho a ideia de alguns de confinar a política para a emigração numa área fechada. O setor das Comunidades é um prolongamento natural do país e uma clara mais valia, o que justifica que integre, de forma plena, o debate de âmbito nacional.

As Comunidades devem ser entendidas como um fator de engrandecimento de Portugal quer no plano político, quer no plano económico, quer no plano da língua e da cultura.

Portugal não pode viver de costas viradas para a sua Diáspora e o PSD tem entendido isso mesmo. As Comunidades são para nós um dos mais importantes instrumentos que Portugal tem para superar as suas dificuldades e para se afirmar num mundo cada vez mais competitivo.

O PSD quer potenciar as Comunidades e todos os dias trabalha para que não se quebrem as pontes entre Portugal e todos os Portugueses residentes no estrangeiro. Como Deputado eleito pelo círculo da Europa é isso que me motiva na minha ação política. Quem me conhece sabe que sou assim. Direto e frontal na defesa dos interesses das gentes da emigração, procurando resolver os problemas das pessoas, pois só assim me revejo na política.

Fiz nesta mensagem um conjunto de considerações sobre a situação do nosso país e acredito, de forma sincera, que o ano que brevemente se inicia vai ser um ano positivo para Portugal e para os Portugueses. Um ano em que estaremos a colher os frutos dos esforços realizados no triénio que agora se conclui. Um ano de esperança.

A todos desejo um Santo Natal e um próspero Ano Novo.

→ Texto de opinião

Mensagem de Natal do Cônsul Geral de Portugal em Paris

Pedro Lourtie
Cônsul Geral de Portugal em Paris

contact@lusojournal.com



O fim de ano é período para balanço, mas também para preparar o ano que se aproxima.

Nas tarefas desempenhadas pelo Consulado Geral de Portugal em Paris uma das prioridades é a melhoria do atendimento a todos os que procuram os nossos serviços e o nosso apoio, tarefa sempre difícil tendo em conta os limitados recursos disponíveis.

Em 2014 foi possível estender a mais locais as Presenças consulares. Depois de no fim de 2013 terem sido abertas Presenças consulares permanentes em Orléans e em Tours, nas instalações dos Consulados Honorários, conseguiu-se, em março de 2014, abrir uma Presença consular permanente em Nantes. Estas Presenças consulares estão abertas ao público todo o ano, com raras exceções, e permitem um atendimento e um apoio de proximidade em zonas que contam com grande número de Portugueses.

Continuaram também a desenvolver-

se as Presenças consulares regulares em várias cidades, tendo-se dado início a Presenças consulares na cidade de Limoges.

Ainda no sentido de melhorar a prestação dos serviços consulares, foi possível, desde novembro deste ano, implementar no Consulado Geral em Paris um sistema de marcação por internet que tem funcionado bem e que melhorou sobremaneira as condições de atendimento de todos os utentes em Paris, que hoje se faz de forma mais rápida e confortável.

Para 2015, mantém-se o objetivo de melhoria dos serviços, e espero que venha a ser possível estender as presenças consulares a outras cidades, aumentando a proximidade dos serviços consulares.

Esta proximidade é importante também no trabalho de proteção consular e de apoio social, prioridade sempre presente no trabalho consular. O Consulado procura acorrer e apoiar os nossos compatriotas que se encon-



LusoJornal / Susana Alexandre

tram em situação social mais frágil, trabalhando em coordenação com as autoridades francesas e com várias associações franco-portuguesas. Aliás, neste domínio não posso deixar de sublinhar o extraordinário trabalho e apoio concedido por várias associações franco-portuguesas, a quem

presto a minha homenagem, por engrandecerem a nossa Comunidade com os valores da solidariedade e da fraternidade. Estas associações, e os voluntários que com elas colaboram, merecem todo o nosso apoio.

O ano de 2014 continuou a assistir à afirmação política e económica da Co-

munidade franco-portuguesa. Voltou a crescer o número de eleitos franceses de origem portuguesa no seguimento das eleições locais, e continuou a aumentar a visibilidade e o peso das empresas franco-portuguesas. O Consulado tem apoiado e acompanhado este desenvolvimento com a promoção de ações de participação cívica, através de atividades de diplomacia económica, e mantendo um trabalho ativo na promoção da cultura e língua portuguesa, divulgando autores e artistas portugueses, na sua maioria residentes em França. Mas este reforço e esta afirmação deve-se sobretudo à vitalidade da Comunidade franco-portuguesa.

Estou seguro de que em 2015 os Portugueses de França continuarão a traçar o caminho da afirmação e do reconhecimento e a desempenhar um papel primordial no reforço da interligação entre Portugal e França. Desejo a todos um Feliz Natal e um Bom Ano 2015.

→ Texto de opinião

Mensagem de Natal do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

José Cesário
Secretário de Estado das
Comunidades Portuguesas

contact@lusojornal.com



Na quadra natalícia que se aproxima gostaria de, obedecendo a um salutar costume, dirigir algumas palavras sentidas às Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

No momento em que as famílias se reúnem e reencontram, a partilha dos nossos pensamentos e sentimentos com a parte da família portuguesa que, por diversas razões, vive fora do país, é particularmente oportuna.

Tenho já referido no passado quão importante tem sido o papel desempenhado pelas Comunidades portuguesas para ajudar Portugal a superar o momento difícil que vivemos. Felizmente, e apesar de todas

as dificuldades que vivemos durante o ano que agora termina, completámos com sucesso o programa de ajustamento e deixámos de estar sob intervenção externa, existindo razões para olhar o futuro com optimismo.

Durante os anos mais difíceis da crise, Portugal demonstrou ter capacidade de a superar. Acima de tudo contámos com um povo que, dentro e fora das fronteiras nacionais, demonstrou uma grande capacidade de trabalho, de sacrifício e de solidariedade. Foram estas e outras qualidades dos Portugueses que permitiram atenuar as consequências económicas e sociais negativas

do ajustamento e criar as condições para um futuro melhor, com um crescimento económico sustentado e duradouro.

Os Portugueses mostraram a sua inventividade, a sua capacidade inovadora, empresarial e empreendedora, que levaram a um grande aumento das exportações e que permitiram tenhamos hoje uma balança comercial equilibrada.

Não escondemos que existem ainda dificuldades e situações a melhorar. Temos trabalhado no Ministério dos Negócios Estrangeiros para dotar os serviços consulares dos meios indispensáveis, humanos e técnicos, para prestar o atendimento mo-

derno e eficaz que as nossas Comunidades merecem. As Permanências consulares são já uma realidade que expandiremos a cada vez mais localidades, indo ao encontro dos nossos cidadãos onde eles se encontrem, e naqueles postos onde as carências de pessoal mais se fazem sentir procuraremos também encontrar soluções.

A todos os elementos da nossa Diáspora, incluindo os que trabalham na nossa rede diplomática e consular, professores e leitores, às Comunidades portuguesas em todo o mundo, endereço os votos sinceros de um Natal muito feliz e de um ótimo ano de 2015.

em síntese

Mensagem do Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho



Estamos a chegar ao fim de um ano que foi muito intenso em Portugal.

Foi um ano em que conseguimos concluir o nosso programa de assistência económica e financeira e conseguimos oferecer aos Portugueses uma nova esperança e uma nova confiança, baseadas numa economia mais saudável que finalmente está a crescer sem gerar mais dívida e portanto sem onerar no futuro os Portugueses com impostos e com dificuldades que seriam desnecessárias.

Estamos convencidos que 2015 pode ser um ano em que esta confiança se vai reforçar, em que a economia crescerá de uma forma mais intensa, e em que podemos levar mais longe muitas das reformas que temos vindo a fazer e que se destinam, no essencial, a oferecer aos Portugueses um futuro melhor, quer eles vivam em Portugal ou em qualquer outra parte do mundo.

E nós, cada vez mais temos de ser uma economia aberta ao mundo, porque a economia está muito globalizada, e as oportunidades acontecem em todo o lado. O passado mostrou que quanto mais olhamos para o nosso umbigo, menos crescemos, menos ambiciosos podemos ser.

E quanto mais olhamos para a Diáspora portuguesa em todo o mundo, para os mercados em que ela se insere, todos aqueles que compõem a chamada lusofonia e que falam português como nós, quando olhamos para todo esse potencial, acreditamos que apesar de sermos pequeninos, somos uma grande nação e que podemos ter um futuro muito melhor. Desejo-vos um Bom Ano de 2015.

→ Crónica de opinião

Um olhar para 2014

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

contact@lusojornal.com



Chegamos ao fim de mais um ano. 2014 foi um ano importante para o LusoJornal porque completámos 10 anos de existência. Foram 10 anos de informação semanal, mas também foram 10 anos de expansão e de conquistas. Semana após semana, mês após mês, ano após ano, vamos conquistando novos leitores, vamos chegando a mais cidades diferentes em França, vamos ganhando mais colaboradores e temos de continuar a angariar novos clientes.

As comemorações do 10º aniversário do LusoJornal foram simples, como gostamos que sejam, mas queríamos “assinalar” a data e assinalámos.

Mas 2014 foi também um ano importante para os Portugueses de França, nomeadamente no que diz respeito à organização consular. O Governo compreendeu enfim que não devia ter encerrado os Consulados de Orléans, de Tours, de Nantes, de Lille, de Clermont-Ferrand e de Ajaccio. Tenho-o repetido muitas vezes e no LusoJornal temos dado a voz a quem partilha desta opinião.

Desde este ano, os postos de Orléans, Tours, Nantes e Clermont-Ferrand já estão a funcionar quase como se fossem Consulados de carreira. Têm funcionários em permanência e estão equipados com material técnico para fazerem praticamente todos os atos consulares. Segue-se Ajaccio, onde já se encontra um funcionário e parece que uma solução também var ser encarada para Lille, já que as Permanências consulares em Roubaix e Tourcoing estão a abarrotar de gente. Não era necessário ser vidente para saber que a situação não podia continuar assim. Fica uma pergunta: porque continuam a fazer os mesmos erros, ano após ano? Porque continuam a encerrar estruturas consulares sem saber o que fazer depois? Porque continuam estas experiências?

As já famosas Permanências consu-



lares - tantas vezes citadas nos documentos de balanço governamental - estão a perder algum impacto em França. Precisamente porque se tem optado, e bem, por uma Permanência “permanente” nas cidades anteriormente referidas. Fazer uma Permanência consular todos os 6 meses numa cidade, não tem o mesmo impacto, não tem a mesma importância. Quem pedir um Cartão do Cidadão, tem de esperar 6 meses pela Permanência seguinte, para poder levantar o documento. Convenhamos que ainda não é a solução ideal...

Em Paris o Governo caiu na sua própria ratoeira. Quando estava na Oposição disse publicamente várias vezes que este Posto consular tinha “funcionários a mais” e agora... teve de recorrer à marcação por internet porque os funcionários que o Consulado tem não chegam para atender os utentes e fazer as Permanências consulares!

No que se refere ao ensino de português no estrangeiro, foi mais um ano negativo. O Governo põe nos pratos da mesma balança a certificação e o número de alunos, como se as duas coisas estivessem relacionadas. Diz que criou a certificação, mas voltou a reduzir consideravelmente o número

de professores. Numa altura em que cada vez há mais jovens “ligados” a Portugal, em que os lusodescendentes perdem os complexos das suas origens, o Governo continua a reduzir os Professores que lecionam no estrangeiro. Temos que ser claros: a redução do número de professores não está relacionada com o facto de haver certificação. Reduz-se porque se quer fazer economias. E quando se quer fazer economias no ensino da língua portuguesa no estrangeiro... está tudo dito!

Finalmente, outro ponto negro do ano 2014 é o do Conselho das Comunidades Portuguesas. Os atuais Conselheiros tomaram posse em 2008, por 4 anos e deviam ter sido marcadas eleições em 2012. Vamos entrar em 2015 sem que as eleições tivessem sido marcadas. O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas decidiu alterar a Lei deste órgão de consulta do Governo... e o tempo passa! Primeiro demorou muito a surgir uma proposta, sob pretexto que o Secretário de Estado José Cesário estava a fazer “consultas”, depois é o que se vê! Este vai ficar como um dos pontos negativos do mandato de José Cesário. Só encontramos um argumento possível: manter propositada-

mente o órgão adormecido!

Só mais um ponto negativo: Portugal continua sem ter nomeado um Conselheiro Cultural e Diretor do Instituto Camões para Paris. Há anos que isto dura. O Instituto Camões pediu a dois professores - José Manuel Esteves e Ana Paixão - para se ocuparem da gestão interina desta área nos “tempos livres”. Como é possível ser Conselheiro cultural, sem o ser oficialmente, e sendo-o apenas nos tempos livres? Por mais empenhados que sejam os dois Professores (e são, porque conseguem fazer mais do que alguns Conselheiros culturais que passaram por Paris) não é esta a visão da promoção cultural que devemos ter para o nosso país.

Paralelamente a tudo isto, as Comunidades têm dado sinais de grande vitalidade. Basta ler todas as semanas o LusoJornal. No campo político, os resultados das últimas eleições municipais parece terem sido bons (parece porque até hoje a Embaixada de Portugal ainda não nos forneceu nenhuma análise dos resultados sobre a eleição de Portugueses e de lusodescendentes).

Na área cultural, cada vez há mais participação portuguesa em eventos de grande visibilidade.

No campo económico, as empresas criadas por portugueses de França e os gestores de origem portuguesa têm merecido algum destaque. A chegada de Carlos Tavares à cabeça da Peugeot e a “descoberta” de Armando Pereira, um dos acionistas da Altice, a empresa que acaba de comprar a Portugal Telecom, são apenas dois dos exemplos mais conhecidos.

Este ponto da situação sobre o ano 2014 só nos pode deixar a esperança que 2015 seja um ano em que se resolvam alguns dos nossos problemas. Cá estaremos para os cobrir jornalisticamente.

Votos de um Santo Natal e de um Próspero Ano Novo.

em
síntesePaulo Pisco em
Valenton e em
Romainville

O Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, deslocou-se, no fim de semana passado, dias 14 e 15 de dezembro, para participar num almoço de solidariedade da Academia do Bacalhau de Paris dedicado às crianças e ao Refúgio Aboim Ascensão e para um encontro com a Maire de Romainville, Corinne Valls, para abordar questões relacionadas com a Comunidade portuguesa presente no município. O almoço da Academia do Bacalhau teve lugar na Sala Vasco da Gama, em Valenton e na visita à Mairie de Romainville, Paulo Pisco estará também com o Conselheiro Municipal Delegado Fernando Lourenço.

Carlos Gonçalves
em Neuville-aux-
Bois e em
Strasbourg

O Deputado Carlos Gonçalves este no fim de semana passado nas regiões de Orléans e de Strasbourg. No sábado, dia 13 de dezembro, o Deputado social-democrata participou numa cerimónia de homenagem à Vereadora de origem portuguesa Júlia Vappereau, na Mairie de Neuville-aux-Bois e depois participou numa cerimónia de lançamento da Delegação de Orléans da Associação de Autarcas de Origem Portuguesa de França - Cívica. Tendo almoçado com vários representantes da Comunidade portuguesa daquela região, incluindo o Conselheiro das Comunidades Portuguesas Carlos dos Reis. Nesse mesmo dia, Carlos Gonçalves seguiu para Strasbourg onde foi encontrar-se, no sábado à noite, com representantes da Comunidade portuguesa daquela cidade. No domingo 14 visitou várias associações de Portugueses da área Consular de Strasbourg e na segunda-feira visitou a Missão de Portugal junto do Conselho da Europa e o Consulado Geral de Portugal, tendo tido encontros com o Embaixador de Portugal junto do Conselho da Europa e com o Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg.

➔ Júlia Vappereau participou na Maratona do Porto

Associação Cívica prestou homenagem a
Júlia Vappereau e criou Delegação no Loiret

Júlia Vappereau com convidados e amigos

DR

No sábado passado, dia 13 de dezembro, teve lugar uma homenagem à lusodescendente Júlia Vappereau, Première Adjointe au Maire de Neuville-aux-Bois (45), por ter participado na Maratona do Porto 2014. A cerimónia foi organizada pelo Conselheiro das Comunidades Carlos dos Reis, ele próprio na sua juventude grande desportista, guarda-redes de hóquei em patins. A quase totalidade do Conseil Municipal esteve presente, assim como o recentemente criado Conseil municipal des jeunes. A homenageada recebeu uma Placa de Mérito para marcar a “excelente participação” na dita Maratona, apoiada pelo Conselho das Comunidades e pela associação Cívica.

A organização da cerimónia ficou a cargo do Conselheiro Carlos dos Reis e foi conjuntamente presidida pelo Maire Michel Martin e pelo Deputado português eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves.

A associação de lusoeleitos Cívica esteve representada através do seu Presidente, Paulo Marques, que na sua intervenção lembrou a importância da existência de uma Delegação da Cívica no Loiret. Esta associação constituída de autarcas lusodescendentes, “pretende que o serviço, a unidade, o respeito, a tolerância, sejam os elementos norteadores da sua conduta”. Foi assim assinalado o ponto de partida da Delegação da Cívica no Loiret.

Convém salientar na sala a presença de uma dezena de autarcas de origem portuguesa do Loiret, que afirmaram se encontrarem “felizes” por terem participado neste evento e integrarem a rede de autarcas do departamento, assim como igualmente diversos Presidentes do mundo associativo luso, como por exemplo Paulo Fernandes da associação Ronda Minhota e a nova Presidente de Rádio Arc-en-ciel recentemente eleita, Christine Alves. Foram entregues várias recordações às diversas personalidades presentes. O Conselheiro das Comunidades entregou uma placa respetivamente ao Maire e ao Deputado Carlos Gonçalves, “para melhor fixar esta cerimónia”.

Paulo Marques e Carlos dos Reis foram igualmente “recompensados” pelo “trabalho disponibilizado em prol da Comunidade”.

Para terminar com as lembranças, Júlia Vappereau ofereceu também três t-shirts da Maratona com as cores da Cívica e do CCP, a Carlos Gonçalves, a Paulo Marques e a Carlos dos Reis. O Conselheiro das Comunidades afirmou com determinação “recusar viver, numa Comunidade de forma passiva” e preferindo lançar um apelo para sermos mais “cidadãos responsabilmente atuantes. Servir e não servir-se!”. A cerimónia terminou com um cocktail oferecido pela Mairie de Neuville-aux-Bois.

➔ Crónica de opinião

Ensino no estrangeiro melhorou

José Vara Rodrigues
Professor de português,
militante do PSD Paris

contact@lusojournal.com



Apesar da racionalização realizada, o Ensino Português no Estrangeiro (EPE) melhorou e o número de alunos aumentou. Não havia avaliação feita pelos Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros. Ela surgiu, pela primeira vez, em junho de 2013. Com a implementação da certificação da aprendizagem, os alunos inscritos no EPE têm uma avaliação feita de acordo com padrões de exigência internacionais. Nunca ninguém se preocupou com a falta da certificação da aprendizagem dos alunos, o que parece bastante paradoxal! Será que, em Portugal, alguém aceitaria que o seu filho não tivesse as suas aprendizagens reconhecidas institucionalmente? Certamente que não! O que se fez no âmbito do EPE, foi reparar um erro crasso. Este Governo teve o discernimento e a coragem para

alterar a situação. Ninguém o poderá acusar de continuar a cruzar os braços e a ignorar a situação do ensino. Certo é, que ainda há muito que fazer em prol das nossas crianças. Recomeço que não basta apenas implementar a certificação. Há outras matérias na área do ensino que têm de ser revistas e criadas melhores condições para que o sucesso das aprendizagens dos alunos e as expectativas dos pais sejam realizadas nas melhores condições. Isto vai de encontro às pretensões dos professores e ao seu êxito no trabalho que, estoicamente, desempenham. Os professores receberam recentemente os certificados que irão entregar aos alunos. Quero destacar o empenho dos docentes na realização dos exames. Foi notório o brio profissional e o comportamento exemplar de todos os colegas para dignificar o ensino que ministra-

mos neste país. Os resultados dos exames, põem em destaque e valorizam o excelente trabalho feito pelos professores da rede do EPE. Dos 680 alunos que se apresentaram a exame, apenas cerca de 10% não obtiveram aprovação. Raramente se fala nos professores, mas convém não esquecer que são um elo importante na ligação dos nossos jovens a Portugal. Ao mesmo tempo, são autênticos embaixadores do nosso país e veiculam o nosso prestígio junto das escolas onde trabalham e das outras comunidades. Todos nós, independentemente das nossas convicções políticas, queremos uma melhoria da qualidade do ensino. Mas, convém lembrar, que isso apenas será possível com um aumento do orçamento reservado para esta área. Recordo que no Governo de Santana

Lopes, o orçamento para o EPE era de 50 milhões de euros. Ora, desde então, foi sendo reduzido até atingir cerca de metade desse valor. Com a aprovação do Orçamento de Estado para 2015, a verba para o Ensino Português no Estrangeiro terá um aumento substancial. Estou certo que, só assim, conseguiremos melhorar o ensino e dar resposta à imensa procura que ele suscita na nossa Comunidade. Todos sabemos das dificuldades económicas por que passa Portugal. Não me parece sensato, nem lógico, que o Ensino do Português no Estrangeiro seja penalizado em questões orçamentais. Os nossos alunos já foram imensamente prejudicados com os cortes sofridos ao longo dos últimos anos. Espero que os próximos Orçamentos sejam sempre no sentido da subida e não o inverso. Todos temos a ganhar.

➔ Em dia de reunião das Secções de Paris, Strasbourg e Alemanha

PSD de Strasbourg elegeu a sua Comissão Política

Por Carlos Pereira

Realizou-se no fim de semana passado, em Strasbourg, a tradicional reunião entre as Secções do PSD de Paris, de Strasbourg e da Alemanha. Há cerca de 10 anos que estas Secções se encontram, numa iniciativa do então Presidente da Comissão Política do PSD de Strasbourg, Joaquim Carreira dos Santos.

Joaquim Santos faleceu no verão do ano passado pelo que excepcionalmente a reunião não teve lugar em 2014, retomando este ano.

Aproveitando esta reunião, a Secção do PSD de Strasbourg organizou as eleições da sua Comissão Política. Isabel Sousa Cardoso, que até aqui exercia as funções de Presidente interina, depois da morte de Joaquim Carreira dos Santos, foi oficialmente eleita Presidente da Comissão Política desta Secção. Os 7 elementos que compõem a nova Comissão Política foram eleitos por dois anos.

“Esta reunião debateu sobretudo assuntos internos ao Partido” explicou o Deputado Carlos Gonçalves. “São momentos de trabalho que ajudam a preparar sugestões para apresentar depois em Conselho Nacional ou até em Congresso”.

Para além de Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos



Militantes do PSD em Strasbourg

DR

Gonçalves é também o Presidente da Comissão Política do PSD Paris e membro da Comissão Política Nacional. “Por isso mesmo, são momentos importantes em que venho sobretudo ouvir a opinião dos militantes”. Carlos Gonçalves disse ao LusoJornal que foram debatidas questões relacionadas com a rede consular, com

o ensino de português no estrangeiro, com os direitos cívicos dos cidadãos e “houve muitas perguntas sobre a situação do país”.

A questão da rede consular mereceu especial atenção para a Secção do PSD na Alemanha. “Na Alemanha correm boatos que as Permanências consulares vão acabar. A Alemanha

tem poucos postos consulares e por isso, as Permanências consulares têm muita importância. Claro que disse que esses boatos não têm qualquer fundamento e que o Governo quer manter e até reforçar a rede de Permanências consulares, porque estão a funcionar muito bem”.

Na questão do ensino, a situação é “muito diferente” entre a França e a Alemanha, mas a Secção do PSD de Strasbourg mostrou-se muito preocupada com a falta de alunos inscritos. “Em Strasbourg, os cursos estiveram quase a deixar de existir por falta de alunos inscritos” lembrou Carlos Gonçalves.

Finalmente, uma questão nova surgiu no debate. O facto da companhia aérea de baixo custo Ryanair ter aberto um voo regular entre Strasbourg e Portugal, veio criar “alguma animação” na Comunidade portuguesa. “O número de estrangeiros que vão visitar Portugal não para de aumentar e os nossos militantes em Strasbourg sentem isso. Estão muito entusiasmados. É algo que interessa muito e temos que aproveitar essa dinâmica para fazer mais promoção turística do país” explicou o Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa.

Um outro ponto que chegou a debate foi o protesto por parte dos militantes sociais-democratas contra o encerramento do Instituto Franco-Português em Lisboa.

Os sociais-democratas de Paris, de Strasbourg e da Alemanha deram novo encontro em dezembro do próximo ano, já depois das próximas eleições legislativas.

Orgulho das militantes do PAICV Paris com a eleição de Janira Hopffer Almada para a presidência do Partido

Por Carlos Pereira

A atual Ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Cabo Verde, Janira Hopffer Almada, foi eleita no domingo passado, à primeira volta, Presidente do PAICV, sucedendo a José Maria Neves e passa a ser uma forte candidata a Primeira Ministra do país, nas eleições legislativas de 2016.

Segundo os resultados finais provisórios das eleições diretas, na hora de fecho desta edição do LusoJornal, no Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), no poder desde 2001, Janira Hopffer Almada obteve 51,24% dos votos, contra 40,41% de Felisberto Vieira e 8,45% de Cristina Fontes Lima.

Mas em França, onde todos os candidatos estiveram em campanha, ganhou a candidata Cristina Fontes Lima, com 56 anos, Ministra de Estado e da Saúde. O grande derrotado foi Felisberto Vieira, com 59 anos, líder da bancada parlamentar do PAICV, que nem conseguiu ir à segunda volta.

“Estou muito feliz com este resultado. Sempre acreditei numa vitória” disse ao LusoJornal Mirandolina Monteiro, Mandatária de Janira Hopffer Almada em França e Coordenadora do grupo de Mulheres no PACV França. “Falei com a Janira em Cabo Verde e quando ela veio a França pediu-me se eu queria ser a sua Mandatária aqui. Aceitei de imediato e sinto-me orgulhosa com o resultado obtido” disse ao LusoJornal.



Janira Hopffer Almada, nova Presidente do PAICV

DR

Cerca de 29.300 eleitores estavam inscritos para as diretas. Em França votaram pouco mais de uma centena, mais de metade dos quais em Cristina Fontes.

“A Janira sempre nos aconselhou a sermos moderados, nunca atacar os

outros candidatos, porque somos do mesmo Partido. Qualquer que fosse o escolhido, seria o nosso Presidente. Foi o que fizemos em França” explica Fernanda Semedo, dirigente do PAICV em Paris. “Foi uma campanha muito longa, durou muito tempo, mas a Janira

sempre procurou a união, apesar dos ataques que fomos tendo”.

Fernanda Semedo destacou que Janira Hopffer Almada “quer rever toda a estrutura interna do Partido e quer um Secretário Geral permanente. Eu considero que isso é muito importante. Quando o Secretário Geral desempenha outras funções, acabamos por ter dificuldades em obter documentos a tempos e horas”. Mas explicou também que gostou da “visão a longo prazo” durante a campanha. “Ela não falava apenas do futuro do Partido, falava também do rumo que devemos dar ao país”.

Janira Hopffer Almada, tem 35 anos, é natural da Cidade da Praia, chegou ao Governo há quatro anos depois de ter sido Presidente da Juventude do PAICV. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, onde obteve a pós-graduação em Direito das Empresas.

“É um momento de felicidade, de muita alegria. Estou extremamente orgulhosa por ver uma mulher chegar à

Presidência do meu Partido” diz ao LusoJornal Isabel Borges Voltine, militante do PAICV Paris. “Temos demonstrado muita maturidade, no contexto dos países africanos. Temos um país que respeita a democracia e a igualdade de género. Só posso estar orgulhosa”.

“É efetivamente um momento histórico. Isto demonstra que os caboverdianos têm uma outra visão da sociedade, mostra que podem confiar os destinos do país tanto a um homem como a uma mulher” acrescenta Fernanda Semedo.

Depois de Aristides Pereira (1981/90), Pedro Pires (1990/2000) e José Maria Neves (desde 2000), Janira Hopffer Almada é a quarta Presidente do PAICV desde 1981, a primeira mulher, e a candidata natural à chefia do Governo, nas eleições legislativas previstas para o primeiro trimestre de 2016. “O nosso verdadeiro adversário é o MpD, principal Partido da Oposição e a partir de agora vamos começar a campanha para voltar a ganhar em 2016” afirma Fernanda Semedo com convicção.

Até lá, Janira Hopffer Almada vai começar a brilhar no Congresso que o Partido vai realizar em janeiro de 2015. E nesse momento, o PAICV vai começar a preparar-se para a maratona de 2016, com eleições legislativas, presidenciais e autárquicas (que o PAICV nunca venceu).

Resultados das eleições em França

Candidato	Nice	Marseille	Lyon	Paris	Total
Janira Hopffer Almada	4	4	2	16	26
Cristina Fontes Lima	4	7	4	41	56
Felisberto Vieira	1	0	0	16	17
Nulos	0	0	0	3	3

→ Fernando Oliveira-Lourenço, Conseiller municipal Délégué à Romainville

“Je ne veux pas être le Portugais de service”



Fernando Oliveira-Lourenço
LusoJornal / Carlos Pereira

Par Carlos Pereira

Après s'être installé au début des années 2000 à Romainville (93), Fernando Oliveira-Lourenço décide de s'impliquer politiquement dans la ville et devient Conseiller municipal Délégué en avril dernier, sur la liste sortante 'Gauche Plurielle' de Corinne Valls.

Né en 1972 à Clichy-la-Garenne - le père est de Fundão et la mère de Vila Nova de Gaia - et après un bref passage par le bidonville de Nanterre, Fernando Oliveira-Lourenço a grandi dans le 19ème arrondissement de Paris entre la Synagogue, la Mosquée et Notre Dame de Fátima de la Porte des Lilas, comme il aime raconter.

Militant d'Europe Ecologie Les Verts, il est désormais impliqué dans les projets de développement à Romainville, une commune de 28.000 habitants aux portes de Paris.

LusoJornal: Comment s'est fait le déclin pour rentrer en politique?

Fernando Oliveira-Lourenço: La Communauté portugaise de Romainville étant très importante, on m'a vite assimilé comme un 'Luso' activiste de Romainville. À Romainville, la Diaspora portugaise est extrêmement importante et totalement autonome. La commune compte sur son territoire des entreprises de premier plan, di-

rigées ou orientées par des Lusos particulièrement actifs. Agences immobilières, pompes funèbres, club sportif, club associatif, commerces alimentaires et même médical, nombreux sont les secteurs tenus ou dirigés par des Romainvillois lusophones. En devenant élu à la dernière élection municipale, c'est le verrou politique qui a sauté, offrant pour la première fois de son histoire, un rôle et une place à un lusodescendant dans la vie de la cité. Pour moi les choses sont claires: je n'ai pas vocation à devenir le 'Luso des Lusos', mais le 'Romainvillois-Luso' qui crée des liens avec les Lusos de Romainville! Sur un plan plus personnel, je pense que je sentais une carence vis-à-vis de ma propre culture portugaise. Avec l'arrivée de mes enfants, j'ai voulu développer des projets et des ponts entre mes origines et mon engagement local. Cette double citoyenneté est certainement le point déclencheur qui a fait qu'on m'a repéré.

LusoJornal: Vos origines portugaises ont donc contribué?

Fernando Oliveira-Lourenço: Avec un prénom pareil, difficile de nier ma lusodescendance. Il ne se passe pas un jour sans que mon prénom ne soit pas un sujet de conversation autour du Portugal, des Portugais et de mon rôle à Romainville. Mais au dé-

part je ne voulais pas être un Harlem Désir ou une Fadela Amara Luso-local. Je ne voulais pas être le Portugais de service. La politique n'est pas mon métier, j'ai donc vite affiché ma volonté de prendre une place et un rôle politique et de ne pas faire de la figuration sur une chaise laissée vide pour un rôle de complaisance. Au début, je ne me sentais pas légitime, je n'étais pas 'le meilleur Portugais' pour défendre les intérêts des Portugais. Mais très vite je me suis rendu compte que c'était aussi une force, cette double appartenance culturelle, parce que derrière il y a une histoire, un réseau, et comme j'adore les rencontres, je me nourris beaucoup de l'autre. Je pense que cela a été perçu comme une volonté de m'impliquer localement et de favoriser la prise en compte des citoyens Luso-Romainvillois. Il est vrai que la Communauté Luso de France a cette chance incroyable d'être dans tous les niveaux, dans toutes les couches de cette société, et dans tous les réseaux: économique, culturel, associatif et même politique. On est partout, de l'ouvrier aux dorures des ministères, on retrouve toujours de près ou de loin un Luso. Cette présence dans toutes les sphères offre des interlocuteurs de terrain exceptionnels. Des citoyens dont la réussite est due au fait d'être le fruit

d'un héritage laissé par la génération de nos parents, reconnue pour son courage, son abnégation et son rôle dans ce pays. Les Lusodescendants ont maintenant en charge le maintien et le développement de ce 'capital de sympathie' d'immigré devenu pleinement citoyen français.

LusoJornal: Le fait d'être un élu d'origine portugaise peut être un plus pour le Portugal?

Fernando Oliveira-Lourenço: Oui. C'est la clé pour que le Portugal sorte du marasme dans lequel il est. Quand je vais au Portugal, j'ai l'impression qu'il y a un vrai manque de confiance, quand j'entends un Premier Ministre encourager la jeunesse à quitter le pays, quand je vois les impôts mis en place,... Je suis furieux avec cette politique de vouloir favoriser le 3ème âge qui s'installe au Portugal en échange de rien. La génération de mes parents n'a pas vraiment concrétisé le désir de partir définitivement vivre au Portugal, le manque à gagner pour le pays est donc important. Cette immigration de seniors est une tentative pour réinjecter de l'argent, et relancer l'économie au Portugal, mais au fond de moi, j'ai l'impression qu'on brade des choses, j'ai l'impression qu'on est en train de faire un 'bouclier fiscal' à des gens qui vont juste se la couler douce au soleil, et qui ne sont

pas des gens de proposition. Or, le pays a besoin, plus que jamais, d'une jeunesse créatrice d'un meilleur avenir. Certes les 'néo-luso-seniors' iront consommer des cafés, du pain, des fruits et du poisson,... Mais pour moi, le Portugal a surtout besoin de reconnaissance mondiale, pas de démographie en berne et d'une croissance saisonnière. Plutôt que de favoriser des talents qui pourraient être des forces vives pour demain, on va attirer les 'seniors fiscaux' dans le mépris des milliers de retraités portugais qui plafonnent eux à 250 euros par mois pour vivre! Un pays à deux régimes, mais pas aux mêmes obligations, voilà vers quoi se dirige le pays pour moi. N'oublions pas que naguère le Maroc était une destination à 'goldens-papy', aujourd'hui c'est autour du Portugal... nul doute qu'une nouvelle destination viendra tôt ou tard concurrencer le Portugal sur le terrain de l'attrait fiscal. Voilà pourquoi je fustige ce pari et ce modèle de société au Portugal. Aider le pays oui, mais pas au détriment de sa jeunesse et de son peuple. Pour moi, le Portugal a besoin d'investissement et de développement macro économique, pas de mesurette à seniors. Le tourisme et la richesse écologique du pays sont des valeurs bien plus porteuses que d'y envoyer des 'rentiers du soleil' qui ne feront rien

→ Interior do país tem que disputar médicos com o Litoral

Empresa francesa recruta médicos em Portugal



d'autre que de monter un clivage riche-pauvre et jeune-vieux.

LusoJornal: Vous êtes favorable à une association comme Activa ou Cívica [ndlr: associations d'élus d'origine portugaise en France]?

Fernando Oliveira-Lourenço: Oui, absolument. Nous ne devons pas avoir de complexe de légitimité. Les élus Lusodescendants d'aujourd'hui ont la responsabilité de préparer le terrain pour les élus de demain. Nous avons un devoir d'ouvrir les portes et de donner une place à l'euro-appartenance des 'Lusos' en France. On peut très bien être un Lusod descendant impliqué dans la vie de la cité, sans parler très bien le portugais. C'est quelque chose qu'on m'a rabâché plusieurs fois, que je ne savais pas bien parler portugais, parfois ça m'a beaucoup blessé, mais au final c'est une force d'être Luso... c'est avoir une double lecture et une double approche de ce qui nous entoure. J'aime rappeler à mes camarades politiques que les Lusod descendants en France sont une force vive aussi importante en nombre qu'il y a de Corses, d'Antillais ou de Juifs réunis sur le sol français! Cet exemple volontairement accrocheur, montre combien les Lusos méritent de gagner en visibilité et en implication dans la vie citoyenne.

LusoJornal: Militant d'Europe Ecologie, pour vous, les questions écologiques sont importantes?

Fernando Oliveira-Lourenço: Je fais partie d'une association qui se bat contre un projet pharaonique d'usine de traitement de déchets en Seine Saint Denis. Par ailleurs, je défends l'idée que d'avoir une poule dans son jardin afin de diminuer les bio déchets, installer des ruches en ville, proposer des jardins partagés et des potagers en milieu urbain, ou de populariser l'incitation à récupérer l'eau de pluie, est un engagement citoyen de proximité au dessus de toute doctrine politicarde. Voilà autant de défis que je compte défendre à Romainville. Bien que très Parisien dans l'âme, j'ai compris qu'un grand virage allait arriver avec la MGP [ndlr: Métropole du Grand Paris]. Dans les années à venir, on va repousser les frontières du péri-phérique, on va donc être plus nombreux, on va passer de 3 millions de Parisiens à 10 millions, ce ne sont plus les mêmes besoins en termes d'aménagement et de dotation de l'État dans la façon d'aborder la vie en Île-de-France. L'écologie en milieu citadin va devenir un enjeu capital dans cette mutation géographique et politique. De plus, le Député de Romainville étant Claude Bartolone, nul doute que le 93 aura un rôle majeur à tenir dans cette future MGP.

LusoJornal: Elu sur une liste socialiste, comment voyez-vous la situation du PS en France, avec ses divisions?

Fernando Oliveira-Lourenço: Il y a une réelle crise de confiance entre le citoyen et l'appareil politique. J'ai

toujours comparé la commune où j'habite à une copropriété: il y a 2 types de propriétaires ou de colocataires dans un immeuble: il y a ceux qui ne se présentent à aucune des réunions, et une fois que la décision tombe se révoltent, affirmant que ce n'est pas juste, et puis ceux qui viennent, qui s'intéressent, qui proposent des solutions pour que ce soit le moins douloureux possible et qui soit le plus optimisant pour tout le monde, et moi je m'intègre dans cette deuxième catégorie.

LusoJornal: Vous seriez donc un «frondeur»?

Fernando Lourenço: Non, je ne le serai pas, mais ouvertement, je ne suis pas complètement en phase avec la position de Manuel Valls aujourd'hui. Entre la marchandise qu'on nous a vendue pendant la campagne présidentielle et ce qu'il y a aujourd'hui, on en est loin. Ma position d'élus se fait au niveau local, je connais des municipalités et d'élus qui ne sont pas de ma couleur politique mais qui sont efficaces, qui sont des bons Maires, des bons élus. Cela n'enlève pas le fait qu'on n'est pas du même parti, mais je sais reconnaître cela. Je n'ai aucun mal à reconnaître publiquement mon admiration pour le travail local d'Alain Juppé à Bordeaux (UMP), de Jean-Christophe Lagarde à Drancy (UDI) ou de Delanoë (PS) à Paris. Leurs bilans sont positifs car totalement en phase avec leurs administrés. Inversement, il arrive aussi qu'au PS il y a des attitudes qui sont contraires à mon éthique. Les positions ouvertement hostiles entre Manuel Valls et Les Verts ont conduit à des tensions entre le PS et Les Verts. Oubliant au passage qu'à la dernière débâcle municipale Les Verts ont été décisifs dans la victoire et le maintien du PS dans un nombre conséquent de communes ou de villes, comme ce fut le cas à Paris avec Delanoë et même avec Hidalgo. Nul doute donc qu'en 2017, Manuel Valls reviendra vers Les Verts, nous le 'recevrons' alors, comme il le faudra.

LusoJornal: Quels sont vos objectifs politiques?

Fernando Oliveira-Lourenço: Romainville est une ville en pleine mutation qui va connaître, dans les 6 ans à venir, 15% de population en plus, via 2.500 logements qui vont sortir de terre, l'arrivée d'un tramway en cœur de ville, une immense Base de Loisirs de 50 ha (à 3 km de Paris), une douzaine de grandes enseignes, une Tour de 15 étages 100% maraîcher, un lycée, une clinique et même un grand Ministère prévu à Romainville. Mais le grand défi de ce mandat, c'est le prolongement de la ligne 11 du Métro, qui relira alors la commune de Romainville à Châtelet-les-Halles en 19 minutes. Cette évolution, j'ai envie de l'accompagner, d'y participer, de prendre un rôle de suggestion, de mise en relation. Ce sont donc des ambitions locales puisque c'est là tout mon domaine de compétences.

O interior do país, que há anos luta por atrair médicos, tem que disputar os clínicos com o litoral português mas agora também com outros países, como a França, de onde chegam propostas com salários superiores.

O Orçamento do Estado (OE) para 2015 introduz o pagamento de incentivos para atrair médicos para zonas mais desfalcadas do país. Os prémios, que serão pagos de forma pecuniária e somada ao salário, deverão avançar nos próximos concursos de recém-especialistas, mas deverão abranger também médicos com mais anos de profissão.

No entanto, de países europeus, como França, onde desde 2006 se verifica uma enorme carência de médicos, têm surgido várias propostas de trabalho para os clínicos portugueses.

Uma das empresas que está atualmente a recrutar é a francesa Medicis Consult, que propõe salários que, mediante os anos de experiência, podem chegar aos 6.200 euros líquidos mensais.

Madalina Codica, sócia-gerente da Medicis Consult, disse à Lusa que esta empresa se baseia na tabela nacional de salários, mas acrescentou que são oferecidos incentivos como seguros de saúde privados para os médicos e família, formações gratuitas, sistema de "tutorado" com um colega do serviço durante as primeiras semanas e apoio na procura de casa e de escola para os filhos.

Em Portugal, esta empresa procura sobretudo médicos especialistas em medicina do trabalho, anestesiologia, gastroenterologia, cardiologia, urologia e ginecologia-obstetrícia para trabalharem em clínicas e hospitais do setor público e privado.

Segundo a responsável, a França procura também especialistas em medicina geral, especialmente para trabalharem nos meios rurais.

Se estas solicitações de trabalho vindas do exterior são incentivadoras para os estudantes de medicina, elas são encaradas com alguma preocupação pelas unidades de saúde e autarcas que já anos reivindicam mais médicos no interior do país.

O Presidente da Câmara de Mondim de Basto, Humberto Cerqueira, encetou uma luta pela colocação de mais médicos no centro de saúde local, um problema que está sanado, no entanto, agora alerta para a falta de acesso da população às especialidades.

Para ajudar a colmatar esse problema, o município disponibiliza transportes para os pacientes, nomeadamente os oncológicos, que se deslocam ao Porto, e também aos que necessitam de consultas oftalmológicas e têm que viajar até Lamego. "Se tiverem de ir de táxi de Mondim a Lamego pagam 70 euros, uma quantia insustentável para quem ganha pensões muito pequenas", frisou.

Um gestor público referiu que "este

rebuçado" que o Governo vai dar agora aos médicos só funcionará se for complementado com outras medidas, como por exemplo, a obrigação de ficarem cinco anos no interior ou com a não abertura de mais vagas em hospitais do litoral, que já possuem meios humanos necessários para resolver os seus problemas. Francisco Silva, Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto, encara as medidas previstas no OE como um incentivo, no entanto considera que é preciso implementar no país políticas de fundo e não apenas medidas avulsas.

Quanto às propostas que chegam do exterior, Francisco Silva considerou serem "sem dúvida apetecíveis", destacando, para além dos salários, também a maior facilidade no acesso às especialidades e de progressão na carreira.

Questionado sobre qual a sua opção futura, o estudante referiu que é dos "está na dúvida". "Por um lado quero lutar por isto, mas quero lutar nas condições certas", frisou Fátima Garcia, recrutadora da Medicis Consult em Portugal, disse estar surpreendida com o interesse demonstrado pelos Portugueses que, até há alguns anos, não se mostravam interessados em trabalhar no estrangeiro. "Estamos confiantes que o maior volume de candidaturas de médicos portugueses vai chegar a partir de 2015", concluiu.

em síntese

Professor Lamartine Pinto leva as castanhas à escola

Por Manuel Martins



Mais uma vez a tradição de São Martinho foi lembrada nas aulas do professor de português Lamartine Pinto, com os seus magustos, em todas as escolas onde intervém.

“É sempre uma alegria para as crianças, professores e pais” disse ao Luso-Jornal Maryvonne Guigal, responsável pelo ensino na associação APCPRH. Houve um trabalho pedagógico à volta da tradição, dos frutos da região e das cores do outono. “Foram lidas histórias ligadas ao tema. Uma tradição que a comunidade francesa começa a comemorar na região. A língua portuguesa tem mais visibilidade quando se realizam atos culturais ligados aos países lusófonos” diz Maryvonne Guigal. O professor continua a dinamizar a língua portuguesa na região Rhône-Alpes. “Foi um sucesso para todos” conclui.

Cherche professeur à Nice

Le Collège International Joseph Vernier de Nice recrute un enseignant de portugais sur Poste Spécifique National à la rentrée 2015 (professeur ayant de préférence une expérience d'enseignement en pays lusophone). Enseignement partagé entre la Section internationale portugaise et LV2 portugais. Enseignement de la langue et de la littérature des pays lusophones et participation à la vie et au rayonnement des Sections internationales de l'établissement et du secteur.

Recherche professeur pour Brenouille

L'association ELCB Brenouille, commune située près de Pont Saint Maxence dans le département de l'Oise (60), en région de Picardie, cherche un professeur de portugais pour donner des cours à deux groupes d'enfants: - le mardi de 18h00 à 19h00, au niveau CM2 et collège. 7 enfants. - le mercredi de 16h30 à 17h30 niveau CP, CE1 et CE2. 5 enfants. elcbrenouille@orange.fr

➔ Acusa Teresa Soares do SPCL

Ensino do Português no estrangeiro pode desaparecer brevemente

A diminuição dos cursos de português nos estrangeiros fornecidos pelo Governo está a preocupar as Comunidades e os professores, que se queixam dos cortes num momento em que a emigração aumenta.

“Com a redução anual, em média, de 30 horários por ano matematicamente é certo que o sistema de ensino português no estrangeiro esteja extinto daqui a mais ou menos oito anos”, disse à Lusa a Secretária-geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL), Teresa Soares.

Os cursos do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) para o ano letivo 2014/2015 têm menos 39 horários - completos e incompletos - numa oferta que inclui disciplinas de português integradas nos sistemas de ensino locais e formações associativas e paralelas, asseguradas pelo Estado português, noutros países.

No ano letivo 2013/2014, a rede do ensino do português no estrangeiro assegurou 356 horários/professores, 30 a menos do que o ano letivo 2012/2013, que ofereceu 386 horários/professores.

Segundo dados do Camões, no ano letivo 2014/2015 tem 43.496 alunos no EPE.

O Relatório da Emigração 2013 (do Observatório da Emigração), documento lançado em julho pelo Governo, indicou que no ano letivo 2012/2013 o número de alunos do EPE foi de 54.083 e, no ano letivo 2013/2014, 45.220 alunos frequentaram este sistema de ensino.

Teresa Soares sublinhou ainda que, neste ano letivo, ocorrerá uma grande aglomeração de estudantes por curso, com idades e níveis diferenciados, além de uma maior deslocação dos professores, fatores que levam a “uma degradação da qualidade do ensino e perda de alunos”.



Teresa Soares, Secretária Geral do SPCL

LusoJornal / Carlos Pereira

Outro ponto que afastaria os alunos do EPE seria a decisão do atual Governo de incluir pagamento de Propinas - que inclui o fornecimento de uma posterior certificação - para a frequência nos cursos em alguns países.

Ouvido em outubro, a pedido do Partido Comunista Português (PCP), o Secretário de Estado das Comunidades José Cesário disse no Parlamento que o ensino do português no estrangeiro tem mais qualidade, apesar da racionalização realizada, enquanto a oposição criticou a redução da oferta, a redução de alunos e a introdução de Propinas.

O governante reconheceu que “as dificuldades” levaram o Governo a pedir o pagamento de uma Propina para a frequência dos cursos de EPE, que está em vigor na Suíça, Alemanha, Reino Unido e numa parte do

Luxemburgo.

Neste mesmo mês de outubro, os Partidos da Oposição exigiram no Parlamento o fim da Propina de 120 euros no ensino de português no estrangeiro, uma medida que a maioria PSD/CDS-PP disse garantir a qualidade dos cursos lecionados, justificando assim o chumbo da proposta.

A Oposição critica a diminuição dos horários dos cursos do EPE num momento em que a emigração portuguesa está a aumentar, mas o Governo sempre rejeitou este argumento.

Estes cursos, “especificamente de língua e cultura portuguesa”, explicou José Cesário, são dirigidos a filhos de famílias portuguesas que já residem no exterior há algum tempo e que pretendem “aperfeiçoar ou mesmo aprender o português”.

Em agosto, José Cesário apresentou no Parlamento o Relatório da Emigração

2013, do Observatório da Emigração, sobre os Portugueses no estrangeiro. O relatório referiu que, entre 2007 e 2012, deixaram o país, em média, 80 mil Portugueses por ano. Nos anos mais recentes estimativas feitas pelo Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, colocavam o número de saídas anuais acima das 100 mil.

No preâmbulo do Relatório da Emigração, o Governo reconhece que desde 2010 a emigração tem aumentado “muito rapidamente” e defende o “imperativo estratégico da recuperação económica”, como “a única forma” de travar a emigração e garantir “o regresso de muitos dos que saíram”.

De acordo com o documento, existem diferenças na emigração atual em relação às do passado, pois há mais quadros superiores, famílias inteiras (incluindo crianças em idade escolar), e pessoas em idades mais avançadas. Este foi o primeiro relatório da emigração desde a aprovação, há um ano, de uma resolução da Assembleia da República que pedia ao Governo relatórios anuais sobre esta matéria.

Estes novos emigrantes vão ter filhos que irão nascer nestes países de acolhimento e poderão, futuramente, querer aprender, ou aperfeiçoar a língua portuguesa pelo que a diminuição progressiva da rede do EPE poderia, segundo especialistas da área, afastar estas crianças da sua língua e cultura materna ou de herança.

A Federação Nacional de Professores (FENPROF) alertou o Secretário de Estado José Cesário, durante um encontro em maio, para a necessidade de se “repensar toda esta rede (do EPE) num contexto novo, o da grande emigração portuguesa dos últimos anos”, de forma a perceber “onde é que é preciso organizar novas respostas”.

➔ Conferência com a participação de Filipa Calvão

Paris quer liderar luta pela proteção dos dados pessoais

Por Carina Branco, Lusa

A França quer “fazer da proteção dos dados pessoais um combate”, disse o Primeiro-Ministro francês Manuel Valls, na abertura de uma conferência internacional sobre a proteção dos dados pessoais, na Unesco, em Paris. Manuel Valls admitiu que “nunca os indivíduos estiveram tão expostos”, relembrando que “1,3 mil milhões de internautas participam nas redes sociais” e defendendo que “a sociedade digital tem de ser protegida pelas potências públicas”.

O Chefe do Governo francês defendeu que “se trata de uma problemática mundial” e manifestou o “apoio de França à reflexão europeia sobre a proteção de dados”.

“Não tenhamos medo de fazer regulação, é o papel dos Estados. Cada

época tem os seus combates. Enquanto país dos Direitos do Homem, a França deve fazer da proteção dos dados pessoais um combate”.

A conferência foi organizada pelo G29, o grupo das autoridades europeias de proteção de dados, e reúne representantes de instituições francesas, europeias e internacionais, organizações não-governamentais e sociedade civil. Também presente esteve a presidente da Comissão Nacional de Proteção de Dados de Portugal, Filipa Calvão, que moderou o debate em torno da questão “Os cidadãos aos comandos: como reforçar a eficácia dos direitos individuais na proteção dos dados pessoais e da vida privada?”.

No final do painel, Filipa Calvão disse à Lusa que o objetivo da conferência era “alertar a comunidade para os pe-

rigos da recolha massiva de dados pessoais dos cidadãos feita por empresas ou pelos governos de alguns Estados, aparentemente para uma luta contra o terrorismo”.

“A ideia é conciliar estes valores - a segurança e os direitos fundamentais - através da alteração legislativa que está em curso na União Europeia, mas que pode não ser suficiente para prevenir todas as ameaças à proteção de dados. Por outro lado, através da tecnologia pode-se encontrar formas de proteção dos dados pessoais dos cidadãos”.

Filipa Calvão acrescentou que Portugal tem uma “lei bastante blindada e protege de forma relativamente eficiente os direitos dos cidadãos” no que toca aos dados pessoais e, por isso, “algumas empresas dizem que não conseguem fazer em Portugal o

que conseguem fazer noutros países”. Porém, Max Schrems, estudante que moveu um processo coletivo contra o Facebook, disse à Lusa que “houve um grande número de portugueses” no lote de 25 mil pessoas a juntar-se à ação intitulada “Europe versus Facebook”.

O estudante austríaco de Direito acusa o Facebook de desrespeito do direito europeu em matéria de proteção de dados, de participar no programa de vigilância da agência de segurança norte-americana e de recolher e guardar toda a informação do utilizador, mesmo depois de apagada a conta. “A ideia principal é reforçar as leis da privacidade que já temos, porque elas existem no papel mas não as estamos a reforçar na Europa”, declarou Max Schrems aos jornalistas.

➔ Projeto veio de Londres pelas mãos da AGRaFr

“Native Scientist” levou ciência em língua portuguesa a Chaville

Por Carina Branco, Lusa

O projeto “Native Scientist”, lançado por duas cientistas portuguesas no Reino Unido, chegou, no sábado passado à Escola Paul Bert, em Chaville (92), nos arredores de Paris, com o objetivo de aproximar as crianças da ciência e da língua portuguesa.

Quatro cientistas portuguesas participaram na aula de português de filhos de emigrantes. As 20 crianças, com idades entre 7 e 11 anos, foram divididas em quatro grupos e ouviram as experiências dos investigadores que trabalham no Institut Curie em Paris. O projeto, que nasceu em 2012 e já chegou a 400 crianças no Reino Unido, procura “internacionalizar-se”, contou à Lusa Joana Moscoso, uma das fundadoras da “Native Scientist” que se deslocou a Paris para participar na primeira sessão em França. “Queremos replicar o nosso projeto, que está a decorrer no Reino Unido, em França mas também nos outros países onde há uma Comunidade portuguesa grande”, declarou a microbióloga que está a tirar um pós-doutoramento no Imperial College London.

A exportação do projeto para França surge graças a uma parceria com a



Cientistas, professores e alunos
LusoJornal / Mário Cantarinha

AGRAFr -Associação dos portugueses graduados em França, “uma associação dedicada a criar uma plataforma de cooperação entre os licenciados portugueses e lusodescendentes que estão a viver aqui em França”, explicou Carina Santos, co-fundadora da AGRaFr.

“Em cooperação com o Instituto Camões, o que nós pretendemos fazer é mais atividades nas várias Secções internacionais que existem em França e abranger o máximo de crianças possível para que possamos levar a estas crianças uma realidade que não está

com elas todos os dias e que é a realidade dos cientistas e aquilo que se passa num laboratório”, acrescentou a investigadora em biologia celular no Institut Curie em Paris.

A ideia de levar o projeto “Native Scientist” para França nasceu quando Anabela Duarte, professora de português e de francês em Paris, tomou conhecimento da iniciativa através de uma reportagem e contactou as fundadoras via Facebook. Objetivo: “Dar outra visão sobre a língua portuguesa”.

“A visão da língua portuguesa ainda

não é muito positiva. Tem de haver muitos projetos idênticos a este para que a língua seja vista de uma outra forma e para que, de uma vez por todas, os Portugueses percebam que a língua portuguesa é importante e temos de ter orgulho em falar português porque é uma porta que se abre para vários países da língua portuguesa”, justificou.

O resultado foi “uma partilha super interessante” na Secção Internacional Portuguesa de Chaville, avaliou a professora Catarina Francisco que explicou à Lusa porque é que se associou ao projeto. “Tudo é falado em português e os alunos tiveram uma partilha de imensas coisas, ficaram a aprender coisas diferentes e têm uma noção completamente diferente do que é ser cientista - o que para alguns era um pouco desconhecido”, descreveu.

A “Native Scientist” é uma organização sem fins lucrativos criada por Tatiana Correia, física, e Joana Moscoso, microbióloga, para combater a exclusão social das Comunidades bilingues no Reino Unido, procurando estimular o interesse pelas ciências e pelas línguas maternas. A organização foi premiada pelo Imperial College London e pela UnLtd, promotora do empreendedorismo social.

Pais e professores querem mais alunos na Secção internacional de Chaville

Por Mário Cantarinha

Em janeiro vão abrir as inscrições para mais um ano escolar na Secção internacional Portuguesa de Chaville. António Pedro Reis Monteiro, Presidente da Associação de pais, espera que surjam novos alunos. “No total há 63 alunos inscritos nesta Secção internacional, divididos em dois estabelecimentos de

ensino na cidade, só do ano passado para este ano houve um crescimento de cerca de 20 alunos, mas temos de convencer mais pais a fazer a inscrição” disse ao LusoJornal.

Também Catarina Francisco, uma das duas professoras da Secção internacional portuguesa apela para que os pais inscrevam os filhos. “Esta Secção internacional abriu aqui porque há uma

Comunidade portuguesa enorme nesta região. De facto temos alunos de Chaville, mas também de Clamart, de Sèvres, de Versailles,... mas é uma pena não haver mais alunos inscritos”.

O Presidente da Associação de pais quer “mostrar as mais-valias dos cursos com aulas de português, que os pais nem conhecem”.

“O aluno tem de ter alguns requisitos,

tem de estar preparado, ser motivado e trabalhador” explica Catarina Francisco. “Todos nós sabemos que é importante o ensino das línguas para que as nossas crianças preparem melhor o futuro”. Lembra que os alunos estão “orgulhosos por falarem em português” e considera “importante que esta mensagem chegue às pessoas, para que venham inscrever os filhos”.

Secção Internacional Portuguesa no Mercado de Natal do “Collège/Lycée Honoré de Balzac”

A época natalícia chegou e com ela começa a azáfama dos presentes. O Mercado de Natal do “Collège/Lycée Honoré de Balzac” em Paris, onde se encontram peças únicas e originais, realizou-se mais uma vez no passado dia 6 de dezembro.

A Secção Portuguesa participou mais uma vez nesse evento anual. Pais, professores e alunos de todas as Secções internacionais puderam também degustar iguarias portuguesas tais como os famosos Risóis, Pastéis de bacalhau, Pastéis de nata, Bolo-rei, assim como o apreciadíssimo Sumol e outras iguarias lusófonas como o Guaraná, o Café brasileiro e os Brigadeiros. Foi um momento mágico de convívio e de boa disposição. Mais de



400 pessoas prestigiaram o stand português onde contactaram com a

cultura portuguesa e lusófona. É um evento que, para além de aco-

lhedor, ainda ajuda a impulsionar os produtos de origem portuguesa e a contribuir para o financiamento de alguns dos projetos inerentes às seis Secções internacionais integradas neste estabelecimento.

O Collège/Lycée Honoré de Balzac, em Paris, tem uma das seis Secções internacionais portuguesas em França (Lyon, Grenoble, Saint Germain-en-Laye, Chaville, Paris Montaigne e Paris Balzac).

Também em janeiro vai começar o processo de inscrição dos alunos neste estabelecimento de Paris, onde habitualmente nem todas as vagas são ocupadas. Trata-se de um ensino de qualidade, completamente bilingue, em português e em francês, que prepara os alunos para um futuro mais fácil.

em síntese

Continuam as buscas para encontrar Português em Lannilis

Por José Manuel Santos



O paradeiro de João Cardoso, de 48 anos, desaparecido no passado dia 15 de

novembro, em Lannilis, departamento de Finistère, na região de Bretagne, continua incerto.

O alerta do desaparecimento de João Cardoso foi dado pela irmã nas redes sociais, Alexandra Alves, com a indicação que “a família tem estado em contacto com as autoridades francesas mas sem acesso a nenhuma informação, devido às leis de privacidade”.

A Gendarmerie continua a efetuar buscas, até ao momento sem sucesso, e o Consulado Geral de Portugal em Paris está a acompanhar o caso mas ignora onde possa estar o homem. No momento em que João Cardoso desapareceu, vestia calças de ganga azuis, blusão azul muito escuro, sapatos cinzentos, utilizava óculos pretos com lentes retangulares e quando saiu de casa não levou consigo o telemóvel. Contactada pelo LusoJornal, Alexandra Alves, recusou prestar declarações por considerar “irrelevantes” as perguntas que lhe foram colocadas, que poderiam prestar auxílio na investigação do desaparecimento do seu irmão.

Quem possa ter visto João Cardoso e prestar informações sobre o seu paradeiro, deve contactar a Gendarmerie de Plabennec através do número de telefone 02.98.40.41.05.

Condecoração francesa para a Presidente da Anacom

O Embaixador de França em Portugal Jean-François Blarel, entregará as insígnias de “Officier de l’Ordre National du Mérite” a Maria de Fátima Henriques da Silva Barros Bertoldi, Presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no passado dia 12 de dezembro, no Palácio de Santos.

Com esta distinção, a França quis recompensar “uma das economistas mais conceituadas portuguesas, sempre disponível para contribuir para o dinamismo das relações económicas franco-portuguesas”.

em síntese

Património das invasões francesas atrai visitantes

Interessados em conhecer o património para lá das páginas impressas da História, os turistas visitam cada vez mais os centros interpretativos e as fortificações construídas há 200 anos para defender Lisboa das tropas francesas.

Entre 2010, ano em que se comemorou o bicentenário, e 2013, período em que se inauguraram os Centros interpretativos e a requalificação dos fortes, a Rota Histórica, que abrange os concelhos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, recebeu uma média de, pelo menos, 15 mil visitantes por ano.

Até maio deste ano, pelo menos 4.600 pessoas visitaram o território, como é o caso de Conceição Castro, que “esperou imenso tempo” e ficou com “uma impressão muito boa” do que viu. Esta professora de francês integrou recentemente um grupo de mais 15 pessoas, transportado por uma empresa de turismo cultural de Lisboa para o Sobral de Monte Agraço, onde visitaram locais como o centro interpretativo e o Forte do Alqueidão, considerado o posto de comando de Wellington, o General que comandou as tropas luso-britânicas contra o exército francês, no período das invasões francesas, entre 1807 e 1814.

Os dados existentes apontam para mais de meio milhar de visitantes estrangeiros por ano, números que levam os municípios a concluir que existe potencial turístico, tendo em conta que a maior parte “são ingleses, porque é uma temática que lhes agrada muito, ao contrário dos franceses”.

As Linhas de Torres designam o conjunto das 152 fortificações construídas nos seis concelhos sob a orientação do General inglês Wellington, comandante das tropas luso-britânicas no período das invasões francesas, para defender Lisboa das tropas napoleónicas entre 1807 e 1814.

➔ Ensino, apoio às associações e atendimento ao público foram debatidos

Reuniu o Conselho consultivo da área Consular de Paris



Pedro Lourtie com os membros do Conselho consultivo

O Conselho consultivo da área consular de Paris reuniu no passado dia 6 de dezembro, convocado pelo Cônsul Geral Pedro Lourtie.

Os Conselheiros abordaram as questões relacionadas com o ensino de

português na área consular com Adelaide Cristóvão, Coordenadora do ensino de português em França e também membro do Conselho consultivo.

A partir do próximo mês de janeiro vão

abrir as inscrições para as Secções internacionais e Adelaide Cristóvão apelou para que todos possam divulgar essa informação. Atualmente lecionam em França 84 professores portugueses para um total de quase

14.000 alunos. Cerca de 1.000 estudam nas Secções internacionais.

Adelaide Cristóvão foi interrogada sobre a alteração dos “rítmos escolares” em França e o impacto dessa mudança na gestão dos cursos de portugueses.

Os Conselheiros consideraram que devem fazer propostas das prioridades para apoios às associações nesta área consular. Iniciaram agora um trabalho de análise que vai continuar nos próximos meses, para elaborarem uma proposta de prioridades.

Finalmente, o Cônsul Geral Pedro Lourtie explicou como funciona o novo sistema de marcação de atendimento via internet, no Consulado de Paris. “O Conselho congratulou-se pela forma como o sistema foi posto em funcionamento e, apesar de estar atento nomeadamente às próximas férias escolares, considera que a transição se fez sem problemas e que os utentes estão bem mais satisfeitos por não perderem horas de espera no Consulado” disse ao LusoJornal o Cônsul Geral Pedro Lourtie.

3º Fórum Anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro

A Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, vai receber no próximo sábado, dia 20 de dezembro, a terceira edição do Fórum Anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro (GraPE). Reunindo a AGRAFr (Association des Diplômés Portugais en France), a ASPPA (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha), a PAPS (Portuguese American Post-graduate Society) e a PARSUK (Portuguese Association of Researchers and Students in the United Kingdom), este fórum terá lugar no Auditório da Fundação

Calouste Gulbenkian, em Lisboa, a partir das 14h00.

O GraPE2014 surge no seguimento dos colóquios “Percursos em Ciência: Diversidade contra a Adversidade” (Lisboa, 2012) e “Migrações Científicas: Ir e Voltar” (Porto, 2013) que acolheram cerca de 150 participantes. Na edição deste ano o tema do colóquio é “Portugueses sem Fronteiras: Criatividade e Inovação”. Partindo de casos de sucesso, de inovadores portugueses que saíram da descoberta de oportunidades no mundo nas mais va-

riadas áreas profissionais (ciência, cultura, gestão, tecnologias), os organizadores pretendem que o GraPE2014 seja “uma plataforma para reflexão sobre o estado atual do empreendedorismo em Portugal e como podem as boas práticas identificadas no estrangeiro contribuir para um ainda maior crescimento do potencial inovador do nosso país”.

Os organizadores anunciam a participação de várias personalidades, entre as quais Jorge Portugal da Presidência da República, Ana Ventura Miranda

(Arte Institute, EUA), Joana Moscoso (Native Scientist, UK), Pedro Santos Vieira (GoodGuide, EUA), Francisco Veloso (Católica-Lisbon School of Business and Economics), Tiago Carvalho (LabOrders), José Franca (Portugal Ventures) e António Câmara (YDreams). De França participam Maria Pereira (Gecko Biomedical) e Carlos Vinhas Pereira (Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa). A moderação vai ser feita pelo jornalista Nicolau Santos do jornal Expresso.

“Cristo das Trincheiras” integra exposição no Santuário de Fátima

O “Cristo das Trincheiras”, considerada uma das peças “emblemáticas da participação portuguesa” na I Guerra Mundial, está patente numa exposição inaugurada no dia 29 de novembro no Santuário de Fátima.

“O protocolo que possibilitará a presença em Fátima do ‘Cristo das Trincheiras’, exposto desde 1958 na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha, junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e de onde saiu pela primeira vez, foi assinado” pelo Reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, e o Presidente da Liga dos Combatentes, Joaquim Chito Rodrigues.

Segundo o Santuário, a exposição temporária, denominada “Neste vale de Lágrimas”, tem “como dois principais

propósitos a evocação da aparição de agosto de 1917 e o período da Primeira Grande Guerra Mundial [1914-1918]”.

“Foi uma aparição muito ‘sui generis’, uma vez que quando os videntes se preparavam para vir para a Cova da Iria, para terem essa experiência com a Virgem Maria, foram levados para Vila Nova de Ourém, e isso pode ser a imagem do debate ideológico que ao tempo das aparições acontecia em Portugal no tempo da República, mas sem esquecer que o mundo vivia um contexto ao nível global que era o da Primeira Grande Guerra”, refere o Comissário da exposição, Marco Daniel Duarte.

O também Diretor do Museu do Santuário explica que a “exposição faz eco

desses dois braços de um rio que confluía em Portugal, que é a questão da Primeira República e da dificuldade em fazer caminho no âmbito da fé, e, por outro lado, desse contexto terrível que era o da Primeira Grande Guerra”. A exposição, está patente na zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade, inclui uma escultura de Clara Menéres, de 1973, além de outras peças, quer do acervo do Santuário, de particulares ou de outros museus. “Trata-se de uma obra que faz eco de um poema de Fernando Pessoa, intitulada ‘Jaz morto e arrefece o menino de sua Mãe’, uma peça de um soldado e que alude à Guerra Colonial, e, neste aspeto, uma peça também muito ligada ao imaginário de Fátima, pelas dores e alegrias que aqui foram

depositadas pelas mães dos soldados, pelas noivas dos soldados”, afirma o Comissário.

Contudo, a peça-chave é o “Cristo das Trincheiras”, propriedade da Liga dos Combatentes, que “veio de França, que está mutilada e que é a imagem mais clara daquilo que pode ser o contexto cristão em tempo de guerra”, considera Marco Daniel Duarte.

De acordo com o Comissário, a evocação da I Guerra Mundial pretende, acima de tudo, sublinhar a premência da paz no mundo. “Na última parte da exposição, o visitante vai poder entender como é que a mensagem de Fátima entronca nestes cenários e qual é a resposta que a Virgem Maria aqui pede para se alcançar a paz, é a oração”, acrescenta Marco Daniel Duarte.

● PUB



www.mydeltaq.com

Delta® 
perfeQtly espresso



*Cher Père Noël, cette
année Noël se fête
avec Delta Q*



PRIX SPÉCIAL

em síntese

Restaurante Le Commerce serve gastronomia portuguesa em Paris 15



Acácio Torres, 44 anos, natural de Sanfins do Douro emigrou em 1991 para Paris onde já tinha família à sua espera.

Com 21 anos de idade e cheio de vontade de vencer na vida, começou a trabalhar num bar/restaurante por intermédio de um familiar que trabalhava no mesmo ramo. Passados alguns meses e porque se tornou um verdadeiro especialista da restauração, surgiu a oportunidade de trabalhar num restaurante/bar francês bastante conceituado.

Durante 16 anos foi empregado, até que o seu patrão o informou que tinha intenção de trespassar o negócio. Acácio Torres, que até àquela data tinha dedicado anos da sua vida ao restaurante, tomou a importante decisão de não deixar "morrer" o espaço que já chamava de sua segunda casa.

De empregado tornou-se patrão, o Le Commerce que até à data era um local tipicamente francês, passou a ter no seu cardápio especialidades portuguesas, faz refeições no horário de almoço, onde se pode matar saudades da Feijoada à portuguesa, Dobrada, Francesinhas, enchidos e ocasionalmente o Bacalhau e o Leitão assado. Fazem parte ainda do cardápio do Le Commerce os vinhos e cervejas portuguesas.

Ao longo destes anos Acácio Torres tem tido ao seu lado o tio Nelson Costa, que com o seu profissionalismo, simpatia e dedicação, contribui para o excelente atendimento aos clientes deste espaço onde predomina alegria e boa disposição.

Para ajudar a aquecer as noites frias de inverno e recordar Portugal, o Le Commerce irá proporcionar aos seus clientes momentos únicos com Fado cantado ao vivo.

Le Commerce
45 bis rue de Vouille
75015 Paris

➔ Desde os 15 anos que trabalha no talho que entretanto comprou

'Boucherie Charcuterie Carvalho' em Orléans

Por Luís Cardoso

Perto do boulevard Alexandre Martin, no centro de Orléans, encontra-se a Boucherie Carvalho, cujos proprietários são Manuel Carvalho e Maria de Lurdes Carvalho, naturais de Borba de Godinho, Lixa. As famílias de ambos emigraram para França há cerca de 47 anos, quando Manuel e Lurdes eram ainda bebés.

Desde os 15 anos de idade que Manuel Carvalho trabalha neste talho, onde aprendeu a profissão juntamente com um irmão. Em janeiro de 2000, aquando da reforma do antigo patrão, decidiu arriscar a compra do negócio, tornando-se proprietário. Desde então tem vindo a consolidar a qualidade e o reconhecimento deste estabelecimento de bairro, pois trabalha com carnes certificadas: "Blason Prestige" e "Label Rouge". Este reconhecimento é evidente, na medida em que existem vários clientes fidelizados, uma vez que o Manu (como é conhecido pela sua clientela) refere atender



algumas pessoas há mais de 30 anos. O Talho tem várias especialidades como "Rosbeef", "Paupiettes", vários "Rotis", "Côtes de Boeuf", entre ou-

tras. Na altura da Páscoa vendem muito o "Agneau", no verão as "Brochettes", no Natal o "Chapon", a "Dinde", o "Foie Gras" e os "Escargots Fourrés". Durante todo o ano têm "Terrines" e "Pâtés caseiros", feitos artesanalmente, sendo que entre outubro e fevereiro produzem muitos "Pâtés de caça". Além das iguarias já mencionadas, diariamente pode encontrar-se na Boucherie Carvalho, pratos já confeccionados como "Couscous", "Paëlla", "Gésiers", "Faisan", Saladas Frias, entre outros. Trata-se sempre de confeção tradicional e aceitam encomendas.

Curiosamente, os dois filhos deste casal português aprenderam a mesma arte do pai sendo que, atualmente, o filho mais novo trabalha neste ramo e acalenta o desejo de ficar com o negócio do pai, quando este um dia se reformar.

Boucherie Charcuterie Carvalho
6 rue Porte Saint Vincent
45000 Orléans

Rede de mercearias portuguesas na região de Nice

Por João da Fonseca

O minhoto Hélder Barbosa deixou Ponte de Lima há 12 anos via a Côte d'Azur onde exerceu a profissão de "coffreur". Clássico! Só que, após o trabalho, encontrou um "job" numa mercearia árabe até às 20h00. Mesmo que fatigante, essa experiência iniciática de merceeiro abriu-lhe a curiosidade do mundo do comércio e pimba! Do "chantier" à "épicerie", foi um pulo. Homem de coisas bem feitas, com a ajuda da família, iniciou um percurso de comerciante com uma loja de 30 metros quadrados em Nice, que em pouco tempo se traduz num comércio de mercearias nos Alpes Maritimes. Duas mercearias em Nice, em Menton, e, recentemente, em Mougins.

Mas não só: tinha familiares em Fontenay-le-Flory (78); pois bem, abre-se



uma loja!

Nunca convém especular sobre o futuro mas, a continuar assim...

A nova loja situada em Mougins, inaugurada em novembro deste ano, ocupa uma área de 350 metros quadrados e oferece aos seus clientes uma qualidade e variedade de produtos portugueses, caboverdianos e brasileiros que, só a crise impede de comprar tudo, de tal maneira que é de "comer e chorar por mais".

Nesta época natalícia não falta, evidentemente, o Bolo rei, Pão de ló, Leitão e todas as doçarias natalícias... que, numa azáfama, o Hélder, a esposa Ilda, mãe, tios, irmãos e cunhados, não têm mãos a medir, para servir os clientes agradavelmente surpreendidos com, enfim, o que se chama um supermercado de mercearia na região de Cannes.

Enfim, uma bela história familiar.

Jantar de Natal da Constructel em Orléans

Por Luís Cardoso

No passado dia 6 de dezembro decorreu o Jantar de Natal da empresa Constructel no Departamento 45, pertencente ao grupo português Visabeira. A empresa tem uma agência no Loiret, região Centro, que conta com perto de uma centena de colaboradores e perspectiva-se que continue a crescer e a expandir-se no território, de acordo com o seu Diretor Jonathan Cordeiro. Trata-se de uma empresa líder no setor da energia e das telecomunicações em França, que trabalha com as grandes operadoras de comunicação francesas. Este jantar convívio para festejar a época natalícia foi organizado e ser-



João Miranda ganhou uma máquina de café

DR

vido por Emílio Ferreira e decorreu nas instalações da coletividade Ronda Minhota. Estiveram presentes cerca de 70 trabalhadores, sendo que a maioria são portugueses, já que a empresa privilegia contratar portugueses. Por conseguinte, esta foi uma festa portuguesa, com direito a animação musical, na qual não faltou a música popular.

Quem também marcou presença neste jantar, foi o colaborador do BPI nesta região, que aproveitou o momento de festa para dinamizar um sorteio, no qual foi oferecida uma máquina de café, ganha por João Miranda, natural de Guimarães e recém-emigrante em Orléans.

→ Lojas da Guerlain, Gucci ou Louis Vuitton são algumas das realizações

Real Marbre renova loja de exposição em Paris

Por Ana Catarina Alberto

Foi reinaugurada na semana passada a loja showroom da empresa Real Marbre. Uma empresa criada e gerida pelo português Manuel Soares há quase 20 anos, hoje conhecida por liderar alguns dos mais nobres projetos de decoração em mármore em hotéis ou lojas de luxo.

Tudo começou em 1995. O setor do mármore não era um mundo que Manuel Soares conhecesse mas um projeto de construção de um amigo para um hotel de três estrelas juntou a vontade à oportunidade e a Real Marbre entra no mercado da decoração no setor da hotelaria.

Anos mais tarde a empresa especializa-se no setor de luxo desenvolvendo projetos para hotéis de quatro e cinco estrelas, lojas de luxo e grandes projetos privados. Por isso mesmo, o showroom reinaugurado na semana passada é uma loja aberta ao público sim, mas funciona principalmente para profissionais como decoradores e arquitetos como explicou Manuel Soares ao LusoJornal: “Aqui podemos receber os nossos clientes e mostrar a variedade de pedras e materiais para os seus projetos. No entanto, e como apenas fazemos projetos por medida e mediante orçamento, não trabalhamos diretamente para particulares, só se houver um decorador. São eles que escolhem as pedras que mais se identi-



Manuel Soares recebeu o Troféu Produto do Ano CCIFP / Banque BCP
CCIFP / Jorge Marques

ficam com a obra”.

Questionado sobre se há um projeto do qual mais se orgulhe, Manuel Soares sublinha que “o melhor projeto é sempre o próximo!” No entanto, as lojas da Gucci, da Goyard e da Louis Vuitton em Paris, o Hotel Buddha Bar Paris ou o Hotel Château Frontenac foram obras muito importantes. “Ficámos muito satisfeitos por termos sido escolhidos para o projeto da loja da Guerlain nos Champs Elysées que reabriu há menos de um ano. É uma referência muito importante para qualquer marmorista”, contou ao LusoJornal.

Atualmente a Real Marbre emprega

34 pessoas em França, sendo a maioria portuguesa. Normalmente são pessoas com vontade de aprender, até porque “não saem marmoristas das escolas profissionais. Todos os marmoristas que estão no mercado foram formados uns pelos outros e, por isso, é também nossa obrigação formar as pessoas. A aprendizagem é feita ao longo dos anos. O marmorista tem de saber ler os desenhos e conhecer as técnicas para esculpir a pedra. Essa a parte mais importante do nosso trabalho. O mármore é um produto natural que vem das montanhas, mas a forma como é trabalhado é muito importante

para lhe dar o devido valor. Tem de se ter em conta as variações de cor e os veios naturais para valorizar e tirar o máximo da beleza da pedra”, explicou o empresário que reconhece a dificuldade em recrutar jovens que queiram aprender esta arte.

Para além de sede, da loja e do atelier sediados em Paris, a Real Marbre opera também em Portugal tendo uma fábrica perto de Viana do Castelo. “Há dois anos comprei uma fábrica em Portugal e, hoje em dia, mais de 70% da nossa produção passa por lá. Compro matéria-prima um pouco por todo o mundo que depois segue para Portugal e só depois é que vem para Paris”. Instalar uma fábrica no norte do país foi importante “por uma questão de autonomia e de independência no processo, mas também por uma questão de custos e, claro, para participar na dinamização económica do país. Permite a criação de postos de trabalho e isso alegra-me imenso”, confessou Manuel Soares.

No entanto, e apesar de ter projetos em França, Inglaterra ou mesmo nos Estados Unidos, “infelizmente”, diz o próprio, ainda não agarrou nenhuma obra em Portugal. Entretanto, para os curiosos deste setor, a loja exposição está aberta no número 9 da rue Saint Florentin, perto da Praça da Concorde, em Paris, e todas as imagens dos projetos estão no site:

<http://real-marbre.com>.

em
síntese

AICEP organizou Roadshow na Guarda sobre oportunidades de negócios em França



O Roadshow Portugal Global foi à Guarda no passado dia 10 de dezembro, mostrar às empresas do Distrito como podem ampliar os seus negócios em vários setores de atividade no mercado francês. O Presidente da AICEP, Miguel Frasquilho, fez uma intervenção sobre a internacionalização das empresas e da economia portuguesas.

A França é o segundo principal mercado das exportações portuguesas. As vendas portuguesas cresceram mais de 20% entre 2010 e 2013 com um saldo a favor de Portugal na ordem dos 3,5 mil milhões de euros em 2013. Portugal exporta uma vasta gama de bens e serviços, dos bens alimentares e bebidas ao mobiliário, dos materiais de construção aos setores automóvel e aeronáutico, dos têxteis e calçado às máquinas e ferramentas.

Muitas das quase 5.000 empresas portuguesas que exportam para França são originárias da Beira Interior e continuam a ser muitas e diversas as oportunidades existentes que a AICEP quer aproveitar. Esta é também uma região que acolhe grandes projetos de investimento nacional e estrangeiro, dinamizadores da atividade internacional das empresas locais.

A AICEP levou à Guarda o seu representante em França, António Silva, com o objetivo de transmitir o seu conhecimento sobre a melhor forma de serem bem sucedidas neste mercado.

Miguel Frasquilho, Presidente da AICEP, sublinhou a importância desta iniciativa no sentido de “reforçar a proximidade com as empresas, estendendo as ações de sensibilização e informação sobre setores, mercados e temáticas de comércio internacional a todo o território nacional, e adaptando-as, deste modo, às necessidades das empresas das cidades e regiões contempladas”.

O Presidente da AICEP acentua que “esta é uma iniciativa orientada para a identificação e geração de oportunidades reais de negócio, que pretende dar um maior impulso às exportações e à internacionalização da economia portuguesa, e na qual muito apostamos”.

CCIFP assinou Protocolo com a CM Fundão

A Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) assinou na semana passada mais um Protocolo de colaboração com um município português, desta vez com a Câmara Municipal do Fundão. Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP e Paulo Fernandes, Presidente da CM Fundão assinaram o Protocolo durante a Conferência realizado no passado dia 11, sobre “Os caminhos da Inovação”, no hotel Alambique de ouro, no Fundão.

Tanto Carlos Vinhas Pereira como Paulo Fernandes proferiram uma palestra sobre as expectativas que cada um tem na assinatura do Protocolo. Aliás Paulo Fernandes



anunciou que o município do Fundão terá um stand no próximo Salão do imobiliário português em Paris, entre os dias 5 e 7 de junho de 2015. Também publicitou o “Hotel de empresas” da CCIFP junto da centena de empresários presentes na sala.

Depois da Conferência, na qual participou também o Secretário de Estado do Emprego, Octávio de Oliveira, foram inauguradas as novas instalações de uma empresa ligada às novas tecnologias, a PC Medic. Na fotografia, para além de Paulo Fernandes, Octávio de Oliveira e Carlos Vinhas Pereira, está também Vasco Pinto Leite, Diretor do Jornal do Fundão.

Dirigentes do Millennium bcp visitaram o Banque BCP em Paris

O Diretor coordenador da Direção de Residentes no Exterior do Millennium bcp, Albino Andrade, acompanhado pelo Diretor comercial da zona de Viseu, Miguel Paquete, estiveram em Paris para visitar agências do Banque BCP e participar em reuniões de trabalho com membros do Diretório e das equipas comerciais do Banque BCP em França.

A Direção dos Residentes no Exterior

é a Direção dedicada aos clientes do Millennium bcp que residem no estrangeiro e que oferece um vasto leque de produtos e serviços para esta clientela. Foi esta Direção, em conjunto com o Banque BCP, que organizou no mês de agosto os já famosos “Arraiais”, denominados “Arraiais do Millennium bcp” e que juntaram mais de 6.000 clientes residentes no estrangeiro.

O Millennium bcp parceiro e acionista histórico do Banque BCP em França, está presente em vários países e em todo o território português, tendo um forte envolvimento junto das Comunidades portuguesas nomeadamente em França, através do Banque BCP. Albino Andrade considerou que estes contactos com os responsáveis e a rede do Banque BCP “é fundamental para um melhor conhecimento entre

as duas redes e assim desenvolver e melhor servir a clientela comum aos dois estabelecimentos que conhece atualmente uma fase de grande expansão”.

“Atualmente, além da clientela tradicional de origem portuguesa merece também destaque, a clientela francesa atraída pelo nosso belo país e pelas vantagens fiscais no âmbito do projeto ‘reforma dourada’”.

em síntese

Altice assinou acordo definitivo com Oi para comprar PT Portugal



O grupo francês Altice assinou na semana passada um acordo definitivo com a operadora brasileira Oi para a compra da PT Portugal. “A Altice anuncia que assinou um acordo definitivo com a Oi para comprar os ativos portugueses da Portugal Telecom”, disse à Lusa fonte oficial da multinacional francesa.

O anúncio ocorre depois da Administração da Oi ter aprovado a venda da PT Portugal, facto confirmado oficialmente na segunda-feira à noite pela operadora brasileira, segundo a qual “foram finalizadas as formalidades de aprovação (...) dos termos e condições gerais para a alienação da integralidade das ações da PT Portugal SPGS S.A.” à francesa Altice. A mesma fonte reitera que “os ativos incluem o negócio da Portugal Telecom fora de África e excluem os títulos de dívida Rioforte”, assim com os veículos financeiros da Portugal Telecom. O grupo francês mantém a informação divulgada anteriormente, segundo a qual valoriza o ativo em 7,4 mil milhões de euros, “em dinheiro e sem dívida”, incluindo 500 milhões de euros relativos à geração futura de receitas da empresa, e que a operação será financiada por nova dívida e dinheiro do grupo.

A Altice, que entretanto assinou um memorando de entendimento com os CTT - Correios de Portugal, anunciou a 30 de novembro passado que aumentou a oferta para a compra da PT Portugal em 375 milhões de euros, para 7.400 milhões, tendo entrado em negociações exclusivas com a operadora brasileira Oi, que detém 100% da PT Portugal, após o aumento de capital de maio.

A Altice é, entre outras, dona da Numéricable e um dos seus acionistas principais é o emigrante português Armando Pereira.



Leia online
www.lusojournal.com

lusojournal.com

Em Toulouse

Português é especialista em piscinas

Por Vítor Oliveira

Jeremias Antunes nasceu a 10 de dezembro de 1956 na localidade de Rovina, concelho do Sabugal. Na semana passada, em que comemorou 58 anos, deixou algumas considerações ao LusoJornal.

LusoJornal: Como surgiu a sua vinda para França?

Jeremias Antunes: Cheguei a França em 1985. Nessa altura fui para Montpellier onde trabalhei até ao princípio da década de 90. Já em 91 vim para Toulouse, onde me mantive até hoje.

LusoJornal: Qual foi o seu percurso a nível empresarial?

Jeremias Antunes: Na altura em que cheguei a Toulouse, instalei-me como empresário na área da construção de casas. Em 96 criei a empresa PMI (Piscines Maisons Individuelles), especialista na construção de piscinas mas também de casas. Já em 2003 fundei a empresa Aqualys, especia-



lista em construção e manutenção de piscinas e spa's.

LusoJornal: Ainda hoje mantém as duas empresas?

Jeremias Antunes: Sim, mantenho as duas empresas. Tendo atualmente 10 empregados e em alturas de maior trabalho, como é o caso do verão, au-

mento o número de trabalhadores. A Aqualys é especialista em alta qualidade na área das piscinas. É esta empresa também a responsável por efetuar todo o tipo de análises públicas ou privadas a todo o tipo de águas.

LusoJornal: Quantas piscinas constrói

por ano?

Jeremias Antunes: Entre renovação e construção, chegamos a cerca de 70 piscinas por ano.

LusoJornal: O que o realiza mais atualmente?

Jeremias Antunes: Neste momento faço o que gosto e tenho na empresa pessoas com quem gosto de trabalhar. Gosto de visitar o Sabugal e a minha aldeia. É um concelho ao qual tenho muito orgulho em pertencer.

LusoJornal: Quer deixar alguma mensagem?

Jeremias Antunes: Deixo uma nota de agradecimento a todos os clientes que nos têm feito crescer. Não posso deixar de lembrar todos os colaboradores que fazem com que a empresa, obtenha os sucessos que obtém.

Aqualys

2 rue Joseph Pontier
31470 Fonsorbes
www.aqualys-piscines.fr

Pinto da Eira criou empresa especialista de pavimentos em granito

Por Sérgio Araújo

O empresário João Paulo Pinto da Eira, originário de Mondim de Basto, “a vila mais bonita de Portugal” conforme o próprio afirma, encontra-se em França há 16 anos. Ligado desde esse tempo à área da construção civil, decidiu, no início de 2013, lançar-se por conta própria e constituir a empresa “Eira JDL Bâtiment”.

Situada em Argenteuil, a empresa executa todo o tipo de trabalho de construção civil com principal destaque para a especialização dos pavimentos em granito. Aliada a esta atividade, a empresa importa e vende granito oriundo essencialmente de Portugal.

Todas as semanas chega um carre-



gamento de granito que podemos posteriormente apreciar nos diversos trabalhos executados por Pinto da Eira e pelos seus colaboradores. A minuciosidade e a qualidade na execução deste tipo de trabalho faz com que a empresa seja já uma referência na região parisiense.

A empresa “Eira JDL Bâtiment” é mais um dos exemplos do empreendedorismo dos Portugueses em França, com a criação de um negócio próprio e de novos postos de trabalho, sem nunca esquecer a “marca de Portugal”, neste caso presente nas calçadas e pavimentos.

“Eira JDL Bâtiment”

26 rue Jean Poulmarch
95100 Argenteuil

Paris recebeu “cimeira” dos vinhos do Douro e do Porto

Por Carina Branco, Lusa

A cidade Paris recebeu na terça-feira, dia 9 de dezembro, a “Cimeira do Porto”, numa iniciativa do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) que quer reforçar a presença destes vinhos no mercado francês. A iniciativa aconteceu no hotel Mandarin Oriental Paris, ao jantar, como o objetivo de “mostrar as harmonizações entre a gastronomia francesa e o vinho do Porto”, disse à Lusa o Presidente do Instituto, Manuel de Novaes Cabral, precisando que se trata de “um encontro de produtos que têm a chancela da Unesco enquanto

património mundial”.

“A gastronomia francesa foi classificada pela Unesco como património mundial e imaterial. O vinho do Porto é também produzido numa região classificada pela Unesco, que é o Alto Douro Vinhateiro”, acrescentou. Ainda de acordo com Manuel de Novaes Cabral, a França é o primeiro mercado do Vinho do Porto desde 1963, “mas não é aquele que tem melhores condições em termos de remuneração do produto”.

“O que queremos é posicionar-nos no mercado superior, mostrar que o Vinho do Porto não é aquela bebida barata que os Franceses associam a

esse produto”, avançou, acrescentando que “o mercado francês ainda vê o Vinho do Porto como ‘vin d’apéritif’, apesar de ter a capacidade para acompanhar vários pratos e sobremesas”.

A aposta no reforço da presença em França visa seduzir o palato dos Franceses mas, também, o dos turistas.

O Presidente do IVDP apresentou no Liceu Guillaume Tirel, em Paris, também na terça-feira, o balanço de uma parceria com o Ministério da Educação francês, intitulada “Os vinhos portugueses: conhecimento dos produtos europeus e interculturalidade”.

O programa contempla mais de 60 escolas francesas de hotelaria e inclui visitas de estudo ao Alto Douro Vinhateiro.

Este ano, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto prevê que as exportações para França terminem com um volume de negócios de 82,6 milhões de euros, mais 2,6% em relação ao ano passado.

Em novembro, a revista Wine Spectator escolheu um Vinho do Porto - o Dow's Vintage Porto 2011 - como o Melhor vinho do ano, e atribuiu o terceiro e quarto lugares a outros vinhos do Douro - Chryseia e Quinta do Vale Meão.

→ Pour plusieurs dates au Vingtième Théâtre

Duarte: un fado bien à lui

Par Jean-Luc Gonneau

Duarte arrive sur scène vêtu d'une capeline du Ribatejo, vite ôtée, chemise marron à motifs, gilet de costume trois boutons (peut-être quatre), pantalon noir serré en bas. Rien de luxueux mais sémiotique riche. Sur scène, mince, visage adolescent, rasage approximé tel que la mode est revenue, cheveux blonds cendrés en léger désordre. Romantique. Pourquoi accorder tant de place à l'élément visuel? Pourquoi commencer par ça? C'est bien de fado dont il est question, pas de gloses sur le look. Vous voulez savoir? Parce que Duarte s'est construit une personnalité singulière dans le fado, et que cette personnalité ne renie pas ses origines, natif d'Evora, le Ribatejo est présent dans le tour de chant, ni le fait que le fado a beaucoup bougé ces dernières vingt années, ni le respect de l'histoire.

Au programme, 16 chansons et un instrumental. A l'arrivée, un peu plus de 20, car il y eut des rappels et Duarte avait vraiment envie de contenter le public, aux anges, du Vingtième Théâtre. Deux ou trois balades (dont deux signées Duarte pour la musique), trois ou quatre chants de l'Alentejo (à la grande joie de «notre» fadiste alentejano João Rufino, présent dans la salle), et le



Duarte au Vingtième Théâtre, à Paris

LusoJornal / Mário Cantarinha

reste, fado-fado, musiques traditionnelles, corrido, menor, mouraria, alfacinha, meia noite, alberto, fado das horas... Mais... Mais des textes presque tous de la plume de Duarte, car si son univers personnel passe par la musique, il passe aussi par l'écriture, à la manière de sa collègue Aldina Duarte, du Senhor Vinho à

Lisboa, haut lieu du fado s'il en est. Des textes qui racontent les événements de la vie, comme toujours le fit le fado, poèmes de qualité. Pour l'accompagner, il y a Rogério Ferreira, l'un des grands de l'instrument, pensionnaire lui aussi du Senhor Vinho, et Pedro Amendoeira à la guitare portugaise, dans la pure tra-

dition des grands accompagnateurs de l'histoire du fado, les Raul Nery ou Domingos Camarinha. Superbe accompagnateur (c'est tellement important pour le chanteur), mais aussi brillant soliste comme il en fit la démonstration dans le très bel instrumental du programme.

Après le concert, Duarte vient genti-

ment et patiemment dédicacer son dernier CD, muni d'épaisses lunettes à grosse monture rouge, qui lui donne un air de ces universitaires américains un peu lunaires qui font les délices des campus. En général, les gens viennent voir les artistes à la fin d'un concert pour les complimenter (ceux qui ne sont pas contents), et les timides et les pressés ne viennent pas. A rebours, nous demandons à Duarte si, lui, est content du public. Large sourire: «Si on m'avait dit que cela se passerait comme ça, j'aurais signé tout de suite, ce fut magique».

A la ville, la journée (le soir, c'est fado), Duarte est psychologue-clinicien. Des liens avec le fado, avec l'écriture? «Je fais la par des choses, ce sont des univers différents, mais dans mon métier de psychologue, l'écoute compte beaucoup, et ce qu'on écoute peut avoir des échos, et parfois ces échos nourrissent l'écriture».

Les derniers admirateurs s'en vont, Nuno Esteves, l'un de nos musiciens parisiens du fado, termine sa conversation avec son collègue Rogério Ferreira, Pedro Amendoeira commence à avoir faim, le personnel du théâtre voudrait bien fermer les portes. Duarte revêt sa capeline alentejane, tout le monde s'éloigne.

Mais uma noite de fado.

● PUB

Soluções Portuguesas Residentes no Estrangeiro

Campanha de Transferências

Comece o ano com o coração em Portugal



Habilite-se a
ganhar 1 dos 5 vales
de viagem de 1.000€

Transfira as suas poupanças para Portugal

Concurso destinado aos Clientes Portugueses Residentes no Estrangeiro que, entre 01/10/2014 e 31/12/2014, façam remessas/transferências para Portugal no valor mínimo de 1.000€, incrementando o seu saldo médio de recursos, no mesmo período, pelo valor mínimo de 5.000€ (ou o respectivo contravalor em euros). Cada transferência no valor mínimo de 1.000€ dá acesso a uma entrada no sorteio.

Para mais informações, consulte o regulamento publicado em www.santander totta.pt.
Concurso publicitário nº 185/2014 autorizado pela Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna. Prémios não convertíveis em dinheiro.

Escritórios de Representação em França

Paris
28, Rue du 4 Septembre
75002 Paris
Tel: 01 40 06 04 88

Lyon
32, Av. Jean Jaurès
69007 Lyon
Tel: 04 78 92 42 50



Santander Totta

um banco para as suas ideias

em síntese

David Dany voltou ao "Alô Portugal"



No dia 4 de dezembro, o apresentador do programa "Alô Portugal" da SIC Internacional, José Figueiras, voltou a convidar o artista David Dany, radicado em Toulouse, para apresentar o seu novo vídeo-clipe "Hey Mama" e também para cantar ao vivo o tema "Cor do morango". Os dois tiveram oportunidade de falar da saída do novo álbum "Hits dance club 55" que também contém dois temas de David Dany. Também esteve presente nos estúdios a produtora francesa que promove e divulga a carreira do artista pelas Comunidades franceses, confirmando que David Dany "é um artista franco-português bastante solicitado pelas Comissões de festas francesas", além das portuguesas, "porque o seu espetáculo é mesmo um show de calor e alegria". O artista diz que também a editora CDMC, de Paris, dá "um impulso muito forte" a David Dany na divulgação e promoção da sua carreira. David Dany e José Figueiras falaram ainda da divulgação da língua portuguesa pelas rádios portuguesas em França, e o artista disse que "é pena que a cultura portuguesa não seja tão divulgada na sociedade francesa porque os Franceses não escutam os programas de rádio portugueses, com anúncios feitos em português. Haviam de falar nas duas línguas para promover mais a nossa cultura". José Figueiras agradeceu a apoio dado por David Dany a várias associações de solidariedade, já que o artista fez espetáculos para ajudar as pessoas mais desfavorecidas. "A gente só leva duas coisas da nossa passagem nesta vida, o que fizemos de mal e o que fizemos de bem, e por isso mesmo, temos que dar um pouco do nosso tempo para o bem" disse David Dany no programa, agradecendo também o apoio de José Figueiras, que considerou ser "um grande ser humano".

La Fado francilien tangué

La Casa Saudade de Versailles trouve son rythme

Par Jean-Luc Gonneau

Après la fermeture de l'historique Coimbra do Choupal à Pavillons-sous-Bois (93) en juin, nous avons appris celle du Sinfonia à Montrouge, où le fado fut hebdomadaire pendant plusieurs années avant de devenir plus rare. Dans les milieux généralement bien informés, circule une information selon laquelle l'ami Mota, patron de l'Arganier (Paris 14e) s'exilerait à Orléans pour diriger une grande brasserie. Le fado des vendredis soirs continue, avec Sousa Santos et Daniela accompagnés par Manuel Corgas et Nuno Esteves ou Adriano Dias, en attendant une nouvelle gérance dont on ne sait rien pour le moment. Seul des «anciens» restaurants de fado hebdomadaire ou bimensuel, l'Express de Clichy propose chaque dimanche soir du fado avec Joaquim Campos et Júlia Silva, et Filipe de Sousa et Casimiro Silva aux guitares. Nous avons cet été signalé la réouverture d'une autre maison historique, le Saudade de Versailles, où le truculent Senhor Agostinho proposa du fado pendant des années, presque tous les soirs. Son neveu, plus prudent, après quelques essais,



a opté pour une formule bi-mensuelle: il y a fado un vendredi sur deux. Nous y fûmes donc un récent vendredi. Cadre élégant, cuisine raffinée et inventive, service parfait, salle pleine, clientèle franco-portugaise assez représentative de la sage Versailles. Carlos Neto, vétéran du fado francilien, est le maître de cérémonie du lieu, et paye de sa personne dans un répertoire de fado traditionnel dont il ne dévie pas. A la guitare portugaise, José Rodrigues,

homme modeste mais accompagnateur apprécié. A la viola, ce soir là (c'est usuellement Flaviano Ramos qui tient l'instrument), Casimiro Silva, qui débuta, comme les deux autres, sa carrière parisienne dans cette maison («Cela fera trente ans le 16 décembre, j'avais un contrat d'un mois, et ça fera trente ans que je suis à Paris»). Chaque vendredi, une chanteuse invitée. Ce soir là, Conceição Guadalupe a mis le public dans sa poche, comme à son habitude,

avec une prestation à la fois joyeuse, émouvante, sensuelle. Bon, on s'arrête là, sinon elle pourrait prendre la grosse tête.

Nous avons pris nos précautions et sollicité M. Ferraria, le patron, neveu du Senhor Agostinho, pour que celui-ci descende (il habite au dessus) au restaurant pour parler du bon vieux temps et des temps nouveaux. Le temps qui passe n'a pas modifié la moustache en sergent major d'Agostinho, toujours vaillant. Promesses de se revoir, car il a des archives, y compris sonores, qu'il ouvrira volontiers si d'aventure quelqu'un souhaitait se pencher sur l'histoire du fado en France.

Des lieux qui ferment, d'autres qui s'installent, certes, mais l'inquiétude demeure sur la pérennité du fado en France dans son modèle historique, celui de restaurants proposant du fado chaque semaine. La crise économique joue sans doute un rôle. Mais il y a probablement d'autres facteurs qui entrent en jeu. Nous reviendrons sur ce sujet prochainement. En attendant, comme chaque année, le fado respectera la trêve des fêtes de fin d'année et reprendra en janvier.

Em janeiro a "Rua da Emenda" volta à capital francesa

António Zambujo volta a cantar em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O músico António Zambujo atua a 23 de janeiro na sala La Cigale, em Paris, para apresentar o novo disco, "Rua da Emenda". O cantor, que cresceu a ouvir o cante alentejano, vai atuar em Paris cerca

de dois meses após a capital francesa ter sido palco, na Unesco, da declaração do cante alentejano como Património Imaterial da Humanidade e três anos depois de a mesma distinção ter sido atribuída ao fado. O sexto disco do cantor foi editado em novembro, em Portugal, con-

tando com temas como "Valsa do Vainão Vás", "Despassarado", "Pantomineiro", "Tiro pela Culatra" e "Barata Tonta".

O disco foi feito com os colaboradores habituais de António Zambujo, João Monge, Maria do Rosário Pedreira, Ricardo Cruz e José Eduardo

Agualusa, tendo, também, novas colaborações de Miguel Araújo, Samuel Úria e José Fialho Gouveia. "Rua da Emenda" é o sucessor de "Quinto" (2012), "Guia" (2010), "Outro Sentido" (2007), "Por meu Cante" (2004) e "O mesmo Fado" (2002).

Note d'écoute

Katia Guerreiro: "Património"

Patrice Perron

contact@lusojournal.com



La sortie du nouvel album «Até ao Fim» est l'occasion de découvrir ou redécouvrir «Património», cette anthologie en 2 CD parue en 2011, qui met en valeur le parcours de l'artiste.

Le premier CD est une anthologie habituelle dans laquelle les 5 premiers albums des 10 ans de carrière de Katia Guerreiro sont représentés au fil des 19 titres retenus. Cette sélection souligne le respect de la tradition du Fado dans tous les domaines: technique de chant, accompagnement musical (guitares classique et portugaise, contrebasse ou guitare basse acoustique), choix des textes.

En tant que présumé poète, je suis honoré de cette tradition bien ancrée dans le fado qui consiste à choisir, pour bonne partie, puis à mettre en musique des textes d'authentiques poètes et reconnus comme tels. C'est un gage de qualité des textes. Parmi ces auteurs,



citons Álvaro Duarte Simões, Fernando Tavares Rodrigues, António Lobo Antunes, Amália Rodrigues (2 fois), Luís Vaz de Camões et les grandes Florbela

Espanca (1894-1930) et Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004). Sans oublier le chanteur de rock Rui Veloso qui a composé la musique du

seul texte de Katia, et Charles Aznavour.

Le second CD est très différent. 7 chansons seulement, mais un(e) interprète invité(e) sur chaque morceau et des ambiances variées et musicalement riches: Ney Matogrosso, Simone de Oliveira, Rui Veloso (tiens, encore lui!), Maria Bethânia, Amina Alaoui, Martinho da Vila et le groupe Santos et Pecadores. Ecoutez tout particulièrement «A Veia do Poeta», «Perdas» et «Voz do Vento». Un régal! On redemande des morceaux de ce niveau. Ce CD est à mes yeux ou plutôt à mes oreilles, l'une des meilleures réalisations de Katia Guerreiro.

Maintenant il reste à découvrir «Até ao Fim».

"Património". 2 CD. 2011.

KG Produções.

Distribué par L'Autre Distribution

→ Au Palais des Congrès de Paris

Katia Guerreiro, l'Amalienne

Par Jean-Luc Gonneau

C'est dans la salle du Palais des Congrès de la Porte Maillot que Katia Guerreiro a fait sa rentrée parisienne. On sait le parcours de Katia: née en Afrique du Sud voilà 38 ans, enfance et adolescence aux Açores, découverte du fado lors de ses études universitaires à Lisboa, médecin, début de sa carrière internationale ici même, à Paris, une ville pour laquelle elle ressent une affection particulière. Elle l'annonce d'entrée de jeu, dans un joli français: ce concert est une transition, un au revoir à son œuvre passée, dont elle nous donnera de nombreux aperçus, une introduction à son futur, en présentant des thèmes de son nouvel album, «Até ao fim», qui sera disponible en France au printemps.

Elle se présente avec, comme toujours, des musiciens d'exception, Pedro de Castro et Luís Guerreiro (sans lien de parenté) aux guitares portugaises, le jeune Francisco Gaspar à la guitare basse, et l'inévitable João Veiga à la viola, compagnon de toutes les aventures musicales de Katia, joyeux boute en train d'une équipe qui ne boude pas son plaisir d'être là, et architecte souriant mais vigilant des accompagnements musicaux.

Katia a adopté une nouvelle coiffure, qui lui sied, faite de mèches savamment décontractées, qui rappelle un peu Amália. Elle a affiné encore une gestuelle devenue plus sûre, plus dramatique, à des lieues des petites et gentilles gaucheries de ses débuts. Une gestuelle qui rappelle Amália. Et puis la voix. La grande Amália Rodrigues a pesé, de façon parfois écrasante, sur les interprètes féminines du fado, qui ont presque toutes puisé dans son répertoire. Certaines ont essayé de s'inspirer de ses dons vocaux, avec des résultats mitigés. Car rares



Katia Guerreiro en concert à Paris (photo archives LusoJornal)

DR

sont les fadistes d'aujourd'hui qui disposent d'une tessiture comparable à celle de la grande dame. A vrai dire, parmi les fadistes de renom actuelles, nous n'en connaissons que deux: Mariza et, bien sûr, Katia Guerreiro.

S'inspirer d'Amália, c'est bien. Le faire en gardant, en approfondissant même sa propre personnalité, c'est mieux. Et c'est ce que réussit Katia Guerreiro. Certes, elle reprend certains thèmes célèbres («Amor de mel, amor de fel...») d'Amália, et même deux de ses poèmes, dont un inédit, «Quero cantar para a lua», jamais chanté, mis en musique par Pedro de Castro. Mais elle fait appel pour cer-

tains thèmes à des poètes de son temps, Rita Ferro, l'açorien Rui Machado, Vasco Graça Moura, Paulo Valentim, ce dernier également compositeur et éminent guitariste. Elle offre un subtil bouquet de fados traditionnels, de ballades, dont «Até ao fim», la chanson titre de son nouvel album) composé par João Veiga, et celle composée par elle-même, sa première composition, paroles et musique, dédiée à sa fille (deux ans) et chantée à capella.

Résumons: si l'esprit d'Amália est bien présent, si Katia Guerreiro est certes une Amalienne, sa personnalité ne souffre en rien, au contraire,

de cette rencontre. Elle est parvenue à une maturité artistique impressionnante, qui ne lui enlève pas sa spontanéité, sa simplicité, et sa générosité dans l'amitié. En témoignera le très émouvant hommage rendu à José Renato, décédé cet été, qui fut son imprésario en France et plus encore son ami, nous le savons pour avoir eu la chance et le plaisir de connaître José Renato, et de parler de lui avec Katia Guerreiro.

Un très beau moment, donc, et, espérons-le la promesse d'un nouveau rendez-vous à la sortie d'«Até ao fim», au printemps.

→ Até segunda-feira desta semana

João Moniz expôs no Lusofolie's em Paris

Por Clara Teixeira

O espaço Lusofolie's em Paris acolheu no passado 9 de dezembro, João Moniz, o artista português cuja exposição de pintura, "Singularidades do Branco", se encontrou ali patente até ao 15 de dezembro, assim como um concerto de jazz e um cocktail patrocinado pela companhia de seguros Fidelidade.

No cerne da problemática perseguida pela obra de João Moniz encontramos esse tópico fundador da Arte Ocidental que é a relação entre o eterno e o infinito, de um lado, e a variação e o contingente, por outro. Todavia, ao invés do problema que se colocava aos Gregos da Antiguidade Clássica, que tinham de inovar indefinidamente numa gama limitada de possibilidades (os cânones), o maior desafio com que a poética pictural de João Moniz se confronta é a busca da infinitude na variação infinita ou radical sobre o mesmo, procurando surpreender a misteriosa verdade da nossa fugidia identidade.



Em síntese, estamos perante uma identidade artística que se define intrinsecamente por ser sempre a mesma e ser sempre outra, diferente, ou seja perante as mil faces de um rosto, sempre o mesmo e sempre outro, tal como nas orientais estelas dos mil budas, mas também perante a análoga identidade fugidia da Pintura, ela própria sempre a mesma e

sempre outra, oscilando entre o eterno e o infinito da Ideia e a variação e o contingente do Existir.

João Moniz nasceu em Lisboa onde frequentou a Escola de Artes Decorativas de António Arroio. Em Paris, onde está radicado desde 1969, estudou na École Superior des Beaux-Arts e no Atelier Sangier. Atualmente um grande nome da pintura portuguesa contem-

porânea, João Moniz pode ser definido como o pintor do branco ou do quase branco. As suas obras são correntes pictóricas cuja existência é condicionada pelo local de exposição e pela tonalidade atmosférica que as envolve dependendo, por completo, do olhar e perspectiva do espetador. Intimista e minucioso, procura num espaço e num tempo espirituais uma luz criativa apontadora de um caminho minimalista. Com exposições individuais desde o início da década de 70, as suas obras já passaram por algumas das melhores galerias internacionais. O Espaço Lusofolie's dedicado à comunidade lusófona tem organizado desde a sua abertura, em abril passado, diversos concertos, exposições, e encontros-debates num espaço convívio de 200 metros quadrados, e dispõe de um pequeno serviço de restauração.

Espace Lusofolie's

Viaduc des Arts
57 avenue Daumesnil
75012 Paris



O Som da semana

Mão Morta - Pelo Meu Relógio São Horas de Matar



Decidi-
da -
mente,
o rock
por -
tuguês
não o
seria o

mesmo sem os Mão Morta. Quatro anos após a edição de Pesadelo em Peluche, e a celebrar três décadas de carreira, os bracarense apresentam o 10º álbum de originais.

Os MM já nos tinham habituado a discos conceptuais. Este é um trabalho de intervenção inspirado no contexto político e social, com a banda a debruçar-se sobre a "realidade concreta, muito mais cozinha", afirma o vocalista Adolfo Luxúria Canibal.

O fio condutor é um indivíduo de classe média solitário, antes do eclodir da crise, que de repente vê o conforto ameaçado pela pobreza. Até aí autosatisfeito na sua vida burguesa, começa a partilhar o seu mal estar com os outros.

O título é "pura liberdade poética e não um apelo à violência", um ato de "consciencialização social". Irmão da Solidão entoadado em coro, banha-se num mar de guitarras inebriantes. Coloca-se pois a Hipótese De Suicídio. Espécie de grito niilista sobre a libertação da opressão. Guitarras cortantes, apoiadas pela implacável secção rítmica: o baixo de Joana Longobardi e a bateria de Miguel Pedro. Páram Nuvens Bárbaras, cinematográficas com teclado e guitarra minimalistas. O ritmo sincopado serve a letra, crítica ao capitalismo.

Ainda nos céus, Pássaros A Esvoaçar, personificam o desemprego a assolar o povo. Medo desse fantasma, medo de ter medo. Final apoteótico com solo vertiginoso de guitarra e sintetizador.

Precis Perdidas é a canção mais estética e intrigante. Com sonoridade e letra envolventes, murmúrios sobre piano e distorções, em ambiente suave e arrepiante.

Os MM continuam a sua missão num meio musical assepsado, com um disco-eletróchoque. 10 canções a marcar uma época, em cenário de contenção e crise.

Vimo-los em Paris há 7 anos, no âmbito do festival Tarola. De regresso em 2015?

Já agora, que horas são? Afinal o tempo cronológico pouco importa. Reza o ditado: ars longa, vita brevis!

Valentim de Carvalho - 2014

em síntese

Filmes “Fuligem” e “Blood Brothers” selecionados para festival de Clermont-Ferrand

Os filmes portugueses “Fuligem”, de Vasco Sá e David Doutel, e “Blood Brothers”, de Miguel Espírito Santo e Miguel Coimbra, vão competir em 2015 no Festival Internacional da Curta-Metragem de Clermont-Ferrand, em França.

De acordo com a organização do mais importante festival dedicado à curta-metragem, “Fuligem” foi selecionado para a competição internacional - entre 84 filmes portugueses inscritos - e “Blood Brothers” competirá na secção “Labo”, dedicada a filmes mais experimentais.

A 37ª edição do Festival de Clermont-Ferrand decorrerá de 30 de janeiro a 7 de fevereiro.

“Fuligem”, filme de animação de 14 minutos, já conquistou alguns prémios, nomeadamente no Cinanima, de Espinho, Festival de Animação da Lousafa e Curtas de Vila do Conde. O filme, que relaciona o percurso de vida de um homem com um trajeto de comboio pelo interior do país, foi produzido por Rodrigo Areias e tem banda sonora de Paulo Furtado e Rita Redshoes. David Doutel e Vasco Sá já tinham trabalhado juntos outra curta-metragem de animação, “O sapateiro” (2011).

“Blood Brothers”, documentário experimental de pouco mais de seis minutos, de Miguel Espírito Santo e Miguel Coimbra, acompanha o dia na vida de um dos Forcados Amadores de Montemor.

No ano passado, em Clermont-Ferrand, o documentário “Sizígia”, de Luís Urbano, recebeu o Prémio especial do júri na competição “Labo”.

José Cesário em França

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário está atualmente em França, para uma visita a Paris e a Bordeaux entre os dias 16 e 18 de dezembro. Esta terça-feira, dia 16 de dezembro, José Cesário entregou a condecoração da Ordem do Mérito com o Grau de Comendador ao Conselheiro das Comunidades e Presidente da APCS de Pontault-Combault, Mário Castilho, na Embaixada de Portugal em Paris.

Esta quarta-feira o Secretário de Estado tem um encontro com a Comunidade Portuguesa e Empresários de Bordeaux e Cenon e na quinta-feira visita o Consulado de Portugal em Bordeaux e reune com a Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, Filomena Rocha.

Entregue pelo Embaixador de França em Portugal

Manoel de Oliveira recebeu Legião de Honra francesa por “carreira fora do comum”

O realizador Manoel de Oliveira foi distinguido na semana passada com a Legião de Honra francesa, por uma carreira que o Embaixador francês em Portugal, Jean-François Blarel, descreveu como “fora do comum”, marcada por laços de amizade com este país.

Numa cerimónia que decorreu no Museu de Serralves, no Porto, o Embaixador francês salientou as ligações francófonas de Manoel de Oliveira, mostrando “orgulho por que parte da obra tenha sido realizada em França” e em francês, lembrando as diversas distinções que o realizador português já recebeu ao longo da carreira, desde o prémio Robert Bresson à Palma de Ouro pela carreira, em Cannes.

“É para mim uma grande honra receber, da parte da França, esta distinção”, afirmou Manoel de Oliveira, em francês, antes de agradecer à França e de dizer “Viva o cinema!” perante uma assistência que incluía o Secretário de Estado da Cultura, o Presidente da Câmara Municipal do Porto e o realizador João Botelho.

O Presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, relatou que, muitas vezes, é questionado sobre se Manoel de Oliveira é do Porto: “Eu costumo dizer que o Porto é de Manoel de Oliveira”. Jean-François Blarel elencou a série de vidas contidas nos quase 106 anos - desde quinta-feira da semana passada - do realizador de “Douro, Faina Fluvial”, desde o ator de “Fátima Milagrosa” ao dançarino de “In-



Manoel de Oliveira
Lusa / Ricardo Castelo

quietude”, passando por tantos outros. O diplomata sublinhou tratar-se de um “realizador genial, sempre de uma modernidade radical, sem cessar de se colocar em causa, de explorar novas estéticas e manifestando sempre a consciência forte do valor artístico do cinema”.

Por seu lado, o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, em comunicado, enalteceu o realizador Manoel de Oliveira como uma “referência do cinema nacional e mundial”, no dia em que o cineasta foi distinguido pelo Governo de França.

Passos Coelho afirmou, no comunicado, que se “congratula com a atribuição, por parte do Estado francês, das insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra de França ao realizador Manoel de Oliveira”.

O Primeiro-Ministro recordou ainda que o Estado português também já distinguiu a “carreira ímpar de Manoel de Oliveira”, com a Comenda da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (1980), com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (1988) e com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique

(2008).

Manoel de Oliveira, o mais velho realizador do mundo em atividade, nasceu no Porto a 11 de dezembro de 1908.

Estreou mais um filme

Na quinta-feira da semana passada, no dia do seu aniversário, estreou nos cinemas o mais recente filme, a curta-metragem “O velho do Restelo”, que reúne num banco de jardim do século XXI personagens e escritores históricos: Dom Quixote, Luís Vaz de Camões, Teixeira de Pascoas e Camilo Castelo Branco.

“O Velho do Restelo” é descrito pelo ator Ricardo Trêpa como a visão de Manoel de Oliveira dos “tempos que correm - que não são famosos -, através de escritos antigos e feitos de grandes figuras da cultura portuguesa e não só”.

Ricardo Trêpa, neto de Manoel de Oliveira, realçou o ânimo do realizador, sublinhando que “a saúde, para ele, não é uma barreira”. “Até partir, assim será o raciocínio dele. Sempre foi um lutador. Não é agora que vai desistir de uma máxima de vida que é ‘eu quero e hei de conseguir’”. Vai até ao fim acreditar que vai fazer mais filmes”.

O filme baseia-se em partes do livro “O Penitente”, de Teixeira de Pascoas, tem argumento do cineasta e teve estreia internacional no Festival de Veneza, onde foi exibido fora de competição, em setembro.

DVD: coffret de l'intégralité des films du réalisateur João Pedro Rodrigues

Le 2 décembre dernier, Epicentre Films a lancé le coffret de l'intégralité des films du réalisateur portugais João Pedro Rodrigues. Pour la première fois l'ensemble de l'œuvre du cinéaste sera rassemblé dans un seul coffret comprenant 6 DVD's avec les films «O Fantasma» (90 min, 2000), «Odete» (101 min, 2005), «Mourir comme un Homme» (133 min, 2009), «La dernière fois que j'ai vu Macao» (85 min, 2012) ainsi que l'ensemble des courts-métrages du réalisateur et une sélection de documentaires inédit.

Le coffret est disponible au prix de 39,90 euros, vendu en ligne ainsi que dans la boutique d'Epicentre Films (51 rue de la Mare, 75020 Paris) et dans les points de ventes habituels. C'est une excellente idée de cadeaux pour les fêtes de fin d'année.

João Pedro Rodrigues s'est imposé en 15 ans sur la scène internationale comme un des meilleurs réalisateurs portugais de sa génération, sélectionné dans les festivals les plus importants: Cannes, Venise, Locarno,.... 14 heures de films à visionner, dont les courts-métrages (fictions et documentaires): «Le Berger/O Pastor» (1986), «Voici ma maison» 1ère partie (1997), «Voyage à l'Expo» 2ème partie (1998), «Parabéns!», «China



China» (2007), «Camouflage Self portrait» (2008), «Aube Rouge» (2011), «Matin de la Saint Antoine» (25 min, 2012), «Le Corps du Roi» (32 min, 2012), «Allegoria della prudenza» (1h30, 2013), «Mahjong» (33 min, 2013) coréalisé avec João

Rui Guerra da Mata et «Ce qui brûle guérit» (27 min, 2012) réalisé par João Rui Guerra da Mata.

Les films sont en portugais, avec des sous-titres en français et en anglais. Depuis 20 ans Epicentre Films a développé une politique de distribution

engagée auprès du cinéma d'art et essais avec un catalogue composé de fictions et documentaires, de film français comme internationaux et de premières œuvres comme d'œuvres d'auteurs renommés. A ce titre, le cinéma portugais a trouvé toute sa place dans les films défendus par la société.

Après être devenu le distributeur français attiré de Manoel de Oliveira, Epicentre Films soutient aujourd'hui deux autres réalisateurs portugais de renoms, Joaquim Pinto et João Pedro Rodrigues.

Le 19 novembre, le documentaire «Et Maintenant?» de Joaquim Pinto est sorti en salles. En lice pour représenter le Portugal pour la prochaine cérémonie des Oscars, «Et maintenant?» est un journal filmé, une réflexion sur la survie au-delà de tous les pronostics mais aussi sur l'amour, l'amitié, le cinéma et le Portugal depuis la Révolution jusqu'à la crise actuelle. Depuis 20 ans Joaquim Pinto vit avec le VIH et l'hépatite C. Exilé dans la campagne de Lisboa avec son mari Nuno et leurs chiens, Joaquim a décidé d'arrêter toutes ses activités liées au cinéma pour suivre un nouveau protocole. Le Portugal lutte contre la crise et Joachim contre la mort.

➔ Du 18 au 21 décembre, festival de cinema à Montpellier

Le Fest'Afilm commence avec "Florbela"

Par Clara Teixeira

Le festival Fest'Afilm de cinema lusophone approche à grand pas. En effet, c'est à partir du 18 décembre jusqu'au 21, que Montpellier accueillera des films inédits et hors-circuit, dédiés aux pays lusophones et francophones. Cette année ce sont plus de 80 films, long-métrages, documentaires et courts-métrages qui seront diffusés.

Quatre lieux pour la diffusion des films: le Centre Rabelais, le cinéma Utopia, l'Auditorium de l'hôtel Mercure Centre Comédie et la salle de projection de l'Ecole de sons et d'images Acfa Multimédia.

Dans la soirée d'ouverture vous pourrez assister au long-métrage "Florbela". La poétesse Florbela Espanca n'arrive pas à mener une vie de ménagère et d'épouse dans une région rurale. Son désir de découvertes l'amène à accompagner son frère Apeles dans le grand Lisboa, où elle peut enfin connaître tout ce qu'elle désire: des fêtes, des amants, des mouvements populaires... Bien que son mari essaie de la ramener, et que son frère soit obligé de partir, Florbela sent qu'elle a trouvé sa place. Dans cette ville apparaît l'inspiration de ses plus grands poèmes.

Le jeudi soir sera projeté le documentaire «Portugal, l'Europe de l'incertitude» de François Manceaux. Tourné au Portugal au cours des années 2010 et 2011, ce documentaire analyse le processus du laboratoire d'austérité imposé par le jeu de la finance mondiale. A travers une série d'entretiens croisés, le film montre que cette expérimentation portugaise est plus que jamais d'actualité aujourd'hui et



"Florbela" ouvre le Fest'Afilm 2014

peut apparaître comme une réalité prémonitrice pour l'avenir du modèle social et économique européen.

Le lendemain, à 16h00, «Les Mauvais Rêves de Monsieur Antunes», de Maria Pinto. «J'écris sur ce qui a été perdu...», l'œuvre d'António Lobo Antunes est obsédée par les souvenirs de la guerre coloniale où il s'était engagé comme médecin-militaire et par l'exercice de la psychiatrie dans un hôpital de Lisboa. Ses récits, monologues intérieurs ou ressassements nocturnes, nous font partager les tourments intimes d'êtres écartelés entre le passé et le présent.

Le jour même à 17h00, un 3ème documentaire, «A sétima vida de Gualdino Barros», de Filipe Araújo. Au plus fort d'une vie rocambolesque remplie d'aventures, de mésaventures et de prouesses surréalistes, Gualdino Barros est victime d'un accident vasculaire cérébral. Il est d'abord para-

lysé de la moitié du corps, mais ce n'est pas pour autant que son obstination arrête de s'imposer. Sa mission ambitieuse est de retrouver de la mobilité de manière à pouvoir jouer de la batterie, de lancer une dernière chanteuse et de retourner à Paris, où il a joué avec Nina Simone.

Côté courts-métrages, en compétition internationale: «Tabato» de João Viana, «X e Y» de João Costa et «Só» de Nuno Fragata.

Dans la sélection «Regards du Monde», «Fios do Tempo» de Joaquim Pavão, un recueil de «pièces mobiles» du Projets Faunes basés sur les activités traditionnelles de la culture portugaise.

«Razão para zebras» de João Costa, est un documentaire sur Igor Chamada, réalisateur qui a promu un travail multiculturel sur le bonheur, projet qu'il n'a pas réussi à conclure. Plusieurs amis et collègues parlent

des œuvres de Chamada pour permettre au public de mieux le connaître.

Finalement, dans la Sélection «Femmes du Monde», sera projeté le film «Femmes enceintes pendant la Guerre Coloniale» d'Anabela Dinis Branco de Oliveira. Le visage des femmes qui restent au quai d'Alcantara, regardant le Tage, fleuve de l'Empire et de la guerre. Le regard de celles qui n'ont pas pu partir mais qui sont enceintes. Le regard de celles qui suivent leurs soldats et qui transforment l'empire.

Depuis 2008, le Fest'Afilm a pour objectifs la promotion de la culture lusophone et la création des échanges entre francophones et lusophones à travers le cinéma. Le Festival a été créé à l'initiative de Ferdinand Fortes, son Président.

festafilm.fr

em
síntese

Rubem Alves
ganhou prêmio
nos "Portuguese-
Brazilian Awards"



O cineasta luso-francês Ruben Alves, realizador do filme "La Cage Dorée", o ator Diogo Morgado e a modelo Sara Sampaio foram alguns dos vencedores dos "Portuguese-Brazilian Awards", entregues na semana passada numa noite de gala na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque. Estes prémios, atribuídos este ano pela primeira vez, pretendem distinguir personalidades que se destacam nas Comunidades portuguesa e brasileira nos Estados Unidos.

Presentes na cerimónia, estiveram outros homenageados, como o Presidente da Câmara de Newark, Ras Baraka, o músico Edgley Pires, da banda The Last Internationale, o apresentador de televisão José Figueiras e o modelo Kevin Sampaio, que foi homenageado junto com o irmão Jonathan. "O objetivo é distinguir pessoas de diversas áreas que representam os valores do trabalho, dedicação e talento que caracterizam a nossa Comunidade", explicou à Lusa o "designer" Ricardo Jerónimo, Presidente da Comissão da organização.

Foram também distinguidos a atleta Sara Moreira, a jornalista do The New York Times Sofia Perpetua, os empresários Alice Pires, Manuel e Jackie Carvalho e Vítor Nogueira, a ativista comunitária Glória de Melo e a chef Luísa Fernandes, vencedora do concurso de televisão Chopped em 2009.

Criados em 2001 com a designação "Brazilian Awards", a organização decidiu este ano passar a distinguir cidadãos portugueses, bem como norte-americanos que se tornaram exemplo e inspiração para a Comunidade. "As duas Comunidades sempre celebraram as suas conquistas separadamente. Mas todos partilhámos a mesma língua e, juntos, somos mais fortes", explicou Jerónimo, acrescentando que foram distinguidos norte-americanos "porque têm sido grandes amigos das nossas Comunidades".

➔ "Pára-me de repente o pensamento"

Documentário português exibido no Festival Signes de Nuit

Por Ana Catarina Alberto

"Pára-me de repente o pensamento" é um premiado documentário do realizador português Jorge Pelicano que foi exibido pela primeira vez em França no passado dia 12, em Paris, no âmbito do Festival de Cinema Signes de Nuit.

Um filme desconcertante sobre a realidade da esquizofrenia no seio de um Hospital Psiquiátrico em Portugal. A história de um ator que se emerge neste mundo em busca de inspiração para a construção de um personagem para uma peça de teatro, sendo os utentes deste hospital essenciais para este processo. Por entre conversas, poemas, cigarros e tratamentos, a descoberta da lucidez no mundo dos loucos, onde as rotinas os puxam para a realidade alheia aos corredores do hospital por onde vagueiam sozinhos.

Jorge Pelicano nasceu na Figueira da Foz em 1977 tendo-se formado em Coimbra na área da comunicação, relações públicas e jornalismo. Foi re-



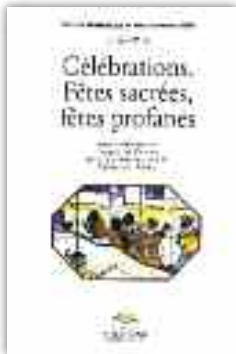
pórter de imagem da SIC entre 2001 e 2012 tendo lançado o seu primeiro documentário "Ainda há pastores?" em 2006.

O encerramento da linha ferroviária do Tua fê-lo criar "Pare, Escute, Olhe" em 2009, um filme também diversas vezes premiado e, em 2012, foi um dos produtores da série de documentários "Momentos de Mudança" que quebrou com o formato

tradicional de reportagem jornalística, introduzindo em Portugal o conceito de jornalismo cinematográfico. "Pára-me de repente o pensamento" estreou no Doc'Lisboa em outubro, tendo ganho três prémios principais no Festival Caminhos no mês passado. Passou ainda pelas competições internacionais dos festivais de Leipzig (Alemanha) e Poznan (Polónia), tendo sido exibido na semana

passada na Casa da Noruega, na Cidade Universitária de Paris, no âmbito do Festival de Cinema Signes de Nuit que todos os anos exhibe centenas de documentários de mais de 70 países. Este Festival é um evento realizado desde 2003 com o objetivo de mostrar o melhor cinema independente internacional numa parceria entre várias instituições culturais da capital.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine**«Célébrations.
Fêtes sacrées,
fêtes profanes»**

Exceptionnellement, et parce que nous rentrons dans une période de fêtes, le livre que nous proposons

cette semaine est le n°18 des Cahiers du CREPAL, ayant pour titre «Célébrations. Fêtes sacrées, fêtes profanes», édité par les Presses de la Sorbonne Nouvelle, 2014, sous la direction de Jacqueline Penjon et avec la collaboration de Catherine Dumas.

Les Cahiers du CREPAL publient chaque année les travaux du Centre de recherche sur les pays lusophones (Sorbonne Nouvelle - Paris III), qui portent sur la linguistique, la littérature ou la civilisation du Portugal, du Brésil ou de l'Afrique lusophone, et s'organisent autour d'un thème spécifique. Ils s'adressent, au-delà des spécialistes, «à tout public intéressé par la lecture de travaux qui lui permettent de porter un regard éclairé sur la complexité du monde qui nous entoure et l'histoire qui l'a construit».

Ce volume s'intéresse aux fêtes sacrées et aux fêtes profanes, plus particulièrement aux fêtes religieuses et aux fêtes de famille. Rites religieux et familiaux entretiennent d'ailleurs une relation complexe dans leur contexte historique propre. Dans sa fonction sociale, la fête rassemble, parfois de manière forcée, des collectivités souvent décomposées au quotidien.

Au sommaire de ce n°18 nous trouvons une grande diversité d'articles, parmi lesquels: «Les fêtes de Pâques et de Noël: le poids de la mémoire collective chez Ilse Losa et Samuel Rawet», «Regards croisés sur la fête africaine», «Une dinde aux marrons à la brésilienne contre le joug des traditions familiales», «Le Festin du silence. Une lecture du conte 'Feliz Aniversário' de Clarice Lispector», «Fête familiale ou fête religieuse? Le rite sacrificiel dans 'Lavourea Arcaica'».

Au-delà des articles, ce volume contient des résumés de thèses soutenues, des comptes rendus de lecture et un texte de création, du romancier portugais Almeida Faria, traduit par Anne-Marie Quint. (Presses Sorbonne Nouvelle, 8 rue de la Sorbonne, 75005 Paris).

➔ À la Librairie Portugaise et Brésilienne

Márcio Souza, António Brasileiro et Dona Flor

Par Dominique Stoenesco

Située à deux pas du Panthéon et de la Sorbonne, sur une jolie petite place arborée, la Librairie Portugaise et Brésilienne est le lieu de passage obligatoire pour qui s'intéresse aux auteurs des pays lusophones. Ainsi, le 11 décembre dernier elle accueillait l'écrivain brésilien Márcio Souza, pour le lancement de «Théâtre indigène de l'Amazone» (éd. Les Ateliers du Moulin, 2014, traduction de Brigitte Thiérier), un livre qui réunit trois pièces de théâtre. Ce même soir avait lieu également le lancement du recueil de poèmes d'António Brasileiro, «Le vent et la pierre - O vento e a pedra» (éd. Rafael de Surtis, 2014, bilingue, traduction de Dominique Stoenesco), en présence de Rita Olivieri-Godet, auteur de la préface.

Les trois pièces rassemblées dans le livre «Théâtre indigène de l'Amazone» sont inspirées des mythes indiens du Haut Rio Negro. Parmi ces pièces figure «A paixão de Ajuricaba», créée en 1974 par le Théâtre Expérimental du SESC de l'État d'Amazone, jouée pour la première fois à Paris en 1998, par le Théâtre de l'Opprimé, sous la direction d'Augusto Boal, puis présentée en version originale à Rennes, Toulouse et Aix-en-Provence, en 2012, avec une mise en scène de Márcio Souza. Cette pièce raconte l'histoire



Márcio Souza (au centre), à la Librairie Portugaise et Brésilienne
LusoJornal / Dominique Stoenesco

tragique du chef indien Ajuricaba qui organisa la résistance contre les colonisateurs européens, au XVIII^e siècle, dans le Haut Rio Negro. Pour mieux connaître l'origine du Théâtre Expérimental du SESC de Manaus, dont Márcio Souza est le fondateur, on pourra consulter le petit ouvrage intitulé «Um teatro na Amazônia» (éd. Valer, trilingue portugais, français et anglais).

Né en 1946, à Manaus, Márcio Souza est l'auteur de nombreux romans et

essais. Son grand succès littéraire fut la publication en 1977 de son roman-feuilleton «Galvez, Imperador do Acre», édité en français en 1998, sous le titre de «L'Empereur d'Amazonie».

La petite anthologie bilingue, «Le vent et la pierre - O vento e a pedra», réunit une quarantaine de poèmes de différentes phases de la création poétique d'António Brasileiro. Sa poésie oscille entre une expression intensément lyrique et un regard tourné vers le

monde extérieur où le poète cherche désespérément sa place. Face au mystère de l'existence et à l'inutilité des choses, face au temps qui passe, sa poésie devient métaphysique.

António Brasileiro fait souvent appel à l'ironie, seule capable de masquer son angoisse de savoir que sa voix poétique est autant inutile que nécessaire. La tragédie du quotidien réside dans le fait de comprendre que finalement rien n'est important et que le destin des poètes est de pousser leur rocher inexorablement vers le haut de la colline.

António Brasileiro est né à Ruy Barbosa (Bahia) en 1944, et il vit à Feira de Santana. En 2001, dans le cadre des échanges entre des universités françaises et brésiliennes, il a enseigné à l'Université d'Artois (Arras) la culture et la littérature brésiliennes. Il est l'auteur d'une vingtaine d'ouvrages et depuis juin 2009 il est membre de l'Académie des Lettres de Bahia.

Après la lecture de quelques poèmes d'António Brasileiro, la soirée littéraire s'est prolongée par un concert de musique brésilienne proposé par le duo brésilien Dona Flor, constitué par la chanteuse Alessandra Cintra et le compositeur/guitariste Adylson Franzini qui ont interprété quelques chansons de Chico Buarque, Dorival Caymi et Gilberto Gil, ainsi qu'une composition d'Adylson Franzini.

Literatura brasileira é convidada de honra do Salão do Livro de Paris em 2015

Quase meia centena de escritores brasileiros, entre os quais dois indígenas, vão representar o Brasil, em França, como país convidado do Salão do Livro de Paris, que se realiza em março de 2015, anunciou o Governo de Brasília.

O Ministério brasileiro da Cultura anunciou na semana passada os nomes dos 48 convidados ao certame, entre os quais se encontram Bernardo Carvalho («Mongólia») e Paulo Coelho («O alquimista»), assim como os escritores indígenas Daniel Mundurucu, autor de «Os Filhos do Sangue do Céu», da área infanto-juvenil, e Davi Kopenawa, das ciências humanas, que escreveu «A queda do céu».

O Governo brasileiro anunciou igualmente os critérios a que obedeceu a escolha: autores com obras traduzi-

das em francês ou em processo de tradução, o equilíbrio entre autores novos e consagrados e a diversidade entre as regiões do país e os géneros literários.

Entre os escolhidos estão três membros da Academia Brasileira de Letras: Ana Maria Machado, António Torres e Nélida Piñon, que tem editados em Portugal, entre outros, os títulos «A República dos Sonhos» e «Livro das horas».

Há também criadores de banda desenhada, como Fabio Moon, e dramaturgos, como Sérgio Roveri e Bosco Brasil, além de autores já consagrados, como Leonardo Boff, que escreveu «Francisco de Assis e Francisco de Roma», Daniel Galera («Barba Ensopada de Sangue») e Fernando Morais («O mago - a incrível história de Paulo Coelho»), além

de Paulo Coelho.

Uma das participantes na categoria infanto-juvenil, Adriana Lisboa, venceu em 2003 o Prémio José Saramago, com o romance «Sinfonia em branco».

Entre outros escritores escolhidos encontram-se Milton Hatoum («Relato de um Certo Oriente»), «Cinzas do Norte»), Bernardo Carvalho («Nove noites») e Cristóvão Tezza («O Filho Eterno»), vencedores de diferentes edições do Prémio Portugal Telecom de Literatura, Ana Miranda («Boca do inferno»), Alberto Mussa («O Enigma de Qaf»), Michel Laub («Diário da Queda»), Patrícia Melo («O matador», «Ladrão de Cadáveres») e Tatiana Salem Levy («Dois rios», «Curupira Pirapora»), com obras editadas em Portugal, à semelhança de outros escolhidos,

como Piñon, Boff, Galera e Paulo Coelho.

Adauto Novaes, Adriana Lunardi, Afonso Romano de Sant'Anna, Alberto Mussa, Ana Paula Maia, Angela Lago, Betty Mindlin, Betty Milan, Carola Saavedra, Edney Silvestre, Edyr Augusto, Férrez, Fernanda Torres, João Carrascoza, Lu Menezes, Luiz Ruffato, Marcelino Freire, Marcello Quintanilha, Maria Conceição Evaristo, Marina Colasanti, Paloma Vidal, Paulo Lins, Ricardo Aleixo, Rodrigo Ciríaco, Roger Mello, Ronaldo Correia de Brito, S. Lobo e Sérgio Rodrigues são os outros escritores anunciados pelo Governo brasileiro.

O Salão do Livro de Paris vai decorrer de 20 a 23 de março de 2015, e o Brasil vai ocupar um espaço de 500 metros quadrados, no certame.

**José Luís Peixoto
apresentou «Galveias» em Paris**

Por Carina Branco, Lusa

O escritor José Luís Peixoto apresentou o novo romance, «Galveias», na quinta-feira da semana passada, dia 11 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkan, em Paris.

O livro foi lançado em outubro, em

Portugal, e é uma homenagem à localidade alentejana onde o escritor nasceu, há 40 anos. A sessão de apresentação foi animada pela investigadora Vânia Rego, da Universidade Blaise Pascal de Clermont-Ferrand. José Luís Peixoto tem várias obras editadas em francês, com chancela

das Editions Grasset, nomeadamente «Sans un regard», «Une maison dans les ténèbres», «Le cimetière de pianos», «Livro» e «La Mort du Père». «Abraço», obra de 2015, do escritor, será publicada em França, em 2015, de acordo com fonte da editora.

O autor estreou-se com o romance «Morreste-me», em 2000, tendo recebido o Prémio Literário José Saramago, em 2001, com o romance «Nenhum Olhar». Em 2013, foi distinguido em Itália, com o Prémio Libro d'Europa, pelo romance «Livro» de 2010.

➔ “Parcours / Percurso”

Livro de Manuel Sousa Fonseca foi apresentado no Consulado de Portugal em Paris

Foi apresentado na quinta-feira da semana passada, no Salão Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris, o livro “Parcours / Percurso”, de Manuel Sousa Fonseca (Chiado Editora). O livro foi apresentado pelo jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal e por Maria Fernanda Pinto, Presidente da Galeria virtual Portugal Presente. Militante associativo, o autor disse ter escolhido Carlos Pereira para lhe apresentar o livro em França, porque foi José Machado quem o apresentou recentemente em Fafe. “Os dois estiveram bem implicados na vida associativa, um na CCPF e o outro na FAPF”. Aliás Manuel Sousa Fonseca foi dirigente associativo em Houilles e integrou também a Direção da FAPF.

Tal como o título do livro deixa prever, o autor conta em “Parcours”, o percurso desde a sua Fafe natal, onde nasceu em outubro de 1951, até à sua aposentação em 2009. Manuel Sousa Fonseca fugiu de Portugal com o vizinho Domingos para não ir para a Guerra Colonial. Conta como atravessou a Espanha nos anos



Apresentação na Sala Eça de Queirós
LusoJornal / Mário Cantarinha

70, com apenas 19 anos de idade e como se instalou em Chamailières, nos arredores de Clermont-Ferrand, onde viveu durante dois anos. Naquela altura era fácil encontrar trabalho. Em poucas semanas estava instalado com um emprego numa fábrica, como “preparador de enco-

mendas”. Mas Manuel Sousa Fonseca queria melhor e dois anos depois inscreveu-se numa formação profissional. “Precipitadamente escolhi canalizador” confessa. Mas quando acabou o curso, acabou por concorrer a um posto na Direção de recursos humanos de uma multinacional fran-

cesa, nos arredores de Paris, para onde se mudou.

“É importante que os Portugueses de França escrevam as suas memórias, os testemunhos da vinda para França, para que a história da emigração portuguesa fique escrita, não se apague com o tempo” disse Carlos Pereira. Na segunda parte do livro o autor conta o fim da sua carreira profissional quando foi “posto na prateleira”. Ainda se ocupou da Associação cultural e depois da Associação desportiva da empresa onde trabalhava, mas a pressão do “não servir para nada” levou-o a pedir uma reforma antecipada, que agora passa entre a França, Portugal e o Brasil, “para onde o levou os ventos do amor”.

Maria Fernanda Pinto evocou a forma metafórica como o autor escreve e a sua implicação na Comunidade portuguesa de França.

Este foi o 8º livro de Manuel Sousa Fonseca que também escreveu poemas que foram musicalizados no álbum “Atlântico Blues” de Dan Inguier dos Santos. Por isso o cantor interpretou dois temas no final da sessão.

em síntese

Exposition de Luís Cavaco au Leica Store des Galeries Lafayette

Par Clara Teixeira



Depuis début décembre, Luís Cavaco expose «Motor Emotions» au Leica Store des Galeries Lafayette, à Paris. En effet, chaque mois, Leica store Haussmann sélectionne un photographe utilisant le mythique appareil photo pour exposer dans son corner des Galeries Lafayette. Les utilisateurs Leica sont extrêmement pointus et exigeants, cette sélection est du coup rare et prestigieuse.

Luís Cavaco, originaire de l'Algarve, est le fondateur de L'Autreagence, à Paris, agence créée en 2001 et spécialisée dans le conseil en communication et en marketing. Plusieurs sociétés portugaises sont clientes de L'Autreagence comme par exemple TAP Portugal et la Banque BCP.

Luís Cavaco est à l'honneur jusqu'au 31 décembre, du lundi au samedi, de 9h30 à 20h00 et le jeudi de 9h30 à 21h00.

Leica Store Haussmann
Galeries Lafayette
Rez de chaussée Homme
40 boulevard Haussmann
75009 Paris

Portugal convidado de honra do “Marché de Noël” de Montbéliard

Portugal é o país convidado de honra da 28ª edição do “Marché de Noël” que decorre atualmente em Montbéliard. O certame começou no dia 22 de novembro e prolonga-se até 24 de dezembro.

O novo Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg, Miguel Rita, esteve presente na inauguração do evento, na companhia da Maire da cidade, Marie Noëlle Biguinet.

Com cerca de 160 expositores, este é um dos maiores “Marchés de Noël” da região. Portugal está representado com 15 expositores que propõem Caldeirada de Peixe, Bacalhau, Febras de porco, Chouriças, mas também vinhos do Douro, do Alentejo, do Dão e do Minho. O artesanato também está representado, com azulejos, cortiça, galos de Barcelos e bordados.

Exposition d'Ângela da Luz à Labarthe-sur-lèze

L'artiste géométrique Ângela da Luz, née à Funchal, expose actuellement au Centre Culturelle Francois Mitterrand, à Labarthe-sur-lèze.

L'inauguration de l'exposition, intitulée «Vanessa», a eu lieu le vendredi 28 novembre, à 19h00. L'exposition remarquable en elle-même, reflète la convivialité, l'organisation et la détermination de la plasticienne à faire bouger les choses. L'artiste essaye d'enlever l'image du milieu de l'art. Ce côté élitiste et inaccessible.

Ângela da Luz, elle-même et son art, ne passent pas inaperçus. De surcroît, l'artiste met à profit sa notoriété et son énergie pour mettre en route pour 2015 une exposition personnelle toute particulière, dont elle rêve depuis plusieurs années. «C'est au-delà d'un rêve! C'est un besoin viscéral!» dit Ângela da Luz au LusoJornal.



Ângela da Luz et quelques personnalités invités au vernissage
DR

«De la géométrie naît le sens même de l'élégance. De la géométrie naît la puissance de la couleur. De la géométrie naît la perspective. De la géométrie naît le volume». Ângela da Luz fait naître de la géométrie Beauté et Emotion. Artiste de talent, avec une chaleur qui rappelle son île dans l'Atlantique, Madère...

Lors du vernissage, plusieurs personnalités sont passées pour féliciter l'artiste, notamment le Premier Maire Adjoint Serge Paris, les Adjoints au Maire MM. Carlier (en charge du développement économique) et Martinez (en charge de la culture), ainsi que la responsable de l'animation culturelle, le Vice Consul du Portugal à Toulouse, Paulo Santos, Tânia Fernandes du Consulat du Portugal et Vítor Oliveira, représentant local de la Banque BPI.

➔ Centro Pompidou comprou obra do artista lusodescendente

Mel Ramos expõe atualmente em Paris

Por Clara Teixeira

O Centre Georges Pompidou em Paris adquiriu recentemente uma obra do artista lusodescendente, Mel Ramos, “The pause that refreshes” - a pausa refrescante - para a sua coleção permanente.

Quando se fala em pop art, alguns nomes são referências obrigatórias, como Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Peter Max e Keith Haring. Mas Mel Ramos é outro artista importante desse estilo. O artista nasceu na Califórnia em 1935 e ficou co-

nhecido pelas suas pinturas sugestivas, combinando mulheres nuas com objetos e produtos comerciais. Em 1967, por exemplo, uma de suas mostras numa pequena galeria nos Estados Unidos sofreu interferência da polícia, que invadiu o local e cobriu tudo com panos para “proteger os inocentes”.

Em declarações à imprensa, Mel Ramos diz que “não quer provocar nada, apenas fazer pinturas bonitas”.

O artista acredita também ser mais apreciado na Europa do que nos Es-

tados Unidos porque lidam melhor com a questão do nu.

Curiosamente, Mel diz que a parte mais importante do corpo das modelos no seu trabalho é o rosto. Alegando ser o principal da sua pintura.

Hoje dedica-se aos trabalhos por encomenda e grande parte de sua obra pertence a colecionadores particulares ou ainda aos maiores museus norte-americanos.

Mel Ramos também expõe até ao 17 de janeiro na galeria Patrice Trigano em Paris 6.



em síntese

Comédie musicale «P'ró Diabo Kus Carregue» couronnée de succès



Le samedi 6 décembre dernier, l'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92) a organisé un spectacle avec la comédie musicale «P'ró Diabo Kus Carregue!» avec le soutien de la Banque BCP, au Théâtre Municipal de la ville.

La troupe, composée de 7 artistes arrivés du Portugal, a joué cette revue comique pour la première fois en France. Vítor Emanuel, Natalina José, Paulo Oliveira, Ana Paula Mota, Filipa Giovanni et Anita Guerreiro ont fait rire aux éclats les 600 spectateurs pendant 2h30, en s'inspirant de la vie quotidienne portugaise et de ses critiques sociales. Le Fado interprété merveilleusement par Anita Guerreiro a remporté un franc succès.

A cette occasion, Jean-Christophe Fromantin, Député-Maire de Neuilly-sur-Seine, a chaleureusement félicité l'Association et la troupe de comédiens pour cette belle initiative culturelle dynamique. La Banque BCP a invité 80 de leurs clients au théâtre. «Cet événement culturel inédit représente une occasion supplémentaire pour la Banque BCP de promouvoir et soutenir la langue et la culture lusophone en France».

Concert de Noël

Un Concert de Noël a été organisé samedi dernier, le 13 décembre, à 20h30, à l'Église S. François de Sales, à Saint Maur-des-Fossés (94), avec le pianiste Amadeu d'Oliveira (piano/orgue allen) et la soprano Jacinta Almeida.

Rencontre avec Rodrigo Garcial

L'association Casa Amadis a organisé une rencontre avec Rodrigo Garcia et des artistes participant au cycle Portugal / Espagne que HTH CDN de Montpellier présente dès mardi de cette semaine.

La rencontre avec Rodrigo Garcia a eu lieu au Théâtre de Grammont.

➔ Eleita na semana passada, em Orléans

Cristina Alves: Presidente da rádio Arc-en-Ciel

Por Carlos Pereira

Cristina Alves é a nova Presidente da rádio Arc-en-Ciel, a estação franco-portuguesa de Orléans. Há três anos que integrava o Conselho de Administração e desta vez decidiu avançar com uma candidatura à presidência, depois da saída voluntária de Jérôme Campos, que passou a Vice-Presidente da rádio.

A Assembleia Geral ordinária da rádio teve lugar no domingo, dia 7 de dezembro. Três membros terminavam o mandato no Conselho de Administração: Manuel Pereira, António de Freitas e Leonel Francisco. Manuel Pereira e António de Freitas saíram por razões familiares, mas Leonel Francisco voltou a ser eleito. Os animadores Sébastien Abram e Jean-Pierre Aufort entraram na equipa de Administração.

Na segunda-feira, dia 8 de dezembro teve lugar a primeira reunião do Conselho de Administração. Depois de 6 anos à frente da rádio Arc-en-Ciel, Jérôme Campos manifestou vontade em deixar a Presidência. Cristina Alves e Jean-Pierre Martins concorreram para a presidência, tendo sido eleita Cristina Alves, com 8 votos dos 9 membros do Conselho de Administração. Com 43 anos de idade, natural de S. Paio de Anta, Esposende, Cristina Alves vai presidir a Arc-en-Ciel durante o próximo ano e diz que gostava de duplicar o número de associados da rádio. «Gostaria de duplicar o número de sócios. Atualmente temos apenas 160» disse ao LusoJornal. «É



Cristina Alves durante uma animação no exterior

DR

importante porque estamos num momento de crise, não é fácil encontrar membros, mas são apenas 20 euros por ano. É pouco para cada um, mas é importante para nós e quantos mais formos, mais importância terá a nossa associação. Seremos mais fortes».

2015 é um ano importante para a Arc-en-Ciel porque vai comemorar 30 anos de existência. A rádio foi criada em 1985 pelo então Vice-Cônsul de Portugal em Orléans, Antero Aires, e por um grupo de 30 Portugueses que adiantaram, cada um, a soma de 2.000 francos para início do projeto. Cristina Alves não prevê fazer muitas alterações à grelha de programação da rádio. «O Jérôme fez um bom percurso, quero continuar com a mesma tendência, sensibilizando um pouco mais os jovens para que possam dar mais interesse à rádio».

Durante a semana, o dia começa com programas em português, seguindo-se um espaço em duplex com a RDP internacional. Durante a tarde há programas em língua francesa e o português volta às antenas ao fim da tarde. Os serões são, em geral, dedicados aos jovens. Durante o fim de semana a programação é portuguesa durante a manhã e no fim da tarde. «Temos cerca de 50% dos nossos programas em língua portuguesa» explica Cristina Alves.

40 animadores, todos voluntários animam programas em português, francês, mas também em espanhol, italiano, turco... A nova Presidente diz que quer «dar o melhor de mim mesmo» para que a rádio continue a ter «uma visão portuguesa». «Tento sempre falar o máximo em português para não esquecer o que é de Portu-

gal» e garante que quer «trazer uma parte feminina à rádio». Mas vai continuar a ser uma rádio multicultural. «Temos bons relacionamentos institucionais quer com as autoridades portuguesas, o Cônsul Honorário José de Paiva, o Conselheiro das Comunidades Carlos dos Reis, o Deputado Carlos Gonçalves, mas também com as autarquias francesas, nomeadamente com a Mairie de Fleury-les-Aubrais» garante Cristina Alves. «A Mairie de Fleury-les-Aubrais empresta-nos todos os anos o parque para a organização da nossa Festa de S. João, momento forte da nossa programação anual». Cristina Alves trabalha num laboratório farmacêutico. Chegou à rádio em 2009 para animar o programa «Portugal no Coração». «Até agora ocupava-me apenas do meu programa, mesmo se já estava no Conselho de Administração. Mas agora tenho de me implicar muito mais. E quando me implico nas coisas, é para que as coisas sejam bem feitas» garante ao LusoJornal. Relembra que se trata de um trabalho voluntário, para bem da associação e da Comunidade portuguesa na região de Orléans.

Conselho de Administração

Cristina Alves (Presidente)
Jérôme Campos (Vice-Presidente)
Fernanda Mangelle (Tesoureira)
Manuel Carvalho (Vice-Tesoureira)
Hassan Abhari (Secretário)
Jean-Pierre Auffort (Vice-Secretário)
Adjuntos da Presidente: **Jean-Pierre Martins** e **Sébastien Abram**

Em Fismes: Programa Bom dia Portugal vai comemorar 12 anos de existência

Por Carlos Pereira

O programa «Bom Dia Portugal» da rádio Graffiti's em Fismes (51) anunciou esta semana os artistas que vão participar no espetáculo comemorativo do 12º aniversário do programa. A festa terá lugar no dia 21 de março e vai ter no palco a artista Flor, Daniel Carlini, Hugo Manuel, o jovem Raphael Amorim, tocador de concertina no Departamento 78, e o baile será animado pelo agrupamento musical Nova Onda, da Suíça.

Há dois anos que o programa franco-português arreu bagagens na rádio Graffiti's. Antes passou pela Rádio Soleil Media, pela Rádio Primitive e pela Rádio Phare. Animado semanalmente, aos sábados no início da tarde, por Maria, aliás Fátima Sampaio, o programa mistura música portuguesa variada com informação à Comunidade e convidados. Ainda recentemente passou pelo programa o Deputado Carlos Gonçalves. Anteriormente tinha passado o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, mas Fátima Sampaio também convidou artistas, como foi o caso mais recentemente de Shina, Céline, Calema ou Mike da Gaita. Os convidados sentem-se em casa. «Temos uma mesa com café, bolos e boa disposição,



Maria, animadora do «Bom Dia Portugal»

LusoJornal / Carlos Pereira

mais do que uma entrevista, queremos que se sintam bem connosco» diz Fátima Sampaio ao LusoJornal. «Não entrevistamos ninguém pelo telefone». A responsável pelo programa não se queixa do facto de Fismes ficar a 130 km de Paris, entre Reims e Soissons. «A nossa excentricidade não é fator para os artistas não virem ao programa».

Recentemente o programa passou de 2 para 3 horas. «Foi a pedido dos ouvintes» esclarece Fátima Sampaio. «A Direção da rádio falou connosco e nós

aceitámos». Agora, o «Bom Dia Portugal» começa às 14h00 e termina às 17h00. «Como já vinha à rádio por duas horas, também venho por três» confessa Fátima Sampaio que mora em Soissons.

Quando não tem convidados, passa mais música e dá mais notícias. O LusoJornal é uma «importante fonte de notícias», diz a sorrir, mas acrescenta também os jornais diários portugueses, o site Portugal Vivo e os eventos das várias associações portuguesas da região. Fátima Sampaio comunica in-

formações consulares, anuncia as datas das Permanências consulares na região e lê as mensagens dos ouvintes. «Não fazemos Discos Pedidos, porque já sei que seriam sempre os mesmos ouvintes a pedirem sempre os mesmos artistas. Prefiro variar e dar a conhecer novas sonoridades» diz ao LusoJornal. Também oferece bilhetes para espetáculos durante o programa. Quem não estiver na zona de cobertura da rádio, em 98,4 MHz na frequência modulada, pode ouvir via internet no site «Bom Dia Portugal». Mais do que um programa, o «Bom Dia Portugal» é um autêntico ponto de encontro. Por exemplo, foi no programa que nasceu a ideia de criar aulas de português na cidade de Fismes, numa iniciativa de Isabel Amaro que leciona desde o verão passado. O programa é bilingue, em português e em francês, e na semana passada a convidada foi a cantora Céline. «A Céline é a princesa do programa. Gosto muito do trabalho dela e ela disse-nos que fomos uma das primeiras rádios a passar a música dela» diz Fátima Sampaio com orgulho. Depois, voltou a colocar os auscultadores, mergulhou o olhar no ecrã do computador que comanda o programa e anunciou o tema musical seguinte. Com um sorriso, claro. Como sempre.

➔ Refugio Aboim Ascensão acolhe crianças no Algarve

Almoço da Academia do Bacalhau recolheu fundos para instituição de apoio à criança

Por Carlos Pereira

O almoço de Natal da Academia do Bacalhau de Paris teve lugar no domingo passado, dia 14 de dezembro, na Sala Vasco de Gama, em Valenton, com cerca de 200 convidados. Em fase com o “espírito natalício de partilha, convívio e solidariedade”, o convidado de honra foi o Diretor do Refugio Aboim Ascensão, em Faro, Luís Villas-Boas, igualmente fundador do projeto “Emergência Infantil”.

O almoço foi acompanhado com música ambiente pelo grupo musical Trio Latino, que depois também animou um bailarico com aqueles que insistiram em dar um “pezinho de dança” já no final da tarde.

O “Compadre” Luís Rocha fez as honras da casa e apresentou o balanço das atividades do ano. “Em 2014 levamos a cabo 12 eventos” lembrou ao Luso-Jornal, enquanto destacava “a ajuda ao forçado Nuno Mata que ficou tetraplégico, a ajuda ao Orfanato de S. José, em Chaves, que acolhe meninas órfãs até aos 18 anos, e o evento de Vilamoura, realizado este ano, para ajudar o Refugio Aboim Ascensão”.

Esta foi a primeira vez que aquela Fundação quase centenária (foi fundada em 1933) recebeu um donativo de Portugueses radicados no estrangeiro. “Este almoço foi um autêntico sucesso, ultrapassou as nossas melhores expectativas” confirmou ao Luso-Jornal o Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, Carlos Ferreira. Durante a tarde foram recolhidos 7.500 euros. “Este ano, o Natal das nossas crianças vai ser um pouco melhor” disse por seu lado o Diretor do Refugio, Luís Villas-Boas. “Este é um grupo extraordinário de pessoas que tem uma forma de ver o mundo que não é igual a todos. Vou daqui muito contente com as pessoas que conheci”

Na sua intervenção, Luís Villas-Boas foi além das explicações “técnicas” que tinha preparado e deixou falar a



Entrega do cheque de 7.500 euros a Luís Villas-Boas

Photo Lima

emoção. O Refugio pode acolher 95 crianças entre os três dias de idade e os 6 anos. “Atualmente temos 83 crianças no Refugio” disse ao Luso-Jornal.

“As crianças chegam até nós através das Instituições do Estado, que podem ser os Tribunais, a Assistência Social, os Hospitais,... Chegam até nós pela mão do Estado e só saem daqui também pela mão do Estado” explica Luís Villas-Boas. Durante os 27 anos do funcionamento atual, a média de tempo passado no Refugio ronda os 12 meses. “Quando saem daqui, cerca de metade volta para as famílias, sempre que tal for possível e a outra metade são crianças que são adotadas e vão para as famílias de adoção. Nós entregamos as crianças a quem as Instituições do Estado decidirem”.

Em certos casos, as Instituições conseguem, efetivamente “recuperar” as famílias, sobretudo quando se trata de razões relacionadas com a pobreza, com alcoolismo, consumo de drogas,... Mas há casos mais graves, como por exemplo de violência sexual, mais difíceis a tratar. O Refugio Aboim

Ascensão tem 24 técnicos (essencialmente mulheres) licenciados nas mais variadas áreas, desde educadoras a juristas, passando por psicólogas. “Nós trabalhamos 24 horas por dia. Somos as mães destas crianças. A qualquer momento podem necessitar de um colo, de um biberão de leite, temos de estar lá para responder” explicou ao Luso-Jornal Luís Villas-Boas.

Luís Villas-Boas é um veterano nestas causas, é um especialista em matéria de apoio à criança em Portugal. Criou um modelo de apoio - a Emergência Infantil - que sonha ver aplicado em todos os distritos do país. “Se Portugal tivesse um sistema destes a funcionar em todo o país, certamente que haveria menos jovens com 18 anos nas cadeias” diz ao Luso-Jornal.

A instituição é apoiada pelo Estado, claro, “mas os apoios do Estado apenas correspondem a cerca de 50% dos nossos gastos”. Confessa ter de recorrer a instituições privadas... “por exemplo as fábricas de fraldas, não gastamos um cêntimo com roupas, viaturas, combustíveis,... tudo isto são apoios de instituições privadas sem as

quais não podíamos existir”.

Luís Villas-Boas ficou muito sensibilizado com o apoio da Academia do Bacalhau de Paris. “Porque não a Academia do Bacalhau de Paris dinamizar um trabalho desta natureza em França?” questiona-se Luís Villas-Boas.

Durante a tarde a Academia do Bacalhau organizou um desfile de trajes tradicionais de três regiões do país - o Minho, Ribatejo e Algarve - com a colaboração dos ranchos folclóricos da Casa dos Arcos de Saint Maur, Lezírias do Ribatejo de Vincennes e Flores da Madeira de Ormesson, respetivamente.

Também houve um momento de fado com a fadista Lúcia Araújo, acompanhada à guitarra por Manuel Miranda e à viola por Pompeu Gomes.

No fim do dia havia o sentimento de “dever cumprido”. O Presidente da Academia do Bacalhau de Paris fechou desta forma, com chave de ouro, as atividades de mais um ano desta instituição “ao serviço dos outros” e fundamentada no lema “Amizade, Portugalidade e Solidariedade”.

em síntese

Igreja protestante portuguesa apresenta Musical de Natal



Para celebrar este Natal de uma forma “muito especial”, a igreja protestante ADD Paris vai apresentar o musical “Ana e os Sete” que fará as delícias de pequenos e graúdos! O espetáculo vai ter lugar no próximo domingo, dia 21 de dezembro, às 17h00, na sede da ADD, 26-28 rue Arago, em Saint Ouen (93).

“A história vai-nos dar a conhecer os Sequeira, uma família de emigrantes portugueses a viver em França há muitos anos. Ana, recém-chegada a este país, vai ser selecionada para ocupar o lugar da precetora das 7 crianças deste lar, que cresceram com uma educação rígida e fria, as quais estão proibidas de celebrar o Natal. Será que a Ana conseguirá quebrar o gelo e trazer o calor da verdadeira mensagem do Natal aos Sequeira?” é desta forma que a ADD apresenta o espetáculo, numa nota de imprensa.

O musical “Ana e os Sete” está a ser organizado há muito tempo pela ADD Paris. Criação do argumento, ensaio dos atores, construção do cenário, enfim, tudo o que é necessário para fazer de um musical um verdadeiro espetáculo tem sido preparado por dezenas de voluntários que se têm envolvido neste projeto “com o desejo de celebrar a verdadeira razão do Natal: o nascimento de Jesus”.

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966 com objetivo de “divulgar uma mensagem cristã de esperança à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense. Atualmente continuamos com a mesma visão procurando também alcançar as Comunidades brasileira e africana de língua portuguesa”. A igreja está sediada em Saint Ouen e presentes noutras cidades, como Roubaix, Clermont-Ferrand e Lyon.

● PUB

A Academia do Bacalhau de Paris formula votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os leitores do LusoJornal.

Guardando sempre o espírito de Amizade, Portugalidade e Solidariedade, em 2014 organizámos 12 operações de recolha de fundos para ajudar aqueles que mais necessitam. Tudo o que nós fazemos é sempre pouco, comparado com o queremos fazer. E estamos conscientes que o melhor ainda está por fazer.

Orgulho-me de presidir este grupo de Comadres e Compadres que gostam de partilhar Amizade, sempre pensando naqueles que mais necessitam.

Festas Felizes!



Carlos Ferreira
Presidente da Academia do Bacalhau de Paris



→ Eleitos Mário Castilho e Carlos Philippe Martins de França

Foram eleitos os corpos gerentes da FAD

Por Carlos Pereira

Realizaram-se no passado dia 6 de dezembro as eleições para os órgãos sociais da Federação das Associações da Diáspora (FAD), concluindo assim o processo de criação e instalação da mesma, iniciado no passado mês de agosto, bem como no cumprimento no determinado nos estatutos. Paulo Carvalho, Diretor Adjunto do LusoJornal na Bélgica e Presidente da Associação dos Empresários Portugueses na Bélgica foi eleito Presidente e Mário Castilho, Presidente da Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault é o Tesoureiro da primeira Direção da Federação. Carlos Philippe Martins, também da APCS de Pontault-Combault foi eleito vogal do Conselho Fiscal.

“Num universo de 26 associações espalhadas pelo Mundo, foram recebidos 23 votos, aprovando assim por unanimidade a única lista proposta a



Paulo Carvalho, Presidente
DR



Mário Castilho, Tesoureiro
LusoJornal / Mário Cantarinha

sufrágio” diz uma nota da FAD enviada às redações na semana passada. “Destacamos a elevada participação neste ato, informando também que as três associações que não procederam ao envio do seu voto justificaram o facto com questões de

ordem logística e de fuso horário”. A Federação das Associações da Diáspora foi criada, por escritura pública, no passado dia 5 de agosto, num cartório em Viseu, cuja sede fica situada na avenida Gulbenkian, nº22, naquela cidade.

“Este ato eleitoral deu cumprimento ao determinado nos estatutos e vontade dos seus fundadores, de acordo numa reunião de dirigentes associativos da diáspora ocorrida em março deste ano, em Oeiras, onde foi decidida por unanimidade a criação desta Federação” diz a nota da FAD. Os grandes objetivos da FAD passam por “permitir que todas as associações da Diáspora possam utilizar uma plataforma digital comum, a criar, para dar a conhecer as suas atividades, bem como um ponto de troca de experiências a nível global. Por outro lado, pretende-se que a plataforma possa permitir a partilha de informação entre os associados, mas também a divulgação de assuntos relacionados com a Comunidade portuguesa espalhada pelo mundo” diz o comunicado. Segundo José Ernesto Silva, que presidiu a Comissão Instaladora, os órgãos sociais eleitos irão reunir brevemente “com o objetivo de traçar

estratégias para alcançar as metas acima adiantadas”. A Comissão instaladora tinha sido eleita no ato de constituição da FAD e tinha como objetivo constituir a Federação e eleger os primeiros corpos gerentes. “Esta Comissão instaladora termina funções quando os órgãos que foram eleitos tomarem posse”.

José Ernesto Silva, da Confraria Saberes e Sabores da Beira - Grão Vasco, é o novo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e na lista dos corpos gerentes, para além de Paulo Carvalho, Mário Castilho e Carlos Philippe Martins, estão ainda Manuel Bettencourt, Raquel Martins Rosa e Jennifer Costa Gomes (EUA), Nelson Campos (Alemanha), Kelli Simone Silva e Flávio Alves Martins (Brasil), David Borges (Andorra), Maria Eugénia Cintra Ferreira (Suíça), Otília Torres (Argentina), Francisco Salvador (Canadá) e Analiza Gomes Lousada (África do Sul).

Nova Direção na Associação de Decines

Por Jorge Campos

No sábado dia 22 de novembro, a Associação Desportiva e Cultural Portuguesa de Decines reuniu em Assembleia Geral, nas suas instalações, todos os sócios para as eleições da nova Direção. Duas listas disputaram as eleições, dirigidas por Fernando Ribeiro (Lista A) e Manuel Moreira (Lista B). Após o escrutínio dos votos, houve empate entre as duas listas concorrentes, tendo sido agendada uma nova eleição para uma semana depois, dia 29 de novembro. Nesse dia não chegou a haver votos pois a Lista B desistiu, mas Manuel Moreira acabou por integrar a Lista A. A nova Direção acabou por ser constituída por: Fernando Ribeiro (Presidente), Johnny Ferreira (Vice Presidente), Roger Deschamps (Secre-



tário), Manuel Mota (Tesoureiro) e Manuel Moreira (Vice Tesoureiro).

“Hoje quisemos tornar público a mudança de Direção da nossa associação,

mas também muitos dos nossos projetos de atividades e descobertas para o futuro” explicou ao LusoJornal o Vice Presidente Johnny Ferreira.

O convívio da tarde serviu para troca de impressões entre todos “e também para recolhermos novas ideias de ações” disse o Vice-Presidente. “Também serve para recolher algumas críticas de ações que devemos evitar”. Não faltou o Porco assado no espeto, Frango assado e no final Caldo Verde. Esteve presente o Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône Alpes (FAPRA), Manuel Cardia Lima. “Tínhamos convidado o Maire Adjunto e a Cônsul Geral de Portugal, mas não puderam vir por compromissos já anteriormente assumidos. Mas renovaremos os convites numa próxima oportunidade” disse Johnny Ferreira que também agradeceu a

presença de todos, nomeadamente dos patrocinadores da associação e fornecedores, como por exemplo a empresa Mundexport.

A Associação de Decines, como é mais frequentemente conhecida, foi fundada em 1994 e conta mais de uma centena de sócios. Organiza também a Festa anual do S. João, na região de Lyon, que reúne centenas de participantes. Tem sede própria onde funciona um bar, e uma sala polivalente onde serve jantares e onde decorrem os espetáculos. Um grupo de dança, favorecer encontros de famílias, confraternizações e atividades culturais, fazem parte dos projetos futuros da coletividade.

Associação Portuguesa de Decines

10 rue Paul Marc Barbazin
69150 Decines-Charpieu

Associação Portuguesa organizou sessão de Fado em Garches

No passado domingo, a Associação Portuguesa Cultural e Social de Garches (92) realizou um almoço acompanhado de fado, que reuniu cerca de 80 pessoas numa sala paroquial daquela cidade da região parisiense. Os fadistas Diane Santos e João Rufino, acompanhados por Manuel Corgas na guitarra portuguesa e por Flaviano Ramos na viola de fado, animaram a sessão de fados que se seguiu a uma refeição tipicamente portuguesa, a qual incluiu uma excelente e copiosa Feijoada à transmontana.

Já na parte final do repasto e antecedendo a atuação dos artistas convidados, interveio Raul Lopes, o Presidente da Associação anfitriã, que dirigiu uma saudação aos presentes e apresentou uma breve e sintética resenha histórica do Fado ao longo dos séculos. Destacou a sua ori-



Aspeto geral do almoço com sala cheia
DR

gem obscura mas incontestavelmente popular; a sua “ascensão” aos salões da aristocracia, mas também o seu caráter contestatário e de intervenção ligado ao movimento operário e popular de feição anarquista dos finais do século XIX e inícios do século XX. Mencionou

igualmente os condicionalismos e mutações do fado decorrentes da implantação da ditadura fascista e salientaria o importante papel da grande Amália Rodrigues na divulgação de poetas maiores da língua portuguesa como Camões, José Régio ou David Mourão-Ferreira, entre ou-

tros. O dirigente associativo recordou ainda o período revolucionário pós-25 de Abril e a conotação negativa então atribuída ao Fado associado à ditadura derrubada; a relevante ação de Carlos do Carmo na reabilitação, renovação e recriação do fado; o sur-

gimento de uma nova geração de intérpretes de elevada qualidade artística e a mais recente consagração pela Unesco do Fado como Património Oral e Imaterial da Humanidade. Depois, durante mais de duas horas e quase religiosamente escutados, a jovem lusodescendente de Meudon e o veterano oriundo do Baixo Alentejo, primorosamente acompanhados pelos músicos já mencionados, cantaram e encantaram um público atento e visivelmente satisfeito. Igualmente muito satisfeito se afirmou o Presidente da coletividade organizadora, que declarou ao LusoJornal ter sido esta iniciativa “um completo sucesso”, destacando “a ação da renovada e dinâmica atual equipa diretiva e restantes voluntários”, e a vontade de realizar mais frequentemente manifestações de conteúdo semelhante.

→ La solidarité au quotidien: Société Saint Vincent de Paul

Delfim Rios et Horácio Ferreira: Distributeurs de Bonheur

Por António Marrucho

Nous sommes à une semaine de Noël, moment de rencontres, de retrouvailles et de fête pour les uns, mais moment aussi ou la solitude et les difficultés de vie sont plus difficiles à traverser et à justifier.

LusoJornal a voulu en cette période mettre en lumière deux personnes qui donnent de leur temps à la pratique de la solidarité, ils distribuent tant que possible du Bonheur. Il s'agit de Delfim Rios et Horácio Ferreira.

L'un comme l'autre n'ont pas demandé à être mis en honneur par notre article. L'idée est venue de Luís Gonçalves, collaborateur de LusoJornal, qui est lui-même bénévole dans la Société Saint Vincent de Paul. A travers eux, c'est un hommage à tous les bénévoles qui essaient d'apporter de l'aide et de la joie, là où le désespoir est vécu au quotidien. La Société Saint Vincent de Paul compte dans le monde 800.000 bénévoles et est présente dans 148 pays. Son rôle est d'apporter de l'aide aux personnes qui n'ont plus de famille ou de repères, aux mères isolées, aux enfants devant leurs études, aux chômeurs, aux jeunes blessés de la vie venant de familles éclatées, aux marginaux, aux étrangers mal reconnus, aux SDF et autres oubliés de notre société de consommation.

Delfim Rios est originaire de Lanheses et Horácio Ferreira, de Miuzela. Le premier a 70 ans et a adhéré à l'association en 2004 et le second 71 ans et a rejoint cette organisation en 2006. Ils font partie tous les deux de la Société Saint Vincent de Paul de Roubaix. Horácio Ferreira a par ailleurs été membre fondateur du Centre Culturel Miuzelense de Roubaix.

Leur tâche est pratiquée dans la sim-



Delfim Rios et Horácio Ferreira

LusoJornal / Luís Gonçalves

plicité, en allant chercher les denrées à distribuer à la Banque Alimentaire, préparer les colis et les distribuer à 14 familles. Cela leur arrive de livrer également des meubles et d'apporter des vêtements. En dehors d'urgences,

ils s'occupent de cette tâche deux jours par semaine pour un total de 5 heures hebdomadaires.

LusoJornal: Pourquoi avez-vous adhéré à cette association?

Delfim Rios: J'ai adhéré à l'association pour continuer en activité en aidant les nécessiteux, c'est une façon de joindre l'utile à l'agréable.

Horácio Ferreira: Quand je suis arrivé en France en 1975, j'ai reçu des membres de la Société Saint Vincent de Paul un accueil et un appui qui m'a beaucoup aidé dans mon intégration en France, à trouver du travail, à apprendre la langue, en minorant ainsi les difficultés du nouvel arrivant. Tout cela est resté profondément ancré dans mon esprit et au vu de ma foi chrétienne, j'ai voulu partager ce que j'ai reçu.

LusoJornal: Avez-vous un retour par rapport à votre travail de bénévolat?

Horácio Ferreira: D'une façon générale notre travail est reconnu par les familles et en particulier par les enfants qui sont conscients des difficultés de leurs parents. Nous avons comme récompense et souvenir, le sourire des enfants.

LusoJornal: Quelles sont vos principales difficultés?

Delfim Rios: Le problème majeur avec ce qu'on distribue, c'est avec les vêtements.

Horácio Ferreira: Nous sommes souvent désemparés devant le problème du chômage et les problèmes administratifs, ainsi que devant des difficultés économiques. Souvent les aliments fournis par la Banque Alimentaire sont insuffisants et inappropriés tout spécialement pour les bébés.

LusoJornal: A qui distribuez-vous les colis?

Horácio Ferreira: Nous distribuons les colis à des familles qui nous sont signalées par des Assistantes Sociales ou membres d'églises. Nous ne fai-

sons pas distinction de nationalité, ni de religion.

LusoJornal: Quelles autres activités développe la Société?

Delfim Rios: On vient d'organiser cette semaine, par exemple, une Fête de Noël avec un spectacle, des goûters ont également lieu, distribution de jouets, nous envoyons des familles en vacances d'hiver et d'été.

LusoJornal: Vous avez en charge des personnes d'origine portugaise?

Horácio Ferreira: Pour l'instant nous n'avons pas en charge de familles portugaises. Nous avons dans le passé du aider temporairement deux familles.

LusoJornal: Un souvenir, une belle rencontre?

Delfim Rios: Au delà des familles, il nous arrive de parfois faire des belles rencontres avec les bénévoles mêmes. Personnellement, j'ai commencé à aller chez les gens accompagné par une dame de 90 ans. C'est un bon exemple et la preuve qu'on peut donner et aider à tout âge, pourvu que la santé nous aide.

Le 10 décembre, à Roubaix, lors de la Fête de Noël, 183 familles étaient présentes dont, 441 enfants.

Saint Vincent de Paul est né au village de Pouy, près de Dax, en 1581 ou 1576 et mort le 27 septembre 1660. Il fut une figure marquante du renouveau spirituel et apostolique du XVII^e siècle et fondateur de la Congrégation qui œuvra tout au long de sa vie pour soulager la misère matérielle et morale de l'homme.

Nous terminerons par une citation de Saint Vincent de Paul: «l'amour est inventif jusqu'à l'infini».

Louis-Philippe Branco: Un lusodescendant dans le clip contre les violences faites aux femmes

La Fédération Nationale Solidarité Femmes est un réseau regroupant depuis plus de 25 ans, les associations féministes engagées dans la lutte contre toutes les violences faites aux femmes, notamment celles qui s'exercent au sein du couple et de la famille.

Lors du dernier spot pour la Fédération la présence d'un enfant lusodescendant parmi les participants nous rappelle que la violence dans les familles n'a pas de frontières et n'épargne pas les enfants.

Louis-Philippe Branco, née en France de parents portugais, a 10 ans et est mannequin/acteur pour l'agence Frimousse, spécialisée dans le mannequinat d'enfants et de juniors.

Le tournage pour cette campagne est un des plusieurs tournages et shootings qu'il a fait pour Frimousse, mais c'est peut être celui qui l'a plus touché par son message et contenu. Si pour lui et pour ses petits col-



Louis-Philippe Branco, comédien et lecteur de LusoJornal

DR

lègues de tournage ceci est presque un jeu, pour beaucoup d'enfants dans le monde, pris dans l'engre-

nage de la violence familiale c'est une triste réalité qui coute souvent la vie aux femmes et aux enfants. Un

message vital à prendre en compte. Le spot est disponible sur le site de la Fédération Nationale Solidarité

Femmes depuis le 25 novembre, la Journée Internationale pour l'élimination de la violence à l'égard des femmes.

Ceci n'arrive qu'aux autres et on connaît tous quelqu'un victime de ce genre de situation. Le manque de moyens pour aider, le manque de courage, de demander de l'aide, la honte et la peur laissent souvent place à un dénouement dramatique. Aujourd'hui Louis-Philippe Branco est acteur pour un spot d'une campagne, aujourd'hui beaucoup d'enfants ne sont pas acteurs mais spectateurs de la violence au sein de la famille.

En cette époque de l'année de grandes réflexions, ayez le geste solidaire envers cette et d'autres associations qui sont là pour avertir, aider et combien de fois sauver.

Plus d'informations sur la campagne et la Fédération sur:

www.solidaritefemmes.org

lusojornal.com

em síntese

Festa Portuguesa em Neuville-sur-Saone

Por Carlos Oliveira



A Associação Cultural e Desportiva dos Portugueses (ACSP) de Neuville-sur-Saone (69) organizou no dia 6 de dezembro a "Grande Festa Portuguesa" no Espace Jean Vilar em Neuville, animada pelo músico Leonel Figueiredo e tendo como cabeça de cartaz os irmãos Nemanus, que vieram diretamente de Portugal para atuar nesta festa.

O evento iniciou às 21h00 e prolongou-se até às 3h00 da madrugada, com muita música e animação a acompanhar. A adesão da Comunidade portuguesa local foi elevada, registrando-se casa cheia.

A ACSP de Neuville-sur-Saone, é uma associação portuguesa, de cariz cultural e folclórico, criada em 1981 e presidida por António Caetano.

Para além de um Rancho folclórico, a Associação tem vindo a desenvolver uma Escola de dança, realizando ao longo do ano diversos eventos, que permitem manter vivos os costumes e tradições portuguesas na região de Lyon.

Com sede no 3 avenue Wissel, 69250 Neuville-sur-Saone, a associação está aberta todos os fins de semana, a partir das 17h00 de sexta-feira até às 20h00 de domingo.

Ciclo de Piano assinala I Guerra

O Ciclo Internacional de Piano, que decorre no Teatro Académico Gil Vicente (TAGV), Coimbra, a 13 e 14 de dezembro, vai assinalar a I Guerra Mundial apenas com composições feitas entre 1914 e 1918, o período do conflito.

No evento, que conta com 11 pianistas e uma violinista, poderão ser ouvidas obras dos franceses Claude Debussy e Maurice Ravel e do russo Sergei Rachmaninoff, havendo um destaque ao compositor português António Fragoso.

Organizada pela associação ACRJPLO

Festa de Fim de Ano em Sainte Consorce

Por Jorge Campos

No sábado dia 13 de novembro, a Associação Cultural Recreativa dos Jovens Portugueses de Lyon Oeste (ACRJPLO), organizou o seu jantar de Fim de Ano.

A sala de festas de Ste Consorce acolheu cerca de centena e meia de convivas, entre os quais o Maire Jean-Marc Thimonier e esposa. Na sua intervenção, o Maire agradeceu aos membros da Associação "toda a participação nas atividades da Mairie e também a sua implicação no projeto de geminação entre Fornos de Algodres e Ste. Consorce".

A animação musical esteve a cargo do Dj Samuel, que fez dançar os convivas com os mais variados sons da musicalidade portuguesa e francesa e outros temas atuais.

"Serafim Pacheco, Pedro Emanuel e toda a equipa de Direção mais uma vez estão de parabéns com esta orga-



O Pai Natal alegrou a pequenada em Ste Consorce

LusoJornal / Jorge Campos

nização. Desde a ementa, hoje proposta e todo o ambiente de festa, com as suas decorações na sala, e também para os mais jovens a passagem do habitual Pai Natal com as suas prendas" disse ao LusoJornal Maria Gon-

çalves que estava acompanhada pelo marido António. "Gostei muito de reencontrar vários amigos e alguns já não via há mais de dois anos. Ficará mais uma boa recordação, certamente".

A próxima atividade da coletividade está prevista para o sábado dia 28 de fevereiro, com o Carnaval. "Haverá surpresas e todo o ambiente de Carnaval vai ser privilegiado, com disfarces e outras atividades", garantiu Serafim Pacheco.

O programa das atividades anuais da associação para 2015 vai ser sensivelmente idêntico ao de 2014: jantares, espetáculos, passeio, esquí nos Alpes, e um passeio cultural. "Na época estival teremos o nosso Torneio de futebol e o Torneio de Petanque com barbecue" antes das férias grandes. Depois das férias, a ACRJPLO organiza mais um Torneio de sueca, o S. Martinho e novamente o jantar de Fim de Ano.

"Estamos muito contentes com a participação dos nossos sócios e também dos não sócios nas atividades que lhes propomos. É muito motivante" concluiu o Presidente da ACRJPLO Serafim Pacheco, para o LusoJornal.

Alegria e emoção marcaram Festa de Natal em Villeneuve-lès-Maguelone

Por José Manuel Santos

O Natal está a chegar e esta quadra festiva ficou já marcada pela reunião de famílias, amigos e associados do Rancho Tradições do Minho e da Associação Portuguesa Folclórica do Hérault, em Villeneuve-lès-Maguelone.

Um momento de convívio e de alegria, sem troca de presentes, mas com o tradicional prato de bacalhau, doces desta quadra natalícia, música ambiente, karaoke, tómbola, atividades para as crianças que puderam contar com a presença do Pai Natal, danças e cantares do folclore português do Alto Minho, atuação das Rugas e decoração própria da época, foram algumas iniciativas que tiveram como objetivo incutir nas pessoas o espírito natalício.



LusoJornal / José Manuel Santos

A festa teve lugar no sábado passado, dia 13 de dezembro, no Centre Culturel Bérenger de Fredol, com lotação esgotada, contou com a presença de Noel Segura, Maire de Villeneuve-lès-Maguelone, que proferiu palavras de agradecimento e objeti-

vou "proporcionar uma maior integração entre as famílias com o especial significado nesta quadra festiva, repleta de magia que molda os rostos de pais e filhos e de toda a equipa que trabalhou com muito empenho para que o resultado final

fosse positivo e brilhante", comentou.

"Foi um momento de alegria, de esperança e de confraternização que fez aumentar a expectativa para a continuação desta festa e que permitiu restabelecer energias com deliciosos doces de natal", adiantou Patricia Jacquy, Conselheira municipal.

"Foi muito interessante, gostei muito da festa, do bacalhau e desta tradição que permanece viva na Comunidade portuguesa", rematou Jean-Yves Crepin, outro Conselheiro municipal que marcou presença na festividade.

"Tratou-se de um momento que serviu de pretexto para reunir à volta da mesma mesa as pessoas amigas e famílias", concluiu o Presidente da Associação folclórica, Filipe Dantas.

Festa de Natal em Aulnay-sous-Bois

Na sexta-feira da semana passada, dia 12 de dezembro, teve lugar a tradicional Festa de Natal da Associação cultural portuguesa e do Rancho Rosa dos Ventos de Aulnay-sous-Bois (93), no restaurante Camelo, naquela cidade da Seine Saint Denis.

Mais de uma centena de pessoas assistiram à já habitual festa de Fim de Ano, entre os quais estava o Maire de Aulnay-sous-Bois, Bruno Beschizza, alguns membros do seu executivo, assim como vários atores económicos de origem portuguesa instalados na cidade.

Na sua intervenção, Bruno Beschizza reiterou o afeto que tem pela Comunidade portuguesa de Aulnay-sous-Bois, reafirmando a vontade de realização de projetos incluindo a Comunidade, inclusivamente a criação da nova sede da associação.



Paulo Marques e Bruno Beschizza com autarcas e empresários

DR

Para Paulo Marques, Presidente da Associação cultura portuguesa e do

Rancho Rosa dos Ventos, a instalação da coletividade num novo espaço

digno e funcional vai permitir desenvolver novas etapas em prol de atividades implicando as várias gerações de Portugueses e descendentes de Portugueses.

Um convidado excecional saiu de casa antes do dia: o Pai Natal. Chegou de surpresa e ofereceu às mais de 30 crianças presentes, filhos de associados da associação, uma prenda "por terem todos tido um comportamento muito bom durante o ano".

Esta iniciativa acaba com um ano de atividades, iniciando-se umas curtas férias associativas, já que o próximo encontro está agendado para o dia 9 de janeiro, com o início das atividades de 2015, na Ferme du Vieux Pays, em Aulnay-sous-Bois.

Por enquanto, o Presidente Paulo Marques desejou "um Feliz Natal e Bom Ano a todos".

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma iniciativa gratuita, organizada pela Igreja Universal do Brasil.

➔ Seniors A

em
sínteseFootball Féminin
D1: Lyon, Paris,
Juvisy... Un
rythme infernal!

Par Marco Martins

L'Olympique Lyonnais continue sa marche en avant après avoir battu Montpellier sur le score de 5-1. La surprise de cette journée? Le but encaissé par Lyon! C'est le 5ème but encaissé par les lyonnaises cette saison. La première place n'est toutefois toujours pas en danger, avec 52 points et 84 buts marqués. Le PSG suit à la seconde place à seulement 3 points de Lyon. Les Parisiennes ont déroulé le week-end dernier avec une victoire 9-0 sur Metz, le club des deux lusodescendantes Elodie Martins et Adeline Janela. Quant à Juvisy, le club de l'Essonne, a battu Albi sur le score de 4-0 et se maintient à la 3ème place à 10 points du leader, mais avec un match en moins.

Pour finir, une note sur les clubs des joueuses lusodescendantes: Metz, d'Elodie Martins et d'Adeline Janela, continue à la 10ème place avec 22 points, tandis qu'Issy, de Marie Pinto et de Marina de Almeida, est avant-dernier, après une défaite 3-2 face à Soyaux avec 18 unités. Issy ne partage pas la dernière place car le match d'Arras face à Rodez a été reporté, ce qui maintient Arras à la dernière place avec 17 unités. Il faut rappeler que dans le football féminin, une défaite vaut, tout de même, un point.

Coupe de France
Football Féminin

La VGA Saint Maur où évoluent 5 portugaises - Mélissa Gomes, Mariane Amaro, Mélanie Hacard-De Castro, Cindy Ferreira et Clara Venâncio - a battu Condé-sur-Noireau (3-1) lors du premier tour de la Coupe de France. Quant à Yzeure, de la gardienne et internationale portugaise Patrícia Morais, la victoire a été facile (3-0) face à Val d'Europe, équipe qui évolue en district. Nous noterons également les qualifications de Vendenheim de Sarah da Cunha (4-0) face à Seichamps, et de Val d'Orge de Mathilde Fernandes et Charlotte Fernandes (3-0) face à Saumur.

Mariane Amaro
opérée

L'internationale portugaise Mariane Amaro a été opérée ce lundi. LusoJornal lui souhaite un bon rétablissement.

Les Lusitanos ramènent le nul de Bobigny

Par Eric Mendes

Pour son dernier déplacement de l'année 2014, les Lusitanos Saint Maur ont réussi à ramener un bon match nul de Bobigny, 0-0, sur un terrain très compliqué.

La 12ème journée de DH voyait s'affronter deux équipes habituées aux exploits en Coupe de France. Une semaine auparavant, pendant que les Lusitanos remportaient une victoire convaincante face à la formation de CFA, Moulins (3-1 ap), Bobigny réussissait l'exploit de sortir Noisy-le-Sec (CFA 2), 1 but à 0 après prolongation, dans un chaud derby du 93. Donc au moment de recevoir l'un des favoris du Championnat de DH, les joueurs de l'Académie Football de Bobigny souhaitaient continuer leur bonne série en accrochant les Lusitanos. Privé de son buteur, Jony Ramos - suspendu quatre matchs par la FFF cette semaine! - Saint Maur savait que ce déplacement ne serait pas simple. Sur un terrain compliqué et dégradé par les intempéries, les deux équipes ont eu le mérite de proposer un beau spectacle devant de nombreux supporters venus remplir la tribune du Stade Auguste Delaune. Dès les premières minutes, les joueurs tentent de prendre leurs marques et la première occasion surgit de la tête de Sitou Ayi qui ne peut cadrer un bon centre de Gilberto Pereira. Dans la foulée, Bobigny par l'intermédiaire de ses attaquants Clément Samba, Fabrice Valcin et Idriss Sanu-nera tentent de faire la différence. Mais la défense composée de Filipe Sarmiento, Alain Logombe, João Fonseca et Kevin Diaz anéantissent toutes les



US Lusitanos de Saint Maur

LusoJornal / MD

tentatives adverses avec une grande application et une belle conviction.

Saint Maur manque un
pénalty

Sous le l'œil de nombreux médias venus voir les héros de la Coupe de France, Saint Maur et Bobigny regagnent les vestiaires avec un bon 0-0. En deuxième période, les Lusitanos auront de nombreuses opportunités de faire la différence et notamment à l'heure de jeu, quand l'arbitre sifflera un pénalty aux visiteurs. Mais Sitou Ayi verra par deux fois ses tentatives être

arrêtées par le portier de l'AFB, Ramzy Rochat.

Derrière, Saint Maur manquera de réussite pour faire la différence et aurait même pu perdre la rencontre sans un bel arrêt de Revelino Anastase.

Au final, le score nul et vierge satisfaisait les deux formations qui confirment ainsi leurs bonnes formes du moment. «C'était un match très compliqué sur le pire terrain que l'on ait connu en Championnat, analysait le défenseur portugais, João Fonseca. Le jeu était difficile à mettre en place. C'était équilibré même si on aurait pu prendre les

devants sur penalty. On a essayé de faire la différence mais au final, le résultat est satisfaisant».

Surtout que la semaine s'annonce chargée pour Saint Maur qui devra jouer encore deux matchs avant la trêve face aux Gobelins en Coupe de Paris et Versailles en Championnat. Dans une dernière affiche à ne pas manquer face au 3ème de DH (33 points) qui espérera bien réussir un exploit à Chéron contre des Lusitanos, 2ème avec 37 points, à 3 longueurs du leader Créteil/Lusitanos B. Mais avec un match en moins!

Acordeonista português há 60 anos em França

Por Joaquim Pereira

Com 71 anos, o acordeonista Manuel Nogueira continua ligado à sua paixão de sempre, tocando e dando aulas de acordeão na região parisienne.

Manuel Nogueira possui vários tipos de acordeões, uns mais modernos do que outros, que variam entre 5 e 14 kg. Aprendeu a tocar desde a sua infância, "o meu pai, antes de vir para França, tinha um camião cujo motorista tocava muito bem acordeão. E talvez tenha sido a partir daí que nasceu o bichinho. Quando vim para França, com 11 anos, já tocava acordeão e piano, e rapidamente segui aulas de música, frequentando depois o Conservatório de Paris", diz com orgulho.

Manuel Nogueira colaborou com alguns artistas conhecidos, como por exemplo Marco Paulo, Amália Rodrigues ou ainda José Malhoa. "Tinha a orquestra e frequentava o meio português e francês no qual tocava aliás bastante". Tony Gama acompanhou a sua orquestra durante 3 anos, como José Gaspar, Tony Ribeiro, e muitos mais.

"Dirigi igualmente 5 escolas de música na região parisienne, agora só temos duas, Gentilly e Frepillon, onde resido, onde sou professor de concer-



Manuel Nogueira com o seu acordeão

LusoJornal / Joaquim Pereira

tina, solfejo, órgão e acordeão". Como bom profissional, Manuel Nogueira é exigente consigo próprio e com os outros, mas reconhece que de vez em quando há umas pequenas falhas, "sobretudo com a mão esquerda de vez em quando há uma nota que falha" diz a sorrir.

Trabalha também com o filho, Jean-Pierre Nogueira, que também é diplomado do Conservatório de Paris, "mas ele é especialista de órgão a botões e desde 2008 é ele que se ocupa da distribuição dos discos nos armazéns portugueses aqui em França, mas agora também trabalha

comigo", acrescenta.

Originário de Penadono, Viseu, o acordeonista está radicado em França há 60 anos! "Não estou com intenções de regressar a Portugal, tenho cá a minha família, e prefiro ficar por aqui", concluiu ao LusoJornal.

boa
notícia

«Não temas!»

O Natal está quase à porta e no próximo domingo, dia 21, a liturgia propõe-nos o famoso episódio da Anunciação. Numa pequena aldeia da Galileia, chamada Nazaré, uma jovem de nome Maria é visitada por um anjo, que lhe anuncia: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus».

A expressão “não temas” que abre o discurso do anjo é certamente uma das mais comuns na Sagrada Escritura. Encontramo-la em quase todos os livros da Bíblia, do Génesis ao Apocalipse, e normalmente antecede os convites que Deus propõe aos homens. “Não temas” é como um refrão que percorre toda a história da salvação e que encontramos quase dois mil anos mais tarde (em 1978), nas primeiras palavras do recém-eleito Papa João Paulo II. Este convite à coragem (se bem que no plural: “não tenhais medo”) torna-se a “bandeira” do Santo Padre durante os seus 26 anos de pontificado e recorda-nos uma realidade que transpõe tão claramente na história de Maria de Nazaré: é graças à nossa coragem e generosidade que Deus manifesta o seu amor no mundo. É através do nosso “sim” ao Seu projeto, dos nossos gestos de caridade, de partilha e de serviço, que Deus Se torna presente e transforma, aos poucos, a nossa realidade. Neste domingo que antecede o Natal, a história de Maria mostra-nos como é possível, também hoje, revelarmos Jesus ao mundo: através de um “sim” corajoso aos projetos de Deus. Não tenhais medo: dizei “sim”! Abri as portas a Cristo!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:

Sanctuaire de Notre Dame de
Fátima - Marie Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris

Missas em português: ao sábado, às
19h00 e ao domingo, às 11h00

Voleibol / Liga Francesa

Marcel Keller Gil: «Tenho aprendido imenso desde que cheguei a Beauvais»

Por Marco Martins

Na terça-feira 9 de dezembro, o Beauvais jogou em Paris frente à equipa de voleibol da capital francesa num encontro a contar para a décima jornada. Os Parisienses venceram por 3 sets a 1 frente a uma equipa do Beauvais que não conseguiu contradizer o poderio da capital.

Ao Beauvais, esta temporada, chegou um português de 24 anos com 2,03 metros de altura, Marcel Keller Gil, que segue as pisadas de Nuno Pinheiro que também começou em França por representar a equipa do departamento do Oise.

No fim do encontro, tivemos a oportunidade de conversar com Marcel Keller Gil.

LusoJornal: Como podemos analisar a derrota frente ao Paris?

Marcel Keller Gil: Já sabíamos que íamos enfrentar grandes dificuldades porque conhecemos o valor desta equipa parisiense. No entanto acho que fomos demasiado tímidos durante o jogo. Quando vencemos um set, até parecia que nos íamos soltar, mas não conseguimos. Não jogámos ao nosso melhor nível. Eles acabaram por nos atropelar. Vamos ter de analisar o jogo e ver o que correu mal.

LusoJornal: Como tem sido este início de temporada?

Marcel Keller Gil: Começámos relativamente mal a época, conseguimos dar a volta com três vitórias consecutivas antes deste jogo frente ao Paris e estamos com confiança. Não é porque perdemos frente ao Paris que vamos perder a confiança. Temos é que continuar a evoluir e melhorar.



Marcel (nº1) no jogo contra o Paris

DR

LusoJornal: Quais são os objetivos do clube?

Marcel Keller Gil: Temos objetivos humildes. Queremos ficar entre os seis primeiros. Temos de ir jogo a jogo, e se as vitórias continuarem a aparecer, até podemos sonhar mais alto.

LusoJornal: Como tem sido a época de Marcel?

Marcel Keller Gil: A temporada tem sido boa, tenho aprendido imenso desde o primeiro dia que cheguei ao Beauvais com treinos de alto nível. Tenho tido dores no joelho, o que me impede de jogar quando quero. Estou à espera de encontrar o meu melhor momento. Mas estou a adorar a experiência e a desfrutar. A liga é muito forte e o país é muito bonito, por isso é desfrutar.

LusoJornal: O que motivou a sua saída do Benfica?

Marcel Keller Gil: Tive a infelicidade

de o clube alemão no qual estava a temporada passada falir no meio da época. Depois tive a grande sorte de ir para o Benfica que me acolheu. Foi um momento especial porque foi no Benfica que comecei a minha carreira. Não fiquei no Benfica porque queria experimentar um campeonato estrangeiro. Gosto de viajar, de conhecer novas pessoas, novas línguas, novos países. Apareceu a boa proposta do Beauvais e não podia dizer “não”. Admito que falei com o Nuno Pinheiro para ter mais informações sobre o Campeonato francês e ele disse-me que qualquer equipa é boa em França porque tanto a primeira como a segunda divisão são profissionais. Optei pelo Beauvais que joga na primeira.

LusoJornal: Já jogou em Portugal, em Espanha, na Alemanha e em França, qual o campeonato que mais o impressionou?

Marcel Keller Gil: O alemão sem dúvida. Joguei na segunda e depois na primeira divisão e fiquei sempre surpreendido pelo nível. A França também me tem surpreendido porque não há nenhum jogo fácil, nenhuma equipa fácil de defrontar. Foram os dois Campeonatos que me surpreenderam mais.

LusoJornal: Qual é o ponto da situação que podemos fazer sobre a Seleção Portuguesa?

Marcel Keller Gil: Acho que este verão foi a maior renovação destes últimos 10-12 anos, e foi bem feita. Hugo Silva, o Seleccionador nacional, teve coragem para essa renovação que era necessária. Vencemos muitos mais jogos do que esperávamos, e espero que vamos vencer ainda mais. Temos bons valores na Seleção. Acho que Portugal é um país com uma certa tradição de voleibol, muito mais do que as pessoas pensam.

Na décima primeira jornada disputada no passado fim de semana, o Beauvais regressou às vitórias ao derrotar o Sète por 3 sets a 2. O próximo encontro do Beauvais é já esta sexta-feira, em casa, frente ao Saint Nazaire.

Na tabela classificativa liderada pelo Cannes, o Beauvais de Marcel Keller Gil ocupa o sétimo lugar, o Tours de Nuno Pinheiro ocupa o oitavo, e o Tourcoing de Carlos Teixeira está no décimo quarto e último lugar. De notar que o Tourcoing alcançou a sua primeira vitória no Campeonato no passado fim de semana ao vencer por 3-1 o Montpellier.

Futsal: Championnat national de première division

Le Sporting club de Paris poursuit sa route

Par Rudy Matias

Les matchs se suivent pour les Champions de France, mais ne se ressemblent pas toujours.

Pour la deuxième semaine consécutive, les hommes de Rodolphe Lopes repartaient en déplacement dans le sud, et après la victoire dans le sud-est face à Toulon, le groupe parisien prenait la direction du sud-ouest, du côté de Bruguères, dans la banlieue Toulousaine.

Avec des buts de Pupa, Café et Adrien Gasmi, les verts et blancs ont su se défaire de leur adversaire du jour dans un match où il aura fallu attendre la fin de pour avoir l'indication du score final malgré une domination parisienne.

Une fois n'est pas coutume, pour décrypter ce match, nous vous proposons l'analyse de l'entraîneur de l'équipe du Sporting Club de Paris, Rodolphe Lopes:

«Consécutivement, nous avons eu les deux plus longs déplacements de la saison, avec le match la semaine der-



Le Sporting Club de Paris Futsal

SCP

nière à Toulon et aujourd'hui, à Toulouse. On sait qu'il faut tenir bon loin de nos bases et mes joueurs ont su répondre présent» dit l'entraîneur parisien. «Nous l'avons déjà vu la saison dernière, le terrain du club bruguérois est une surface difficile pour la fluidité de notre jeu et cela n'a pas manqué.

Mais cela fait parti du jeu, chaque gymnase a ses particularités et nous devons nous adapter, parfois réajuster notre style pour arriver à nos objectifs».

«Malgré une domination assez nette de mes joueurs, nous avons surtout péché dans la finition devant les buts

adverses avec 45 tirs donc plus de 30 cadrés. Il faut malgré tout saluer la solidité défensive de nos adversaires qui ont su contrer nos tentatives» explique-t-il au LusoJornal. «Dans l'ensemble je suis satisfait de mes joueurs, bien qu'ils n'aient pas réalisé leur meilleur match de la saison, j'ai apprécié l'état d'esprit et je sais qu'ils ont tout donné durant ce match. Il nous a sans doute manqué un peu de fraîcheur physique mais une victoire se gagne aussi avec le mental. Dans la finalité des choses, on repart avec le plus important, les 4 points qui nous permettent de maintenir notre avance dans le haut du tableau à une semaine de notre dernier match de l'année».

A n'en pas douter, le Sporting Club de Paris tentera de finir cette année 2014 sur une bonne note avec la réception à domicile, samedi prochain dès 15h30, au gymnase Carpentier dans le 13e arrondissement. A cette occasion, le Sporting Club de Paris fera l'entrée gratuite pour cette affiche parisienne.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 20 décembre

«Horizons EPEAO2», avec les travaux de douze jeunes photographes européens invités, dans le cadre de la deuxième édition de l'European Photo Exhibition Award, à travailler autour du «nouveau social». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.81.

**Jusqu'au 8 janvier**

Exposition «L'envers de la Réalité» avec des œuvres de la sculptrice Isabel Meyrelles (Paris) et du peintre Santiago Ribeiro (Coimbra). Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 14 janvier

Exposition «Duo It Again» avec des œuvres du sculpteur portugais Jorge Cas-

tronovo et de Gisèle Charmentier. Clinique du Pôle Santé Sud, 28 rue de Guetteloup, **Le Mans (72)**.

CINEMA

Du 18 au 21 décembre

7ème Festafilm, Festival du cinéma lusophone et francophone, au Centre Rabelais, à l'Hôtel Mercure Comédie, à l'ACFA et au Cinema Utopia, à **Montpellier (34)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le dimanche 21 décembre, 17h00

«Ana e os Sete», musical de Noël de l'église ADD Paris. 26-28 rue Arago, à **Saint Ouen (93)**. Infos: 01.40.12.79.02.

Le samedi 3 janvier, 21h00

«Le Fado pour seul bagage», adaptation théâtrale du livre d'Altina Ribeiro, mise en scène par Suzana Joaquim Mudslay, par la troupe Os Sugos de Fontenay-sous-Bois. La soirée sera clôturée par Dj Surra. Salle des Fêtes, Place du Général Leclerc, à **Montmagny (95)**. Infos: 06.50.60.15.59.

Jusqu'au 14 février, 21h00

«King Lear» de William Shakespeare, mis en scène par Rona Waddington, avec, entre autres, la comédienne brésilienne Gabriella Scheer. Théâtre de Nesle, 8 rue de Nesle, à **Paris 6**. Infos: 01.46.34.61.04. Du mercredi à samedi.

FADO

Le vendredi 23 janvier, 20h00

Concert d'António Zambujo, à La Cigale, à **Paris 18**. Infos: 01.49.25.89.99.

Le vendredi 30 janvier, 21h00

Soirée «Tous les fados du monde... ou presque», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola) et Nella Gia (percussions). Artistes invités: João Rufino, Karine Correia et d'autres encore... Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

SPECTACLES

Le dimanche 21 décembre, 12h30

Repas de Noël suivi d'une après-midi musicale, organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg.



Salle Bon Pasteur, 12 boulevard Jean Sébastien Bach, à **Strasbourg (67)**. Infos: 03.88.36.34.52.

Le samedi 17 janvier, 19h30

Dîner-dansant organisé par l'association Agora au profit de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, avec Jorge Amado et ses danseuses, Elena Correia, Nelson Costa, Manuel Campos, Fabricio, Guy Ange, Carlos Pires, José Cunha et Christophe. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

REVEILLON

Le mercredi 31 décembre, 19h30

Réveillon de la Saint Sylvestre organisé par l'ACPOU. Retour sur les années Charleston, avec le groupe Banda Louca. Gymnase Blondin, avenue Guy Moquet, à **Orsay (91)**. Infos: 06.09.81.25.19.

Le mercredi 31 décembre, 19h30

Réveillon de la Saint Sylvestre organisé par le Comité de fêtes et les associations portugaises d'Argenteuil, avec Elena Correia et ses danseuses, suivi d'un bal avec Baila Portugal et Dj Anibal. Salle Jean Vilar, Boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.

FOLKLORE

Le dimanche 25 janvier

Festival de Folklore organisé par Os Dançarinos do Tâmega de Paris 12, avec les groupes Amizades e Sorrisos de Clamart, Barco à Vela de Paris 11, Os Atlânticos de Créteil, Portugueses Unidos de Soissy-sous-Montmorency, Aldeia do Vez de Rosny-sous-Bois et Os Dançarinos do Tâmega de Paris 12, au 12 rue des Meuniers, à **Paris 12**. Infos: 06.52.86.71.20.

em
sínteseCarlos Gonçalves
na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 20 de dezembro, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien é o Deputado do PSD eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves. O convidado do sábado seguinte, dia 27 de dezembro é Christophe, para apresentação dos seus novos títulos. O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



● PUB



● PUB



FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808



AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

27, rue du Quatre Septembre
75002 Paris
Tél : 01 40 06 06 06
E-mail : agence@fidelidade.fr

